ANNO LVII NUMERO 155 — TERÇA-FEIRA 12 DE JULHO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 10 de julho, ás 11 horas da manhãa. (Recebido ás 8 horas e 30 minutos da noute).

— Consta que, por decretos de hontem:

Foi removido, á pedido, o Dr. João Capistrano Bandeira de Mello da 2.ª cadeira do 2.º anno para a 1.ª do 5.º anno da Faculdade de Direito do Recife.

Foram nomeados:

Lente cathedratico da 2.ª cadeira do 4.º anno, da mesma Faculdade, o substituto Dr. Francisco Pinto Pessoa.

Lente cathedratico da 2.ª cadeira do 2.º anno, idem, o substituto Dr. Graciliano de Paula Baptista.

— No vapor brasileiro seguiram hoje: conselheiro Polycarpo Lopes de Leão, Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho.

RIO DE JANEIRO, 11 de julho, ás 3 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 40 minutos).

— Foram approvadas provisoriamente as tarifas de passageiros e mercadorias transportados na estrada de ferro de Sobral.

— Acha-se gravemente enfermo o conselheiro José Pedro Dias de Carvalho, senador por Minas Geraes.

— Consta que foi agraciado com o titulo de conselho, o desembargador João Augusto de Padua Fleury, presidente da Relação de Cuyabá.

— O cambio sobre Londres continùa á mesma taxa, hoje, firmissimo.

GOYANNA, 11 de julho, ás 2 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas e 30 minutos da noute).

— Grandes cheias nos rios Capibaribe-mirim e Tracunhãem, de modo a não ter-se noticias de iguaes.

Acha-se arrombada a estrada de Pedras de Fogo, e em risco de serem arrastadas as pontes desta cidade e da estrada do norte.

A parte baixa desta cidade está quasi toda coberta d'agua.

Já desabaram diversas casas.

Os estragos e os prejuizos não são maiores em consequencia do prompto esgoto que, em linha recta, dá o canal de Goyanna.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JUNHO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão privativo do jury e execuções criminaes desta capital, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo dessa licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 845, de hontem, resolve nomear Francisco Pereira de Souza Lemos 2º supplente do delegado do termo da Gloria do Goitá, vago por não ter-se juramentado o ultimamente nomeado.—Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, tendo presente o recurso interposto pelo agente da companhia Brasilian Submarine Telegraph, do julgado da junta do thesouro provincial que denegou-lhe restituição de impostos que pagara de decima e averbação da casa que comprara a mesma companhia, á rua de Fernandes Vieira, para residencia de seus empregados; e, considerando, de accordo com o parecer do referido thesouro, em officios de 1 e 9 do corrente, sob ns. 805 e 830, que não pode ter lugar a isenção pretendida pelo recorrente, uma vez que o predio em questão é proprio nacional, não foi adquirido pela fazenda geral, e nem existe disposição legislativa provincial que consagre a alludida dispensa: resolve negar provimento ao mencionado recurso.—Remetteu-se copia ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, tendo presente o recurso interposto pelo carteiro do thesouro provincial, Bento da Conceição Ferreira, do julgado da junta do mesmo thesouro, indeferindo-lhe a petição, em que pretendia fosse-lhe contada do dia anterior áquelle em que completou 30 annos de serviços, a gratificação concedida ao recorrente pela lei n. 1,522, de 11 de abril, e, considerando, de accordo com o parecer da contadoria contido em officio do respectivo inspector de 6 deste mez, sob n. 818, que a referida lei independente da de n. 683 de 5 de maio de 1866; porque se restaura uma disposição derogada, estabelece um principio novo, visto como o espirito da primeira das mencionadas leis não foi nullificar os effeitos já produzidos pela de n. 1,108, art. 2º, e assim o beneficio não pode aproveitar á ponto de ser retribuido o tempo excedente de 30 annos, anterior á data da lei n. 1,522: resolve negar provimento ao dito recurso.—Remetteu-se copia ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista as demonstrações annexas ao officio do inspector do thesouro provincial, de 21 do corrente, n. 852, resolve, de accordo com o art. 1º da lei n. 1,556 de 30 de maio, abrir um credito supplementar, de 7:300$000, para occorrer ás despezas comprehendidas nas verbas dos §§ 1º e 4º do art. 1º da lei do orçamento vigente. — Remetteu-se copia ao thesouro provincial.

Officios:

— Ao presidente interino da relação.—Accuso o recebimento do officio de V. S., de 21 do corrente, communicando haver, na mesma data, concedido 30 dias de licença ao bacharel Gaudino Eudoxio de Brito, juiz municipal do Rio Formoso.

— Ao mesmo.—Transmittindo a V. S. a petição do réo Francisco de Lyra Barbosa, informada pelo juiz municipal do termo de Nazareth, solicito de V. S. que providencie convenientemente caso se ache nesse tribunal a appellação interposta ex-officio da sentença que a 19 de novembro de 1878, condemnou o dito réo á pena de galés perpetuas pelo crime de homicidio.

— Ao juiz de direito de Taquaretinga.—Transmitto a Vmc. copia do aviso n. 2,152, de 11 do corrente mez, em solução da consulta contida em seu officio de 17 de maio, a respeito do lugar d'onde devem ser considerados eleitores os cidadãos residentes no territorio que hoje constitue a parochia de Santo Antonio de Jacarará.

— Ao engenheiro director das obras geraes.—A' vista do exposto no seu officio, de 2 do corrente, n. 247, e no parecer da thesouraria de fazenda, de 15, n. 420, cumpre que Vmc. confeccione brevemente o orçamento concernente ás despezas com a pintura e reparos das pontes da Boa-Vista, Sete de Setembro, e Pedro II, e o remetta a esta presidencia.

— Ao promotor publico do Bonito.—Cumpre que Vmc., quando houver de communicar o resultado da visita mensal á cadeia dessa villa, mencione, conforme foi determinado em circular de outubro de 1878, o numero de detentos, a data da prisão, o estado dos respectivos processos, e o mais que possa interessar a esse respeito; o que lhe declaro, em resposta a seu officio, de 16 do corrente, no qual Vmc. se limita a dizer que visitou a cadeia.

Portarias:

— Transmitto copia da informação, prestada em 2 do corrente, pela camara municipal de Limoeiro, tenho por fim recommendar á camara de Vertentes, em resposta do officio de 16 de maio, providencie em ordem a ser recolhido ao seu archivo o livro de actas alludido no predito officio.

— Declaro a camara municipal de S. Bento, em solução á materia do seu officio de 23 de março, acompanhado do parecer da commissão e termo do contrato firmado, perante a mesma camara por Dionisio José Correia, relativamente dos reparos do açude d'aquella villa, que fica approvado o mesmo contrato, com as alterações constantes do officio do engenheiro director da repartição das obras publicas, de 10 do corrente, sob. n. 151.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito do Rio Formoso.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 13 do corrente, communicando haver encarregado ao juiz municipal de Serinhãem, de presidir a sessão do jury, convocada para a mesma data, visto achar-se occupado com os trabalhos do alistamento.

— Ao dito de Limoeiro.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 15 do corrente, communicando haver, na mesma data, o 3.º supplente do juiz municipal prestado juramento do dito cargo.

— Ao juiz municipal da Gloria de Goitá.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 16 de maio communicando que, tendo em 11, expirado a licença, em cujo gozo se achava, deixou, em 12, de reassumir o exercicio de seu cargo, por continuarem os seus incommodos.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Limoeiro.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 20 do corrente, acompanhado do relatorio das occurrencias dadas na construcção dessa estrada de ferro em maio, que teve o conveniente destino.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JUNHO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 858, de hontem, resolve nomear Albino José Gomes subdelegado do districto de Serra-Branca, na freguezia de Ouricury, e Ricardino Nery de Oliveira, 1.º supplente do subdelegado do districto de S. Pedro, na mesma freguezia, vagos por terem mudado de residencia quem os exerciam.—Remetteu-se os titulos ao chefe de policia.

—O presidente da provincia resolve nomear uma commissão, composta dos engenheiros Manoel de Barros Barreto, Antonio Pereira Simões, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, e Francisco Apoligorio Leal, para dar parecer sobre as vantagens e conveniencia da construcção das estradas de ferro de Goyanna á Timbauba, de Olinda á Itambé, e de Palmares á Bonito, assim como sobre as propostas relativas ás mesmas estradas; tendo em consideração a commissão nomeada não só as leis provinciaes que autorisam essas estradas, mas tambem as disposições dos decretos n. 6,995 de 10 de agosto de 1878 e ns. 7,959 e 7,960 de dezembro de 1880, e outros relativos ao assumpto.— Officiou se aos membros da commissão.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.— Deferindo o requerimento de Affonso de Albuquerque Maranhão Cavalcante, pai do soldado do 2.º batalhão de infantaria, Arthur Affonso de Albuquerque Maranhão, autoriso V. Exc., de accordo com a sua informação n. 366, de hontem, a conceder ao dito soldado um mez de licença, para tratar de negocios de seu particular interesse.

— Ao mesmo.— Fico inteirado, pelo officio de V. Exc., de hontem, sob n. 361, de ter sido na mesma data, exonerado, a pedido, de ajudante do Forte do Buraco o alferes reformado do exercito Thomé Gomes Vieira Lima, e nomeado interinamente para se encarregar da conservação da Fortaleza de Tamandaré, ficando desta incumbencia dispensado o 2.º sargento do 14.º batalhão de infantaria Marianno José da Conceição.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia interino.— Informando o delegado de policia de Olinda, no officio junto, ao de V. S., n. 850, de 21 do corrente, que, por falta de força, deixára o carcereiro de mandar apresentar dous presos, requisitados pelo juiz substituto da comarca, cabe-me recommendar-lhe determine ao referido delegado satisfaça identicas requisições d'aquelle juiz, mandando apresentar-lhe os presos que tiverem de assistir á formação da culpa; uma vez que cessou o motivo allegado.— Communicou-se ao dito juiz.

— Ao mesmo. — Para ser devidamente instruida a petição de graça do réo Manoel da Rocha Wanderley, recolhido á Casa de Detenção, recommendo á V. S. que preste a informação de que tratam os §§ 5.º, 6.º e 9.º do aviso circular do ministerio da justiça, n. 287, de 1865.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Remetto á V. S., para os devidos fins, as inclusas propostas, que ficam approvadas, aceitas pelo conselho de que trata o decreto n. 7,685, de 6 de março de 1880, para o fornecimento de viveres e ferragens ao exercito.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S., para os fins convenientes, a portaria do ministerio da agricultura de 10 do corrente, pela qual foi nomeado o capitão de fragata Felippe Firmino Rodrigues Chaves, fiscal das companhias subvencionadas pelo estado nesta provincia.—Communicou-se ao interessado.

— Ao mesmo. — Terminando á 30 do corrente, o contrato celebrado por essa thesouraria com os pharmaceuticos Bartholomeu & C., para fornecimento extraordinario de medicamentos, drogas e mais objectos necessarios á pharmacia da enfermaria militar, autoriso V. S., conforme solicita o commandante das armas, em officio de hontem, sob n. 362, a mandar proceder á novo contrato, que terá de vigorar do 1º de julho. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Communico á V. S., para os fins convenientes, que á 18 do corrente encerrou-se a sessão da assembléa provincial.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—Havendo sido presidida pelo Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, a sessão do jury em que foi julgado Manoel da Rocha Wanderley, transmitto á V. S. a petição desse réo e mais papeis concernentes ao seu recurso de graça, afim de que V. S. preste a informação de que tratam os §§ 7º e 8º do aviso circular do ministerio da justiça n. 287 de 1865.

— Ao inspector do thesouro provincial.— Ao commandante do corpo de policia, mande Vmc. fornecer, não havendo inconveniente, tres livros para registro de ordens do dia da secretaria, casa de ordem e 2ª companhia— Communicou-se ao commandante.

— Ao mesmo.—A' vista do exposto na sua informação de 17 do corrente, n. 846, recommendo a Vmc. que providencie, no sentido de ser novamente levado á praça no prazo de 15 dias, o serviço da illuminação de Goyanna, relativo ao exercicio de 1881—1882, servindo de base o preço de 164 réis por lampeão, a que corresponde a proposta junta de José Joaquim da Silva Barreto.—Deste modo fica respondido o officio de 15 n. 843, em que trata Vmc. da anterior arrematação do alludido serviço.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Autoriso Vmc., de accordo com o orçamento annexo ao seu officio, a mandar fazer a acquisição dos objectos que, de conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 16 de maio, teem de ser fornecidos ao deposito de disciplina desta provincia, devendo a respectiva importancia ser satisfeita de julho em diante, e por conta do credito que fôr distribuido para o exercicio de 1881—1882.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia.— Ao commandante do destacamento estacionado na cidade de Limoeiro, póde Vmc. mandar fornecer a munição de que trata em seu officio n. 1,765, de 21 deste mez.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação á vapor faça transportar ao Pará, com destino ao Amazonas, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, o soldado do 3º batalhão de artilharia á pé, José Augusto dos Santos, que no seu trajecto da côrte, no vapor *Pernambuco*, desembarcou nesta provincia á 17, faltou ao embarque á 18, foi preso á 19 do corrente. — *Mutatis mutandis* até á côrte, no vapor *Espirito Santo*, afim de reunir-se ao 10º batalhão de infantaria, á que pertence, o furriel Joaquim Candido de Castro Marques, e sua mulher Julia Ventura.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas. — O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. ter por despacho desta data, autorisado o concerto, pelo arsenal de guerra, das 56 clavinas, á Minié, constantes do pedido que acompanhou o officio de V. Exc. de hontem, sob n. 360; assim lh'o manda delarar. em resposta ao citado officio.

— Ao director da secretaria da assembléa provincial do Ceará.—Accuso recebido, e agradeço o exemplar dos Annaes, que V. S. se dignou offerecer-me com o officio, á que respondo, de 5 de maio.

— A' commissão liquidadora das contas da estrada de ferro do S. Francisco.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a Vv. Ss. que tiveram, nesta data, o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 17 do corrente.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de S. Francisco.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que teve o conveniente destino o relatorio, que acompanhou o seu officio de hoje, sob n. 89

— Ao agente de companhia Brasileira.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio, em que V. S. communica que o vapor *Espirito Santo*, seguirá para os portos do sul hoje mesmo, ás 5 horas da tarde— Communicou-se ao administrador dos correios.

— Ao [illegible]lito da companhia Bahiana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio, em que V. S. communica que o vapor *Alagoas*, entrado hoje da Bahia e escalas, regressará á 26, ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE JULHO DE 1881

Antonio de Siqueira Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia interino.

Christovão de Barros Gomes Porto.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Democrito Carlos de Miranda Peixoto.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco de Lyra Barbosa.—Aguarde a decisão do tribunal da relação.

Fausto Corrêa da Silva.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Garanhuns.

Fielden Brothers.—Informe o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Maria Presciliana Vilella dos Santos. — Requeira por intermedio do inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 11 de junho de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 934— Secretaria de policia de Pernambuco, 11 de julho de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

— No dia 9: A' ordem do Dr. juiz do commercio, Luiz Carvalho de Saldanha, á requerimento de João da Cunha Vasconcellos.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Nicacio, escravo de Candido Dias, á requerimento de seu senhor.

— No dia 10: A' minha ordem, José Antonio de Barros, vindo do termo de Aguas-Bellas como sentenciado.

A' ordem do subdelegado do Recife, Bellarmino José de Moura, Ildefonso de Castro e Silva e Macario Ferreira de Souza, por disturbios; Anna Rosa, por offensas á moral publica; e Severino Ramos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Jorge Charles, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel José do Nascimento, por embriaguez e disturbios; e José de tal, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Joaquina Maria da Conceição e Firmino Adelino Ferreira da Cruz, por embriaguez e disturbios.

Hontem, pela manhã, foi encontrado na estrada de Parnamirim, do districto do Poço da Panella, o cadaver de Antonio Dias dos Santos, cuja morte tendo sido attribuida á offensas physicas, foi entretanto considerada pelo Dr. José Joaquim de Souza, em face do exame a que precedeu, como consequencia de uma lesão no coração que soffria o mesmo Antonio Dias.

Hoje, pela manhã, e na freguezia do Recife, travando-se de razões Romão José das Neves com sua amasia Alexandrina Maria da Conceição, por ter esta lhe advertido que fosse trabalhar, lançara mão de um pedaço de lenha e a ferira gravemente no nariz. A offendida foi remettida para o hospital Pedro II, tendo sido antes vistoriada pelo Dr. José Joaquim de Souza, e o offensor, que foi preso em flagrante e recolhido á casa de detenção. O subdelegado respectivo procede a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE JULHO DE 1881

Medeiros & C.—Informe o Sr. contador.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando haver relevado da multa o proprietario da casa n. 158 á rua Imperial.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando haver relevado da multa a Santa Casa.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando haver revelado da multa a Ordem 3ª do Carmo. —Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando haver relevado da multa a Antonio Fernandes Velloso, Manoel Ignacio de Arruda e Umbelina Justina de Souza.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando haver relevado da multa a José Francisco de Sá Leitão.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. secretario da presidencia communiaando ter sido concedida a exoneração ao collector de Floresta.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. contador.

Felix Paes da Silva Pereira.—Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Thomaz Antonio Guimarães.—Informe o Sr. contador.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Antonio João Borges Costa.—Entregue o Sr. porteiro ao interessado.

Francisca Bernardina da Conceição Carvalho.—Entregue o Sr. porteiro a interessada.

Amelia Rosa de Lemos.—Haja vista o Sr, Dr. procurador fiscal.

Joaquim Francisco de Souza.—Realisada a averbação da escriptura de compra no consulado, volte.

Santa Casa de Misericordia.—Pague-se.

Thomaz Antonio Guimarães.—Pague-se.

Tenente quartel-mestre do corpo de policia.—Pague-se.

Symphronio Cesar Paes Barreto.—Informe o Sr. contador.

Cosma Joaquina de Lima Nunes.—Informe o Sr. contador.

Epiphania Mauricia de Oliveira.—Certifique-se.

João Joaquim Alves.—Pague-se.

José Francisco Mendes de Almeida.—Pague-se.

Officio do Exm. Sr. presidente mandando fornecer ao corpo policial um livro para registro geral de officiaes e praças.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. secretario da presidencia communicando ter sido provado o recurso de Souza Nogueira & C.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. juiz de direito da provedoria.—Informe com urgencia a secção do contencioso.

Pret do corpo de policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Officio do collector de Panellas.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e providenciar quanto a segunda parte.

Officio do collector de Gamelleira.—Ao Sr. contador para providenciar.

Joaquim Apridio Rosa da Costa.—Ao Sr. contador para mandar fazer as competentes notas da portaria de licença.

Pret do corpo de policia.—Pague-se.

Moradores á rua de Luiz do Rego.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. juiz de direito de Tacaratú.—Informe o Sr. contador.

Francisco Carneiro de Almeida Pedrosa. Pague-se.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE JULHO DE 1881

João Francisco de Moura.—Certifique-se.

Domingos Joaquim Ferreira.—Informe a 1.ª secção.

— 11 —

A. C. Olafsen.—Informe a 2.ª secção.

Ferreira Rocha & C.—Informe a 2.ª secção.

Joaquim Francisco Junqueira. — Informe a 1.ª secção.

Luiz Antonio Apollinario. — Deferido, em vista das informações.

Maia Pacheco & C. — Requeira ao thesouro provincial.

Affonso de Oliveira & C. e Ramos & Albeiros.—A' 1.ª secção para os fins convenientes.

Joaquim José da Costa Medeiros.—O supplicante não póde ser attendido.

Gaspar Augusto Soares Leite.—O supplicante não póde ser attendido por esta repartição.

João Luiz de Araujo.—Informe a 1.ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE JULHO

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Guadiana* recebemos hontem jornaes e cartas de Lisbôa, com datas até 29 do passado. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

O conflicto surgido em Marselha, entre francezes e italianos, não teve, felizmente, as terriveis consequencias que se receiavam, devido aos esforços empregados, não só pelas autoridades francezas, como tambem pelo consul italiano, para restabelecerem a ordem e a tranquilidade, o que conseguiram.

Não haverá questão diplomatica, pois o ministro dos negocios estrangeiros de Italia declarou no parlamento que a França e a Italia continuavam nas melhores relações.

ARGELIA

Continuam as desordens no sul da provincia de Oran, e os francezes encontram difficuldades em suffocal-as e em evitar as devastações e os morticinios praticados pelos revoltosos.

Uma correspondencia de Sidi-bel-Abbêz descreve uma acção dada em 19 de maio, n'um valle proximo a Gegyville, na qual as forças francezas tiveram 75 mortos extraviados e 20 feridos sem colher vantagem alguma sobre os inimigos.

A opinião publica de Argel está muito preoccupada com estes acontecimentos. Fazem-se todos os esforços, para haver ás mãos o chefe da agitação, o arabe Bou-Amena, que tem até agora illudido todas as diligencias da tropa.

Os hespanhoes estabelecidos em Saida, e suas vizinhanças foram victimas de roubos e aggressões, sendo alguns mortos e outros feridos. Algumas centenas delles abandonaram o paiz e regressaram á peninsula, desembarcando em Cathagena e em Alicante, para onde foram transportados em dous vapores.

Crê-se geralmente que o governo francez, para por termo á desordem, terá que enviar para a provincia de Oran reforços consideraveis e generaes experimentados nas guerras de Africa.

ITALIA

As relações entre a Italia e a França tornam se de dia para dia mais difficeis. O antagonismo cresce, a rivalidade toma corpo, até produzir as demonstrações dos italianos residentes em Marselha contra os vencedores dos khroumirs e a exposição dos aggravos que publicam nas suas columnas os diarios das duas nações.

A *Riforma* consagrou uma serie de artigos á analyse das relações da França com a Italia. O jornal italiano parte dos tempos em que o imperio regia os destinos da França, e fará a historia completa dos desacertos politicos e dos procedimentos insensatos applicados por Napoleão III ao reino que, graças ao seu auxilio, se havia fundado, e com o seu auxilio cresceu até chegar á realisação da sua desejada unidade.

Caminhando no terreno das suas investigações, a *Riforma* pretende demonstrar a solidariedade da republica na politica do imperio, e imagina que a França é hoje, mais do que nunca, inimiga da Italia;—que os motivos em que se funda esta aversão secreta, são tão estranhos como os symptomas que descobre e como os projectos que suppõe na Italia;—que a França não perdoará á Italia o facto de não a ter auxiliado na campanha contra a Allemanha em 1870, deduzindo de todas essas premissas um fundo de rancorosa malevolencia, que se manifesta por todos os meios.

Posta a questão nestes terrenos, a folha italiana affirma que a França organisou e redigio contra a Italia as suas recentes pautas aduaneiras, e que contra a Italia e a sua marinha fez uma lei especial sobre a marinha mercante. Para a *Riforma*, emfim, a França pretende destruir a unidade da Italia e collocal-a na humihativa depencia em que a tinha no ultimo imperio.

Os jornaes francezes, e principalmete o *Temps*, levam á conta de desvarios os aggravos formulados pela *Riforma*, e devolve golpe por golpe em artigos apaixonados.

« Os italianos, diz o *Temps*, conhecem os factos em conjuncto, mas não sabem com exactidão o movimento das idéas, das disposições dos povos, nem dos propositos dos governos. Isto demonstrou-se recentemente na questão de Tunis. Os italianos julgaram e chegaram a levar as suas convicções ao animo do bey, que a França se não levantaria nunca dos desastres de 1871; que desejava a paz a todo o custo; que era incapaz de arrancar da espada, ainda mesmo para defender os seus interesses, e que se tivesse a velleidade de o fazer, a Allemanha estava apercebida e cahiria sobre a republica. Acrescentava-se que a Inglaterra apoiava a Italia e que, em caso de necessidade, não deixaria de enviar a sua esquadra. Portanto a França estava isolada, ameaçada, paralytica...

Sabido é já o despertar que os acontecimentos reservaram a esses sonhos de uma politica tão alheia á realidade das cousas. »

Depois disto, o *Temps* falla da ignorancia dos italianos, da exagerada importancia que elles attribuem ao papel que a Italia representa no concerto europeu; afan com que deviam consagrar-se a affirmar as suas instituições e a desenvolver a sua vida nacional, e diz que os italianos, esquecendo que a maior parte das suas conquistas, são devidas ao auxilio dos estrangeiros, fallam do seu poder naval e militar como de um peso decisivo na balança da historia.

Mas o jornal francez guarda para o fim as suas mais graves recriminações. Na sua opinião a Italia aspira a impor-se pelo temor, e em vez de conciliar-se pela estima julgando que o patriotismo consiste em estereis acquisições territoriaes, em vez de procurar sympathias no exercicio das virtudes civicas.

Tal é a paixão com que a imprensa das duas nações se trata mutuamente, e tal a rivalidade que entre antre ambos os povos, despertou a recente campanha de Tunis. A Italia não póde ver garantida a posição da Sicilia, se uma nação poderosa influir na regencia de Tunis.

A posição da Sicilia deu n'outros tempos origem a porfiadas contendas. As aspirações da França a dominarem em Tunis, suscitaram hoje a deploravel inimisade das duas nações latinas.

— O ministro dos negocios estrangeiros de Italia foi interpellado na camara dos deputados ácerca das lamentaveis desordens de Marselha, proferindo o Sr. Mancini um largo discurso conciliador e pacifico e explicando a politica internacional do gabinete Depretis.

Manifestou que não podia communicar á camara outras noticias senão as da via telegraphica. Referio as desordens occorridas entre operarios italianos e francezes, declarando que as autoridades francezas, o prefeito e o consul Italiano empregaram a maior energia para reprimir as desordens, lançando mão de todos os meios legaes e suasorios.

Começou a instrucção do processo judicial para averiguar os factos, e que dentre em pouco se esperava conhecer a verdade sobre a origem desses deploraveis acontecimentos. O embaixador de Italia em Paris teve uma conferencia para conhecer das impressões do governo francez, e quaes as informações officiaes já apuradas, declarando o ministro dos negocios estrangeiros de França que estava tão interessado como o governo italiano em pôr termo aos motins, visto que ha em Marselha mais de 50,000 italianos. O Sr. Mancini deplorou essas desgraçadas occorrencias, e disse que acreditava que ambos os governos, e os respectivos parlamentares saberiam esforçar-se em conciliar os animos, reprimindo n'um e n'outro paiz as demonstrações publicas, e principalmente as tentativas dos inimigos da união de duas nações livres. O ministro confiava que a camara evitaria discussões, que poderiam motivar apreciações imprudentes sobre os factos de que se tratava.

Quanto ás relações entre os dous governos, Mancini assegurou que são benevolas, guiadas por intenções conciliadoras e cortezes. Como prova de sua asserção, indicou especialmente a recente declaração do governo francez, annunciando estar disposto a entrar em immediatas negociações com a Italia para um novo tratado de commercio.

O ministro concluio, dizendo que contava com a cooperação commum da França e da Italia para acabar com a maior sinceridade, a obra da pacificação dos espiritos, e para que em ambos os paizes renascesse a confiança reciproca.

Os deputados que interpellaram Mancini tomaram notas das suas declarações. Billes disse que deixava ao governo a responsabilidade das communicações que fazia á camara. Nicotera declarou que não ficava satisfeito com as explicações do ministro, e Bovio manifestou o desejo de que se mantivessem as melhores relações entre a França e a Italia.

O jornal *L'Italie* diz que o ministro do interior expedio uma circular telegraphica aos prefeitos, ordenando-lhes que não permittam qualquer manifestação que possa ter significação hostil para a França. As noticias recebidas das differentes provincias dizem que se acalmou bastante a effervescencia produzida nos primeiros momentos, quando constou a coalisão de Marselha.

Vai levantar se na praça da Indepeddencia, em Florença, um monumento ao fiuado rei de Italia, Victor Manoel.

O momento será grandioso.

Está aberto o concurso para os modelos, sendo pago o que fôr escolhido, pela importante somma de 115,000 francos.

— 21 á noite, houve novas manifestações, anti-francezas em Napoles, Genova e Turim, protestando contra os factos occorridos em Marselha. A tropa interveio para impedir quaesquer desordens. Uns mil estudantes de Napoles quizeram avançar sobre o consulado de França, mas foram impedidos pela policia.

O Sr. Depretis, respondendo na camara a uma interpellação, affirmou que os incidentes que alli houveram não tem gravidade, nem podem pôr em risco as boas relações da França com a Italia,

ALLEMANHA

A imprensa allemã, e sobre tudo os jornaes de Berlim, registram como uma satisfação ao seu amor proprio os artigos que certos jornaes de Paris publicam ha algum tempo ácerca do projecto d'uma alliança franco-allemã.

Não é porque essa idea, ou antes essa utopia, seja muito agradavel nos allemães; acolhem-a gracejando, e fallam d'ella, pouco mais ou menos, no mesmo tom que os jornaes francezes.

Tanto de um lado como do outro, discutem o projecto da entrada da França na alliança, austro allemã com segunda intenção e com muita incredulidade.

O lado curioso, e sorprehendente da questão, é o facto de se discutir a eventualidade de semelhante acontecimento. Não acreditamos nem de perto, nem de longe na sua realisação.

De circumstancias imprevistas podia em um momento dado, surgir uma alliança temporaria. Emquanto a possibilidade de uma

triplice alliança, é absolutamente inverosimil.

Se remontamos á origem d'essa combinação phantastica, é [illegible] a face interessante da questão, vemos que se [illegible] ao advento dos pauslavistas em S. Petersburgo, o que é sufficiente para destruir a perspectiva de um restabelecimento de antiga intelligencia, entre os tres imperadorres do norte.

De que lado se voltará o chanceller, que já não póde contar com a Russia? Uns responderam: voltar-se-ha para a França; outros disseram outra vez voltar-se-ha para a Italia.

Qual das duas soluções é a mais seria? O autor do tratado de Francfort nunca foi adepto da politica sentimental: portanto, nada tem de extraordinario no pensamento do chanceller o aproximar-se da que, em 1880 tratou com tão pouca attenção. Mas o Sr. de Bismark tambem não tem o costume de fazer politica chimerica, e elle sabe muito bem que seria uma louca, e vã illusão acreditar que a França aceitará o protectorado de Tunis — protectorado que elle approvou — como uma compensação pelos territorios perdidos em 1871.

Para que uma alliança franco-allemã offerecesse bases sérias, deveria ser precedida de uma revisão do tratado de Francfort, e é preciso ser muito ingenuo para acreditar que o Sr. de Bismark restituiria, quando mais não fosse a Lorena. Semelhante acto, só poderá effectuar-se no dia em que a Allemanha desembaraçada do jugo de ferro que pesa sobre ella, convidar os alsacianos, a um plebiscito. Ainda não chegamos a essa épocha, e até ainda estamos bem longe d'ella. E' por isso que o Sr. de Bismark apesar de ter protegido a França com o seu escudo não procurará de certo completar com ella a alliança austro-allemã.

A prova de que tanto em Berlim, como em Vienna, se procura a alliança italiana, acha-se nos artigos da imprensa viennense que serve, como se sabe de intreprete ao chanceller: todos os jornaes austriacos dirigem á Italia repetidos appellos.

Tomando em consideração o machiavelismo habitual do principe de Bismark, pode-se dizer o seguinte:

Aquella subida do gabinete Beaconsfield foi para o chanceller, como todos se lembram, uma contrariedade quasi tão violenta como um cheque pessoal, o chanceller não perdoou aos eleitores inglezes, o terem-se atravessado assim adiante da politica, que elle havia urdido tão sabiamente.

Não intervindo na questão de Tunis, teve pois a satisfação de folgar com o descontentamento dos seus antigos alliados, e de lhes dar uma occasião de se queixarem contra a França. Isto é pelo que respeita á Inglaterra.

A promessa de deixar a França livre do lado de Tunis, parece ter sido feita ás escondidas dos dois negociadores italianos no congresso de Berlim. O Sr. de Bismark deixou pois a Italia entranhar-se, como o fez, n'um caminho, que só podia conduzil-a a um cheque, convencido de que quanto mais ferida fosse na sua honra nacional, mais resentimento teria para com a França, e por conseguinte, mais se aproximaria da Allemanha.

Como se vê, fazem o principe de Bismark mais machiavelico do que elle é.

Quando se conhece isto em França seria disparate acreditar na probabilidade de uma alliança franco allemã.

— A lei sobre os seguros contra os sinistros devia fazer parte da *Nova economia politica* de Bismark.

A cooperação do estado nos seguros devia inaugurar, o *christianismo* pratico e o socialismo do Estado, segundo a phrase do proprio chanceller.

Esta cooperação do Estado foi regeitada, por 185 votos contra 39.

Só uma parte dos conservadores allemães, foi a favor desta questão que Bismarck declarava ser a essencia da lei.

Na discussão economica dos tratados de commercio o reichstag regeitou por 152 votos contra 102 o paragrapho pelo qual o chanceller tinha mais predilecção.

Que tencionará o Sr. de Bismarck fazer? E' verdade que estas duas leis ainda não estão admittidas em terceira leitura.

Irá abandonal-as como já annunciou? Não é crivel, e assegura-se mesmo que as aceitará sem observações, resolvido a voltar á questão para o anno.

Aggravou-se ligeiramente o estado de saude do principe de Bismarck.

RUSSIA

Descobriu-se uma nova tentativa contra a vida do imperador.

Nos primeiros dias deste mez, a familia imperial tinha preparado uma viagem de Gatchina a Peterkof, devendo ir pelo caminho de ferro até S. Petersburgo, e embarcada desde alli até Peterkof.

A ultima hora recebeu a policia ordem de dar uma busca no navio, em que a familia imperial devia embarcar. Procedeu-se á busca, e encontrou se em poder de um tenente de marinha e de dous officiaes inferiores uma porção de bombas explosivas, semelhantes ás que foram empregadas contra Alexandre II. Aquelles individuos foram immediatamente presos.

Parece que esta descoberta produzio desoladora impressão no animo do czar.

Tomaram-se todas as precauções em Peterkof, e o caminho de ferro entre Gatchina e S. Petersburgo esteve guardado por soldados, postados a cincoenta passos de distancia um dos outros.

Ha já mais de dous mezes que os judeus que habitam na Russia teem sido victimas das violencias as mais odiosas, e uma parte consideravel dos seus haveres foi destruida. Por este motivo parece-nos interessante relatar quaes as causas desta agitação, e os acontecimentos que se teem succedido.

Desde tempo immemorial, que os judeus não teem cessado de serem perseguidos na Russia, e de verem os seus direitos cerceados por medidas restrictivas.

Os judeus, na Russia, salvo rarissimas excepções, apenas teem o direito de habitar nos limites dos seguintes governos Vilna, Vitebok, Wolhyene, Groduo, Ekaterinoskoff, Khersoa, Koviro, Muisk, Mobileff, Podolie, Potaya, Tchernigff, e na provincia da Bessarabia, e ainda assim devem conservar-se em um raio distante, o minimo de 50 verstar da fronteira. E' lhes permittido tambem o habitar no governo de Kieff; com exclusão da cidade de Sebastopol.

Todavia, os negociantes, de uma certa cathegoria, bem como os sraelitas que terminaram os seus cursos nas escolas superiores, podem residir em qualquer parte do imperio.

Resulta disto, que nas localidades que a lei designa tão cathegoricamente como, *destinado especialmente para a sua residencia permanente*, os judeus se viram bem depressa como que apertados, e tiveram que lutar contra difficuldades quasi insuperaveis para angariarem os meios de subsistencia necessarios para si; e para suas familias.

Nos paizes occidentaes os judeus estão misturados com as raças indigenas, não ha mais pequena distincção entre uns e outros, e aquelles gosam dos mesmos direitos que estes.

Na Russia nada disto é assim.

A raça judia, perseguida e como que encurralada em certas localidades, com prohibição d'ahi sahir, privada pela lei de possuir terras e de exercer todos os empregos e funcções publicas, essa raça tem em si todos os máos instinctos.

O judeu russo, em geral, emprega todos os esforços para se subtrahir aos trabalhos pesados ou difficeis.

Nem um só é pedreiro, carpiteiro, marcineiro ou agricultor. Todos procuram trabalhos faceis, as occupações que permittem ganhar facilmente dinheiro, sem quererem saber se os meios a empregar para o alcançar são os mais honestos; fazem-se agiotas, correctores, taverneiros, empreiteiros de obras publicas, etc. Os judeus, n'uma palavra, monopolisaram todas as industrias, todo o pequeno commercio.

Os camponezes e os operarios russos são em geral preguiçosos, dados á embriaguez, bohemios, se assim póde dizer-se, porque não pensam senão no dia de hoje, sem se preoccuparem com o de amanhã.

Este estado de cousas, creou desde muito tempo, um odio vivo, uma inimisade profunda entre as suas raças.

Se accrescentarmos que desde alguns annos, as colheitas teem escasseado na Russia, com o que augmentou ainda a miseria do povo, comprehender-se-ha facilmente que bastava apenas uma faisca para fazer rebentar [illegible]

No dia 15 de abril, pela tarde, em Elisabethgrad, no governo de Kerson, um camponez russo, que bebia em companhia de outros n'uma taverna pertencente a um judeu, quebrára um copo, por acaso. O dono da taverna exigio tres copecks (18 réis) pelo copo partido, que o russo se negou a pagar. O resultado foi o judeu ferir o russo, cujos companheiros, [illegible] Nichai Jisut'! — *Malveitam* os [illegible].

A [illegible] que [illegible] e que se [illegible] homens [illegible] enfurecida aquella [illegible].

N'um momento começaram as desordens em toda a cidade.

A cidade de Elisabethgrad tem uma população de 45:000 habitantes, 15:000 dos quaes, provavelmente, são judeus.

Em algumas horas, todas as casas dos judeus foram postas a saque, as ruas estão cheias de destroços de pianos, de espelhos, de moveis, de estojos, arremessados pelas janellas, cujos vidros foram todos partidos.

No interior das casas tudo foi destruido, o dinheiro todo roubado. Atraz dos bandidos iam as mulheres e creanças, que deitavam a mão ao que lhes agradava.

No primeiro momento, os homens pareciam impellidos apenas pelo furor da destruição; não queriam mesmo aproveitar-se do dinheiro que encontravam, lançavam-o para a rua, e rasgavam as notas do banco.

Segundo o testemunho dos proprios judeus, um delles deu dous mil rublos (1:200$000) á populaça para apasiguar, outro mil rublos, muitos davam 200 e 100 rublos.

A unica cousa de que a multidão se apossou com ancia foi da aguardente. Nos grandes depositos dos Srs. Merepouzki, Peispokwitch, Slobadski, etc., todas as pipas foram arrombadas de maneira que, as adegas ficaram completamente innundadas, a ponto de as vasilhas boiarem na aguardente.

Foi só depois de empregar os maiores esforços, que a autoridade conseguio restabelecer a ordem na cidade.

Este foi o primeiro acto do drama sanguinolento, que bem depressa se repetio em maiores proporções em muitos outros pontos da Russia, e cujas peripecias a falta de espaço nos impede descrever minuciosamente.

Em toda a parte a origem das graves e sanguinolentas desordens foi tão fertil como a daquella que acabamos de nos referir, e em toda a parte os judeus foram cruelmente tratados.

Os feridos contam se aos milhares, e os prejuizos são avaliados em muitos milhões de rublos.

Para dominar os tumultos foi preciso empregar grandes forças militares, por isso que a policia era impotente para o fazer.

Foram tantas as pessoas presas, que estando as prisões completamente atulhadas, foi necessario meter os presos, que alli não couberam em pontões.

Fazia dó ver os desgraçados judeus, pela maior parte semi-nús, feridos, e desfigurados; as mulheres, as creanças, os velhos, todos espancados, em algumas localidades, sem comer durante dous longos dias, lamentando a sua triste sorte e implorando que os soccorressem.

Agora, o socego está quasi completamente restabelecido, mas o panico reina ainda em toda a parte.

Os judeus emigram em massa; alguns depositam nos bancos os seus haveres.

O commercio soffreu um grande abalo, de que só muito tarde deixará de sentir os resultados.

Os tribunaes já começavam a julgar os individuos implicados nas desordens, sendo alguns condemnados a penas muito severas.

E' para receiar comtudo que o negocio não seja muito duradouro, e que as desordens se repitam.

Ao governo russo cumpre tomar as medidas precisas e urgentes, que a civilisação reclama, que a humanidade exige, para que taes attentados tão improprios da nossa época se não repitam.

Acabando com as restricções a que até hoje estavam sujeitos os judeus, equiparando-os em tudo aos outros subditos do czar, e concorrendo o mais possivel para que as duas raças se confundam por assim dizer.

Os judeus pela sua parte, tambem alguma cousa devem fazer, concorrendo para que se desvaneça do animo do povo russo a idéa de que só a avareza é que domina e impera no animo da raça judaica.

HESPANHA

— Acerca desse paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« A *Gaceta* publicou o annunciado decreto de 26, da dissolução das côrtes. As eleições realisar-se-hão em 21 de agosto, e a nova camara reunir-se-ha no dia 20 de setembro.

« Foi portanto em Hespanha dissolvida a camara dos deputados.

« Sobre o ministerio do Sr. Canovas del Castillo levantou-se o ministerio do Sr. Sagasta, aos conservadores succederam os constitucionaes, e a nação tinha por isso, de ser consultada, para escolher uma nova representação parlamentar.

« Mas, em Hespanha, como em Portugal, o orçamento não foi discutido e votado. Neste ponto, a violação das prerogativas parlamentares foi em Portugal muito mais flagrante, do que em Hespanha.

« Os periodicos canovistas declaram que o decreto de dissolução é golpe do estado, e que os contribuintes podem, sem faltar a lei, negar-se aos impostos.

« O partido canovista, é um partido conservador; é o partido da restauração monarchica; é o partido dynastico por excellencia. Não é, em modo algum partido revolucionario. Pois é esse partido, que aconselha a recusa do imposto, como direito imprescriptivel dos cidadãos, contra os abusos do poder. O partido, de cujos sentimentos monarchicos se não póde duvidar, porque a elle se deve principalmente a restauração da monarchia, é o que, no interesse das proprias instituições monarchicas, aconselha os contribuintes a que defendam a immunidade das prerogativas parlamentares, recusando se ao pagamento dos impostos, que as leis não autorisam.

« Um telegramma de 27, de Madrid, diz o seguinte:

» Os conservadores enviaram aos jornaes um projecto contra a dissolução das côrtes sem lhes ser apresentado o orçamento de 1881 — 1882, nem o projecto de lei fixando as forças de mar e terra. O protesto diz que a cobrança das contribuições será illegal a partir do 1º de julho e qualifica o procedimento dos ministros de anti-constitucional, pois que foi um golpe de estado. »

« As cartas e jornaes de Catalunha continuam a occupar se da agitação carlista que se nota naquelle paiz.

« Em Barcelona parece que até circulou o boato de se ter levantado uma guerrilha de 150 homens; e em Madrid diz-se que alguns chefes carlistas andam a recrutar gente, e offerecendo 4 reales diarios a todos que quizerem entrar nas guerrilhas que tratam de pôr em campo. O governo está ao facto de tudo, e não se deixará surprehender.

« Montero Rios demittio se do seu cargo na junta directora do partido progressista democratico. Este acto não quer dizer que abandona o seu partido, mas que quer mostrar, como parece aos seus amigos, que as relações tomadas em Biarritz, não o foram por unanimidade, pois elle era de outra opinião.

« A questão das casas de jogo, não tornou a apparecer. O publico attribue aos seus donos, a explosão das bombas.

« O governo por causa das festas do centenario e para evitar aos estrangeiros toda a classe de receio, parece que permittio que se abrissem. Passadas as festas quiz novamente fechal-as, e outra vez rebentaram bombas. Veremos, se por fim anda com a energia que deve neste importante assumpto em que nunca deverá ter cedido.

« Reunio-se o congresso de americanistas, para resolverem alguns dos trabalhos de que se devem occupar nas discussões, que principiaram em 15 de setembro.

« Sabbado proximo, nomear-se-ha a junta directora da associação de agricultores hespanhóes, importante sociedade chamada a prestar grandes serviços, a este ramo de riqueza publica.

« Martos reunio a junta directora dos progressistas democraticos, para dar conta da demissão de Montero Rios, e demais alguns, explicar os resultados das conferencias de Biarritz, e concordar nas bases da circular que se deve mandar aos *comités* das provincias, explicando-lhes tudo o que se passou.

« Affirma-se que brevemente se [illegible] o Valle de Andorra.

« Na folha official vem tambem o decreto supprimindo o estanco do tabaco nas ilhas Philippinas, e declarando livre a sua cultura. A exportação do tabaco das Philippinas será sujeita com um direito, que nunca poderá exceder de dez por cento.

« Continúa [illegible] Os [illegible] eleitos [illegible] grande [illegible] contando [illegible] ministerio [illegible] natural [illegible] triumpho [illegible] Sagasta [illegible] dirige [illegible], auxiliado pelos [illegible] governação.

« A imprensa liberal [illegible] da [illegible] judeus, e a imprensa ultramontana, e algumas folhas conservadoras [illegible] governo hespanhol [illegible] religiosos dos catholicos, e chegam até a dizer que os judeus trarão comsigo do Oriente a peste e a usura.

« Com o alvoroço que houve no *restaurante* de Fornos, a que assistiram o marquez de Sardoal, Bezerra, Moret, Ruigeceves e outros antigos progressistas democratas, concedia a noticia da formação de um novo partido que se chamará dynastico democratico. Semelhante noticia recebida, com grande jubilo nos circulos monarchicos, não se confirmou.

« E mesmo que se chegasse a confirmar, não teria importancia alguma, porque esses democratas dynasticos, por muito alta que seja a sua jerarchia, e por grande que seja o seu talento, não encontrariam democratas que os seguissem.

« A democracia hespanhola poderá estar dividida na questão de principios, mas está unanime, em que a sua formula não seja outra além da republica. A democracia dynastica, é um sonho e nada mais.

« Dous opulentos banqueiros de Madrid, receberam ordem de prepararem habitações para tres familias israelitas, procedentes da Russia.

« Grande numero de hespanhoes residentes em Oran, regressam em alguns vapores, fugindo de Argel, achando-se em tristes circumstancias.

« Os proteccionistas celebraram ha poucos dias simutaneamente, reuniões em quatro localidades, e advogaram calorosamente a causa da protecção ao commercio maritimo das industrias, commercio e agricultura, repellindo qualquer idéa de tratados de commercio com os paizes estrangeiros.

« Os livres-cambistas tambem reuniram e sustentaram a necessidade de abolir os differentes privilegios concedidos aos partidarios do proteccionismo, de reduzir as pautas aduaneiras e de celebrar tratados de commercio.

« Vai celebrar-se em outubro de 1882, em Hespanha, o centenario de Santa Thereza de Jesus.

« Depois dos grandes pensadores, os santos e santas da côrte celeste. E' justo. Organisava-se já um certamen litterario, cujo programma foi publicado pela respectiva junta organisadora, composta do bispo, um presbytero de Tortosa e dous conegos da cathedral de Salamanca.

« A questão das futuras relações aduaneiras com a França parece animar se em Hespanha. Os jornaes daquelle paiz, em presença da diminuição averiguada na exportação vinicola para França durante os primeiros mezes do corrente anno, comparada com as cifras dos mezes correspondentes de 1880, reclamam vivamente a conclusão de um novo tratado com a França, para remediar esta situação.

« Portugal, onde a questão parece dormitar, não poderia ter melhor prova do maximo interesse que ha para nós em não nos deixarmos supplantar pelos nossos vizinhos, e em fazer todos os esforços para conservar a posição adquirida; porque desta diminuição da exportação hespanhola, é, por fim de contas, Portugal que tem aproveitado principalmente. »

PORTUGAL

De Lisboa escreve nosso zeloso correspondente, em 29 de junho:

« Teve lugar a 16, na secretaria do Reino, a reunião da assembléa geral da Associação dos Albergues Nocturnos, sob a presidencia de sua magestade el-rei, para se realisar a eleição dos corpos gerentes daquella associação. Sua magestade, em vista da faculdade que lhe dão os estatutos de nomear a mesa da assembléa geral, declarou que nomeava o Sr. conde de Porto-Covo da Bandeira para vice-presidente, os Srs. visconde de Ribeiro da Silva e José Ribeiro da Cunha, para secretarios, e aos Srs. Carlos Ferreira dos Santos e Antonio Augusto Pereira de Miranda para vice-secretarios. Em seguida foi lido o alvará do governo civil que approvou os estatutos desta associação, e passando-se ás eleições dos outros corpos gerentes ficaram eleitos o conselho administrativo e vogaes effectivos os Srs. — Visconde de Rio Vez, Policarpo José Lopes dos Anjos, Dr. Luiz Leite Pereira Jardim, Francisco Augusto Mendes Monteiro, João Alfredo Dias, José da Costa Pedreira, José Pereira Soares.

« Supplentes. — Visconde de Sanches de Buena, visconde do Ilivaes, João Henrique Ulrick, conde de Cabral, Frederico Augusto Ferreira, visconde da Praia, visconde de Caruche.

« Commissão revisora de contas. — Visconde da Gandarinha, José Gregorio da Rosa Araujo, Manoel Joaquim Alves Diniz.

« Proclamados eleitos todos os corpos gerentes, S. M. declarou mais que no Rio de Janeiro havia de promover donativos e subscripções para auxiliar esta associação, que é composta dos Srs.: Conde de S. Salvador de Matozinhos, Visconde de Castello, conselheiro Leonardo Coêlho de Araujo, Manoel Salgado Zenha, Eduardo Rodrigues Cardoso de Lemos, José Joaquim Ferreira da Costa Braga, Albino José de Castro e Silva, José Joaquim Godinho, Joaquim José Duarte, Joaquim Bernardino Gonçalves.

« E findos todos estes trabalhos fechou-se a sessão eram tres e meia horas da tarde. Os socios fundadores são 92 e a subscripção já se eleva á cifra de 22:500$000.

« É facto por assim dizer, consummado, o estabelecimento dos asylos nocturnos em Lisbôa.

« El-rei D. Luiz honrou a sua missão de primeiro magistrado do paiz, tomando sob seus auspicios a iniciativa do pensamento tão levantado, e ao seu appello patriotico concorreram os capitalistas de Lisboa de modo tão generoso, que em breve poderemos assistir á inauguração do primeiro asylo nocturno de Portugal.

« Introduzidos, porém, os asylos nocturnos em Lisboa, quer me parecer que a nobre e patriotica iniciativa da cidade do Porto não deixará de se manifestar immediatamente, adoptando e perfilhando instituição tão humanitaria que alli, n'um centro de grande movimento, poderá prestar os mais assignalados serviços. O Porto comprehende facil e generosamente todas as grandes idéas de justiça e de humanidade. O Porto não póde nem deve, pois, hesitar um momento na realisação de uma idéa que irá juntar mais um titulo de honra aos muitos que nobilitam a gloriosa cidade.

« A questão das estações commerciaes portuguezas, que devem estabelecer-se nas possessões da Africa Occidental, vai entrar decididamente no dominio da realidade. A partida do transporte do estado *India*, estava annunciada para o dia 25 do corrente, com destino á Loanda, leva uma parte do material necessario para o estabelecimento das duas primeiras estações, e brevemente seguirá o pessoal necessario para aquelle serviço.

« Estas estações serão organisadas á maneira das que foram fundadas pela associação Internacional Africana de Bruxellas, presididas por S. M. o rei dos Belgas, da qual a Sociedade de Geographia de Lisbôa em Portugal é correspondente official, e cujo fim e missão são, como se sabe, essencial e unicamente humanitarias e civilisadoras, com a formal exclusão de qualquer idéa politica.

« Annunciava-se igualmente a proxima abertura da subscripção popular a favor d'esta obra, subscripção organisada pela Sociedade de Geographia, que existe sob a protecção do governo.

« Será sem duvida ocioso dizer, que quasi toda a imprensa faz votos ardentes pela prosperidade de uma empreza que se ella interessa com especialidade a Portugal e aos seus colonos, é igualmente de uma utilidade incontestavel para toda a humanidade, e por este titulo digna da sympathia universal.

« Escuso dizer-lhes que a imprensa da opposição não tem fé alguma nas estações civilisadoras da Africa.

« Nisto anda um tanto de facciosismo.

« Falleceu em Mangoalde o Sr. Osorio de Vasconcellos, jornalista aprimorado e orador [illegible]. Fôra um dos fundadores da *Democracia*, jornal que se publica em Lisbôa. O seu ultimo discurso parlamentar foi um notabilissimo improviso quando chegou aqui a noticia de ter fallecido o rei Victor Manoel. Por essa occasião recebeu o eloquente orador portuguez lisongeiras demonstrações de toda a imprensa italiana.

« O Sr. Osorio de Vasconcellos, que já padecia de uma affecção cardiaca, [illegible] os padecimentos. [illegible] para cá foi decahindo aquella debil organisação, [illegible] alma ardente não encontrava robustez para conter o fogo do talento que lhe minava a existencia.

« Succumbio aos 39 annos de idade. Fôra ajudante de campo e intimo amigo do marquez de Sá da Bandeira. Conheci-o desde creança. Fomos consocios na commissão — 1.º de Dezembro de 1640. Tive muitas occasiões de apreciar-lhe o caracter e o genio.

« De politica pouco de novo.

« Diz-se que o Sr. A. de Serpa entrará para o gabinete, encarregando-se da pasta do estrangeiros, de cuja interinidade se incumbira o Sr. Hintze Ribeiro, ministro das obras publicas.

« A dictadura continúa a ser o thema quotidiano dos debates da imprensa politica: tem-se publicado artigos soberbos do Sr. Antonio Rodrigues Sampaio, extrahidos do seu jornal a *Revolução de Setembro*, em que fulminava a dictadura em these e na hypothese de 1870 (a dictadura dos 100 dias, presidida pelo duque Saldanha). Estes artigos são esmagadores, confrontando-os com o que o mesmo Sr. Sampaio disse ha um mez na camara electiva, como ministro ou como o que escrevem as folhas regeneradoras para defender o governo actual por tel-a assumido, diga-se a verdade, sem grande vantagem para o paiz.

« As eleições para deputados geraes são em agosto. Vão-se animando cada vez mais os preparativos para as eleições. Escusado é descrever-lh'os. Cá e lá más fadas ha. Tudo isto é um rega bofe em que a legalidade se atropella uma, dez, cem mil vezes se tanto fôr preciso, para triumpharem certos nomes.

« As instituições arrastam-se e amesquinham-se com isto.

« O emprestimo de mil contos de réis (fortes) contrahido ha dias pela camara municipal de Lisboa, tem sido objecto de acalorados debates na junta geral do districto, onde a regeneração está em maioria, mas onde a minoria, progressista, é representada por homens energicos e destes que não dão quartel a contemplações pessoaes. A imprensa progressista tambem tem entrado na questão para demonstrar que a camara gere mal. As eleições municipaes são para outubro.

« O pretexto para o emprestimo a que me refiro são as obras da Avenidada Liberdade.

« A contar do 1º de julho proximo passam, a ficar em conformidade das leis de instrucção primaria de 2 de maio de 1878 e 11 de junho de 1880, as escolas primarias a cargo das municipalidades. As camaras de Lisboa e do Porto, rivalisaram em bisarria para levantar as escolas á sua verdadeira altura. E as outras de algumas sei que já representaram ao governo que as dispense de taes responsabilidades! Parece incrivel, mas é verdade. As juntas de parochia não se querem resolver a lançar os addicionaes de que ha de ir-se formando « o fundo escolar. » A's camaras em geral repugna a idéa de pagarem os ordenados ao professorado. Quando um paiz está tão cru para os negocios maxime do seu desenvolvimento intellectual, muito longe terá de saudar o advento de novas idéas politicas.

« A propaganda republicana, aqui sobre taes fundamentos é uma demonstração platonica, uma especie de oiteiro em prosa em que muitos e provados talentos da geração nova depostas apenas a batina e gorro universitarios empunham a penna dos arrojados vôos democraticos. Os centros republicanos (eleitoraes ou não eleitoraes) vão multiplicando, sob o titulo distinctivo de Fernandes Thomaz, Vieira da Silva, Henriques Nogueira e outros oragos de *Flos-sanctorum* da democracia lusitana.

« Mas note-se que isto não passa de Lisboa e Porto. Coimbra essa não admira que é toda ella estudantes por fóra e por dentro. Mas emquanto isto se passa nas tres cidades, — Braga e seus arredores organisam successivas romarias á Virgem do Sameiro, as fileiras ultramontanas cerram-se cada vez mais firmes, de lança em rista contra a heresia que pretendem extirpar, e bem abroquellado o escudo da fé.

« Acaba o governo de nomear uma commissão de 38 pessoas, das mais devotadas como verdadeiros artistas ou simples amadores, para organisar em uma esplendida exposição retrospectiva da arte ornamental portugueza no palacio pombalino das Janellas Verdes, que o governo arrendou a longo prazo, para n'elle estabelecer galerias onde se estudem as preciosidades artisticas que bolor e a humidade estão deteriorando nos corredores cellas de S. Francisco, onde jaz a nossa academia de bellas artes.

« Na exposição retrospectiva hão de figurar as collecções e primores que mandamos ultimamente a Londres á exposição de Kensington e que tão justos gabos teem merecido alli da imprensa especial e das pessoas mais competentes. A Inglaterra tambem concorre á nossa exposição e a Hespanha já o prometteu, salvo erro.

« Ainda se não diz quando el rei vai a Hespanha, para o que obteve do parlamento, poucas horas antes de dissolver a camara popular, a precisa autorisação.

« Foram agraciados com a commenda da Conceição os Srs. José Tavares Albano de Amorim, negociante estabelecido no Pará e Dr. Thomaz de Aquino Gaspar, subdito brasileiro, official maior da academia de medicina na Bahia, ambos em attenção aos seus merecimentos e qualidades e como testemunho da real consideração

« Foram agraciados com a commenda de Christo os Srs. José Bento Dias de Mello, negociante estabelecido no Pará e o Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, presidente da provincia do Rio Grande do Sul, no imperio do Brasil, ambos em attenção aos seus merecimentos e circumstancias e como testemunho de real consideração.

« Foi agraciado com o habito de Christo, o Sr. José Bernardo da Serra Belfort, antigo addido da legação do Brasil em Lisboa, em attenção ás suas circumstancias e como testemunho da real munificencia. »

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

DISCURSO DO SR. DR. ULYSSES VIANNA, NA SESSÃO DE 2 DE JULHO

O Sr. Ulysses Vianna — Sr. presidente, é possivel que eu entre largamente na discussão do orçamento provincial; por ora, limito me a fazer uma pergunta ao illustre relator da commissão de orçamento, cujo discurso causou-me certo pezar. Permitta-me S. Ex., que lhe declare que esperava mais ou menos do seu discurso.

O Sr. Ayres Gama — Mais como? Menos não podia.

O Sr. Ulysses Vianna — Mais, porque esperava maior franqueza da parte do nobre deputado...

O Sr. Ayres Gama — Ainda mais?!

O Sr. Ulysses Vianna — ... menos, porque não esperava tanta abnegação da parte de S. Exc. promettendo começar á cortar as suas proprias emendas, algumas das quaes attendem á necessidade da provincia. Vou explicar porque esperava mais.

O nobre deputado, relator da commissão, considerou o orçamento que se discute sob dous pontos de vista ou, com mais exactidão em dous periodos: o primeiro periodo fechado com a 2ª discussão, e o segundo aberto com a 3ª discussão, e as emendas ultimamente apresentadas. O illustre relator limitou-se a declarar quaes as emendas que rejeitava, implicitamente declarando que aceitava todas aquellas que não haviam sido impugnadas. Mas no primeiro periodo fechado pela 2ª discussão ha um grande deficit no orçamento. Pergunto ao nobre relator da commissão o que é entendido em calculos: 1º em quanto calcula este deficit; 2º que medidas apresenta e julga sufficientes para cobrirem este deficit?

O Sr. Ayres Gama — Cortar as despezas.

O Sr. Ulysses Vianna — Mas que despezas? O nobre relator não teve a coragem de dizel o, o que eu não esperava de S. Exc.

O Sr. Ayres Gama — Não sou competente.

O Sr. Ulysses Vianna — [illegible] compete á commissão apresentar um orçamento equilibrado.

O Sr. Ayres Gama — Já apresentei.

O Sr. Ulysses Vianna — O' nobre relator que declarou que havia um deficit de 200 e tantos contos, o qual tem subido a mais de 400:000$, e vou proval-o; tem obrigação de pedir a esta casa medidas para cobrir este deficit, medidas quer de novos impostos, quer de reducção ou suppressão de despezas.

O Sr. Ayres Gama — A commissão pedio á casa que cortasse essas despezas.

O Sr. Ulysses Vianna — Pedir não é nada: V. Exc. tem obrigação de declarar quaes as medidas que foram approvadas em 2ª discussão e que devem ser supprimidas em 3ª discussão pela casa; não somos nós que não conhecemos o mecanismo especial do orçamento, que não fizemos estudos detalhados sobre cada uma das suas verbas que havemos pedir reducção na despeza votada: é a nobre commissão de orçamento quem tem obrigação de dizer á casa quaes as medidas que requer para o equilibrio do mesmo orçamento: não deve limitar-se á dizer que ha um deficit, e que devem ser empregadas medidas de economia.

O Sr. Ayres Gama dá um aparte.

O Sr. Ulysses Vianna — Mas esses 200:000$ d'onde hão de ser tirados? Isto é o que eu quero saber. Pois nós é que devemos equilibrar o orçamento, quer nas discussões acaloradas nesta casa, quer nas votações tumultuosas? O nobre relator da commissão que reconhece um deficit e tem obrigação pelo cargo que muito honrosamente exerce, ou de pedir novos impostos para cobrir esse deficit, ou indicar as reducções das despezas que devem aqui ser feitas. Sem que tenha feito um ou outro calculo, não tem cumprido o seu dever; sinto dizel-o.

O Sr. Espirito-Santo — Está V. Exc. feito mestre escola.

O Sr. Ayres Gama — A commissão pede a reducção de 200:000$ na despeza.

O Sr. Ulysses Vianna — Mas quem apresenta essa emenda de reducção, e quaes devem ser as despezas á reduzir? Vamos á ver isso.

O Sr. Ayres Gama — A commissão não tem obrigação de apresentar essas emendas, não póde ser exigente: a casa que o faça.

O Sr. Ulysses Vianna — Com a abstenção do nobre relator não será reduzido um só real das verbas votadas.

O Sr. Ayres Gama — De quem é a responsabilidade?

O Sr. Ulysses Vianna — Tive ha muitos dias occasião de declarar nesta casa que o orçamento estava com um grande deficit e fui atacado com grande vehemencia pelos nobres deputados, quando Ss. Excs. crearam novas verbas de despeza, hoje, vê-se, Sr. presidente, que esse deficit não é sómente de 200:000$, como pensa o nobre relator....

O Sr. Estevão de Oliveira — V. Exc. não vê que a assembléa não vai votar em orçamento com *deficit*?

Faça justiça aos seus collegas.

O Sr. Ulysses Vianna — Eu emprazo o nobre Sr. 1.º secretario; havemos de ver isso.

O Sr. Estevão de Oliveira — Eu unirei os meus esforços aos de V. Exc.

O Sr. Ulysses Vianna — O nobre relator da commissão que tem muito mais responsabilidade do que qualquer um de nós, porque representa uma delegação desta casa em materia orçamentaria (não apoiado), recusou-se a indicar as verbas que devem ser cortadas...

O Sr. Ayres Gama — Não pude fazel-o.

O Sr. Ulysses Vianna — Quando a nobre commissão apresentou o seu projecto, de accordo com os calculos do thesouro, fêl-o com um saldo de duzentos e tantos contos, na 2.ª discussão passaram apresentadas pelos nobres deputados emendas augmentando a despeza em 406:665$630.

Um Sr. Deputado — Não diga — os nobres deputados; diga — nós.

O Sr Ulysses Vianna — Eu votei quasi contra todas. Destruimos assim o saldo de que cogitou a nobre commissão de orçamento, e creamos um *deficit* de cerca de duzentos contos de reis.

Examinemos agora a receita.

A nobre commissão orçou-a segundo os calculos do thesouro? Não, desfalcou-a seguramente em mais de duzentos contos. E' ou não é exacto?

O Sr. Ayres Gama — E'.

O Sr. Ulysses Vianna — Desfalcou-a em mais, senhores. Temos, consequentemente, o desconhecido diante de nós.

A nobre commissão não póde augmentar o *quantum* da receita. Conseguintemente, temos um *deficit* de quasi quinhentos contos e temos diante de nós uma receita completamente desconhecida.

Os nobres deputados sabem perfeitamente que a maior fonte da receita da provincia é esse infeliz imposto de consumo, cujo menor inconveniente e a inconstitucionalidade, e que rendeu no ultimo exercicio cerca de ... 900:000$. Os nobres deputados, de accordo com a illustre commissão de orçamento, desfalcaram o producto desse imposto em uma quantia avultadissima.

O Sr. Estevão de Oliveira — Apezar do consulado, esse imposto rendeu no mez ultimo mais que no mez correspondente do anno passado. Veja o jornal de hoje.

O Sr. Ulysses Vianna — Conseguintemente, senhores, tendo, pela despeza votada, havido um *deficit* de mais de duzentos contos de réis, e pelo desfalque na receita, subindo esse *deficit* a quinhentos contos, não podendo nós contar com o augmento da safra, nos termos da declaração do nobre relator, safra produzida por circumstancias excepcionaes e com as quaes não podemos calcular seguramente, a nobre commissão de orçamento tem restricta obrigação de vir perante a casa pedir providencias, pedil-a com coragem, com franqueza, com patriotismo. (Apartes).

Já declarei aos nobres deputados que, em 2.ª discussão, votei de accordo com a nobre commissão; hoje, apparece um *deficit*, não de duzentos, mas de cerca de quinhentos contos, como reconhece a propria commissão, e o nobre relator está-me fazendo signal affirmativo.

O Sr. Ayres Gama — Creio que não chegará a trezentos contos; não affirmo, porque não tenho dados para isso, mais creio.

O Sr. Ulysses Vianna — Quando sejam trezentos contos, (e eu reputo o *deficit* em muito mais), a nobre commissão tem o dever de cobrir esse *deficit*, uma vez que nós não podemos construir um orçamento menos defeituoso. Ou tenhamos a coragem de reduzir as despezas votadas ou de abrir novas fontes de receita para cobrir essas despezas.

Com este orçamento, como está votado, temos feito uma obra de sorpreza; temos feito uma obra de emboscada. Estudemos e attendamos os interesses da provincia, mas apresentemos um orçamento equilibrado e que não possa ser um desar para nós.

Eu aguardo as explicações da illustre commissão de orçamento.

O Sr. João Maranhão — Muito bem.

REVISTA DIARIA

Professora publica. — Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, autorisou-se ás professoras publicas, de terceira entrancia, D. Lisbella de Albuquerque Mello, e D. Maria Candida de Figueiredo Santos, esta da cadeira da Ilha dos Ratos, e aquella da segunda da freguezia de S. José do Recife, a permutarem as cadeiras em que actualmente leccionam.

Tribunal do jury do Recife — Com sufficiente numero de juizes de facto funccionou hontem este tribunal, sendo submettido á julgamento o réo Candido Pereira de Souza, accusado de, em fevereiro do corrente anno, e na rua Duque de Caxias da parochia de Santo Antonio, ter recebido de Rodrigo Carvalho & C., a quantia de 600$000, dando como penhor varias apolices da divida publica, pertencentes á sua sobrinha Maria Guilhermina de tal.

Teve o accusado por defensor o Sr. Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, e, em vista das respostas do conselho de sentença, foi absolvido.

Que dentada! — Na manhã de 23 de junho ultimo, e no lugar Ilha do povoado de Caxangá, travaram luta á faca e dentadas, Dionizia de tal, que vivia de ser parteira, e Joanna de tal, resultando da luta receber Dionizia, entre outros ferimentos, uma dentada no dedo pollegar da mão direita.

Dessa dentada veio Dionizia á fallecer na terça-feira ultima, pois que appareceu-lhe o tetano traumatico.

Ferimento grave. — Romão José das Neves, *amant du cœur* de Alexandrina Maria da Conceição, residente no becco do Torres, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, é um dos muitos sucios, que, embora trabalhem, entendem que a segunda-feira foi feita para descanço das *intemperies* do domingo.

Hontem, ao amanhecer, advertindo-lhe a sua Dulcinéa de que devia ir trabalhar, retorquio elle bruscamente que não iria: e, razão pucha razão, travaram-se os dous ao ponto de Romão tomar de uma acha de lenha e com ella fazer um ferimento grave no nariz de Alexandrina.

A consequencia foi ser avisado o Sr. subdelegado Padilha, intervir elle, effectuando a prisão de Romão, e remettendo Alexandrina para o hospital Pedro II.

Trilhos Urbanos de Olinda — Esta linha ferrea urbana, no primeiro semestre do corrente anno:

Deu de renda bruta	89:140$360
Fez de despezas	54:187$146
Dando de saldo	34:953$214

Este saldo foi maior do que o do primeiro semestre do anno passado em 4:049$405.

A despeza foi 60,78 por cento da receita; proporção mais economica de que a de igual semestre do anno passado que attingio 65,17 por cento.

A renda bruta por kilometro foi de....... 7:113$019; a despeza kilometrica foi de...... 4:323$902; e o saldo por kilometro de........ 2:787$117.

Apenas dous accidentes se deram no semestre: o esmagamento do pé de um menor, por imprudencia deste, em 10 de abril; e a morte de Joaquim Camillo de Sant'Anna, que á 7 de maio, pela manhã, foi encontrado na linha já cadaver, com o craneo fracturado, não se sabendo ao certo como se deu o facto.

Cadaver — Ante-hontem, pela manhã, foi encontrado morto na estrada de Parnameirim do Poço da Panella, Antonio Dias dos Santos, verificando o Sr. Dr. José Joaquim de Souza, que procedeu á exame cadaverico que a morte fôra resultante de uma lezão do coração.

Generos alimenticios — Pelo vapor *Guadiana* e pelo navio *Constance* vieram para o nesso mercado: bacalhão 3,250 barricas e 500 meias: batatas, 10 caixas; chá, 1 dita; cerveja, 1 dita; manteiga, 36 ditas; queijos, 285 ditos.

Para o sul do imperio Com 12 embarcados neste porto, o vapor *Guadiana* conduzio 216 passageiros.

Dinheiro — O vapor *Guadiana* levou de nossa praça para a do Rio Janeiro 19:000$000.

Club Commercial Euterpe. — Nesta semana entra em exercicio o 1º secretario, Sr. Alexandre de Faria Godinho.

Fallecimento. — Na cidade de Olinda falleceu hontem o major reformado do exercito Joaquim Antonio Pientznauer, official distincto e de serviços importantes em diversas campanhas dentro e fora do imperio.

A' sua Exma. familia nossos sinceros pezames.

Engenheiro — A bordo do vapor francez *Sully* seguio ante-hontem para o Rio de Janeiro o Dr. João da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, ex-primeiro engenheiro da commissão que dirige a obra do prolongamento da estrada de ferro da Bahia, e profissional muito distincto.

Desejamos-lhe prospera viagem, e que alli encontre pasto para a sua actividade.

Adiamento de concurso — A' requerimento do Sr. Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, que foi ante-hontem accommettido por uma congestão pulmonar, a congregação da Faculdade de Direito, em sessão de hontem, e na conformidade do art. 48 dos estatutos da mesma Faculdade, resolveu espaçar o concurso, que alli se está procedendo para uma vaga de lente substituto, para ás 10 horas do dia 19 do corrente.

Gymnasio Pernambucano. — Aos paes, tutores e correspondentes de alumnos externos desse estabelecimento de educação, recommendamos a leitura do edital, que hontem publicamos, na secção competente, mencionando o numero crescido de faltas que por elles foram dadas de fevereiro á 30 de julho ultimo.

A Mulher. — Para as livrarias desta provincia acaba de chegar o n. 4 desse periodico, que se publica em Nova-York, dedicado as sciencias, litteratura e bellas artes.

Hecatombe da Victoria. — No sabbado pela manhã seguiram n'uma diligencia, escoltada por um piquete de cavallaria, para a cidade da Victoria, os implicados nos factos criminosos de 27 de junho do anno passado n'aquella cidade, afim de serem alli julgados na sessão do jury, que deve ter sido hontem inaugurada.

Vapores do norte do imperio — O vapor *Ipojuca*, da companhia Pernambucana, tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

— O vapor *Bahia*, da companhia Brasileira, tendo sahido no domingo, á tarde, do porto da Fortaleza para o nosso, deve aqui chegar no dia 14 do corrente.

Sully — Esse vapor da companhia *Chargeurs Reunis*, recebeu em nosso porto, com destino aos da Bahia, Rio de Janeiro, e Santos: 700 saccos com assucar, 15 pipas com aguardente.

Titulos de eleitores — Na sala das audiencias começa hoje a distribuição dos titulos de eleitores da parochia de Santo Antonio, e continuará nos dias seguintes, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Instituto Litterario Olindense. — Realisou-se, ante-hontem, á assembléa geral dessa sociedade, para proceder-se á eleição da directoria, que tem de funccionar no periodo de 1881 — 1882, sendo este o resultado:

Presidente. — Manoel José de Castro Villela, (reeleito).

Vice-presidente. — Theodoro Herminio dos Santos Costa.

1.º secretario. — Samuel Monteiro de Lima Botelho, (reeleito).

2.º dito. — Adelino Guimarães.

Thesoureiro. — José Pinto da Cunha Souto Maior, (reeleito).

Orador. — Arthur de Mattos Sobrinho, (reeleito).

Adjunto do orador. — Antonio de Olinda Cavalcante.

Conselheiros. — Pedro Rigaard, e José Joaquim Pereira Villa.

Camara municipal do Recife — Não tendo hontem podido haver sessão dessa corporação, foi de novo designado o dia 14 do corrente (quinta-feira) para se dar começo á sessão ordinaria.

Theatro Santo Antonio — Prepara-se, com todo o esplendor, esse theatro para realisar-se um espectaculo em regosijo pela chegada, á esta provincia, do intrepido explorador portuguez, o distincto major Serpa Pinto.

Instituto Archeologico e Geographico — Esse instituto celebra sessão ordinaria na quinta-feira (14 do corrente), ás 11 horas da manhã.

Recife Drainage Company. — Um morador da rua de S. Jorge reclama contra o procedimento do conductor da carroça desta companhia que faz alli o serviço do lixo. Diz elle que esse conductor, muito de industria, passa por alli sem fazer ouvir a respectiva campainha, de forma que illude assim a attenção dos locatarios dos predios, deixando-lhes ficar ás portas os vasos com o lixo.

Do Sr. gerente e do fiscal da empreza esperamos providencias, que façam cessar a reclamação.

Rua do Padre Nobrega — Moradores desta rua pedem-nos n'um cartão postal para chamarmos a attenção de quem competir para o lastimoso estado em que fica a mesma rua nos dias de chuva. Dizem os reclamantes se tanto entulharam a rua de S. João, que corta a do Padre Nobrega, que as aguas desta, não achando sahida, ficam estagnadas ao ponto de não deixar passagem aos transeuntes, nem facilidade aos moradores para sahirem de suas casas.

Dobres e repiques — Ainda reclamam moradores da visinhança da igreja do Carmo contra o badallar continuo dos sinos dessa igreja. O reclamante repete um antigo adagio: *agua mole em pedra dura, tanto bate até que fura*; mas não attendeu a que, em relação aos fiscaes municipaes, não tem applicação o adagio, porque elles são de rocha mais dura que o diamante, embora não tenham nem a belleza, nem o valor, nem o polido delle.

Correcção — Na noticia que hontem demos

ILEGÍVEL

...ob a epigraphe—usaer Sesse Conta,— escaparam á revisão das provas dous erros que cumpre corrigir. Foi o primeiro a palavra *mineralisaram* no 3º periodo, quando tinhamos escripto *universalisaram*. Foi o segundo no 4º periodo, a troca da palavra *paginas* pela que haviamos escripto e era *pugnas*.

Musica nova.—O grande armazem *Panheon Musical*, do Sr. A. L. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 1?, acaba de editar e expor á venda uma linda mazurka, denominada *Canto do Cysne*, por ...

Vende-se a 1$000 cada exemplar.

Imprensa—Recebemos e agradecemos um exemplar da comedia em um acto — *Consequencias de um rapto*, pelo Sr. J. C. Ribeiro da Silva.

Essa comedia foi representada, com lisongeiro acolhimento, pela sociedade *Recreio Campestre* no theatrinho Thalia, á 16 de outubro de 1880.

O Atlantico—Desse apreciavel jornal commercial, litterario e noticioso, que se publica em Lisboa, recebemos o n. 45, contendo o seguinte:

Portugal e os Açores, *Alfredo Maya*—A colonia de S. Januario em Humpata, *W. Allen*—Portugal—Situação politica—Situação economica, *A. Carrilho*—Noticias locaes—Revista politica da Europa, *Mendonça Balsemão*—Folhetim, *Urbano de Castro*—Paciencias.

A agencia nesta provincia continúa a ser á rua do Barão da Victoria n. 43.

A Irlanda.—O governo inglez publicou os numeros principaes relativos á povoação da Irlanda.

Desde abril de 1878 até abril de 1881, a Irlanda perdeu quasi 250:000 habitantes.

Nos ultimos quarenta annos, a despovoação d'aquelle paiz tem progredido nos seguintes termos:

De 1841—51 (anno de fome)	2:442:319
De 1851—61	775:311
De 1861—71	396:208
De 1871—81	249:910
	3:856:748

Assim em quatro decadas, tem a Irlanda perdido proximo de quatro milhões de habitantes.

Só em tres condados tem a povoação augmentado: são os de Dublin, Kerry e Autrin; é ahi que os protestantes são em grande numero.

A estatistica religiosa dá o seguinte ainda com referencia á Irlanda:

Ha alli catholicos, 3.951.885; membros da igreja da Irlanda, 635.670; presbiterianos, 485 503; methodistas, 47.669; judeus, 453; sem religião declarada, 1.114.

Exposição internacional—Em Leipzig prepara-se para o anno de 1882 uma exposição internacional de artes graphicas e livraria.

Para organisar este interessante certamen foi nomeada uma commissão composta de pessoas importantes d'aquella cidade.

A exposição comprehenderá a typographia, fundição de typos e todas as artes auxiliares da imprensa, taes como a estereotypia, gravura em aço, galvanoplastia, lytographia e methodos photographicos.

Haverá tambem uma secção especial destinada á encadernação, fabricação de machinas, utensilios e papel, e outra chamada historica, de obras e objectos que demonstrem os progressos das artes graphicas nos tempos passados.

Novidades em floricultura—O famoso jardineiro de Hong (Inglaterra) Ch. Tumer, obteve este anno uma formosissima rosa com a côr do mais brilhante vermelhão, e a que deu o nome de *Mistress Harry Tumer*. Esta rosa chega a ter 14 centimetros de diametro; excedendo assim e muito em grandeza a afamada *Coptain Christy* e Paul Nerou. O arbusto é vigoroso e desenvolve-se bem.

Tambem os periodicos francezes dão conta de uma nova azaléa—*a rosácea*—oriunda do Japão, e que differe pelos seus caracteres de todas as azaléas cultivadas até hoje; as suas flores, (côr de rosa avermelhada) muito dobradas, parecem pequenas rosas chá, quando entre-abertas; mas depois de completamente desabrochadas têm numerosas pétalas embricadas e dispostas symetricamente, como as das camelias. A floração dura muito tempo e é abundante. O arbusto fórma um pequeno buisson muito compacto, tendo na extremidade de seus numerosissimos ramos uma flor.

Loteria de Madrid—Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 27 de julho:

Ns.	PEZETAS	Ns.	PEZETAS
17:452	80:000	13:421	2:500
34:609	50:000	14:057	2:500
33:074	25:000	14:433	2:500
408	15 000	14:862	2 500
31	2:500	16:914	2:500
1:846	2:500	19:068	2:500
2:986	2:500	19:478	2:500
2:988	2:500	19.916	2:500
4:196	2:500	20:790	2:500
5:320	2:500	21:070	2:500
5:594	2:500	23:402	2:500
5:850	2:500	26:036	2:500
9:024	2 500	26:523	2:500
9:056	2:500	27:480	2:500
9:528	2:500	28:100	2:500
10:149	2:500	28:538	2:500
10:967	2:500	28:941	2.500
11:689	2:500	30:651	2:500
12:370	2:500	17:451	2:0 0
12:693	2:500	17:453	2.000
12:935	2 500	34:608	1:200
13.191	2:500	34.610	1:200

Leilões.—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Corredor do Bispo n. 9, de moveis, piano, espelhos, quadros, louça, crystaes e obras de electro-plate.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45 de fazendas limpas e avariadas, e de papel avariado.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Coronel Lamenha, do theatro *Thalia*.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas e meia, na rua do Imperador n. 22, de diversos predios e terrenos.

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, de um sitio e de um predio.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na capella da Ponte d'Uchôa, pela alma do major Manoel Joaquim dos Passos.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma de D. Maria Rosa da Silva Ayres; ás 7 horas e meia, na mesma igreja, pela alma do engenheiro Christovão Paes de Mello Hollanda Cavalcante; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio pela alma de Antonio G. dos Santos.

— *Quinta-feira*: ás 7 horas, na igreja de S. Francisco, em Olinda, pela alma de João Bartholomeu Gonçalves da Silva.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Lalande	da Europa	hoje
Douro	do sul	a 14
Bahia	do norte	a 14
Glensannox	de New-York	a 15
Espirito Santo	do sul	a 17
Britannia	da Europa	a 17
Orenoque	do sul	a 20
Ville de Bahia	da Europa	a 22
Alice	da Europa	a 23
Colorado	de New-York	a 24
Tagus	da Europa	a 25
Pará	do norte	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Neva	do sul	a 29
Araucania	do Pacifico	a 30

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 300.ª, a beneficio da instrucção publica, se extrahirá sexta-feira, 15 do corrente.

Loteria da provincia.—Hoje, 12 do corrente se extrahirá a loteria 138.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 10 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Amaro João Pereira Dutra com Josephina Antonia Maria da Trindade.

Joaquim do Amaral com Hyacristta Carlotte Sammt.

Antonio João da Veiga Seixas com Maria Anna da Fonseca Pereira.

Manoel ... com ... Cordeiro de Miranda.

Manoel Constancio de Almeida com Francisca Dias de Souza.

Luiz Gomes de Almeida Rebre com Maria Eulalia Wanderley Lins.

Olegario Norberto Castello Branco com Maria Alice Ferreira.

Antonio da Silva Campos com Guilhermina do Espirito Santo Ferreira.

Segunda denunciação

Joaquim Conrado de Aguiar com Amalia Leocadia dos Santos.

Antonio José Soares com Zulmira Maria Dias Fernandes.

Manoel Nunes de Oliveira Junior com Maria Rosalina dos Prazeres.

João Pedro da Silva Neves com Josepha Guedes de Farias.

Joaquim Santelmo Chastinel Bahia com Francisca das Chagas Souza Couto.

Desiderio Martins de Oliveira, viuvo, com Firma Maria Benigna do Espirito Santo.

Hermino Gomes de Freitas com Maria Justiniana Teixeira de Barros.

Alfredo Carlos de Magalhães Mesquita Pimentel com Maria Cordeiro Mergulhão.

Manoel Antonio Muniz com Joanna Maria da Conceição.

Manoel Diogo dos Prazeres com Catharina de Senna e Souza.

José Alves da Silva com Maria do Carmo da Silva Fontes.

Rodolpho da Silva Mello com Candida Maria da Conceição.

Terceira denunciação

João Francisco Ferreira Junior com Maria Amalia da Silva Loureiro.

José Joaquim Gomes da Silva, viuvo, com Francisca Gomes de Moura.

Antonio José Leal Reis, viuvo, com Elisa Ferreira.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 11 do corrente:

Entraram 15, tiveram alta 2, falleceram 2. Existiam no dia antecedente 659 enfermos. Existem 670, sendo: nacionaes: soldados 19, do sexo masculino 306, do sexo feminino 248; estrangeiros 76, estrangeiras 11; escravos 7, escravas 3.

Passageiros.—Sahidos no vapor francez *Sully* para o sul do imperio:

Marcos José da Silva, Antonio Luiz Caetano da Silva sua senhora, 3 filhos e 2 criadas, Dr. João da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, Dr. Alexandre Corrêa de Crasto e 2 criados, Giuseppe Moreau, José Balthazar dos Reis, Luiz Antonio de Oliveira.

— Chegados da Europa no paquete inglez *Guadiana*:

Henry Savill, Eduardo F. Johnston, Eduardo Alves, Joaquim Gonçalves, Antonio F. da Costa, José da S Sapateiro, José G. Saraiva, Frederico P. Lavrador, Constantino R. de A. Braga, Secundino A. Velloso, Raphael B. Marques Dias, Justino U. y Novas, Antonio M. dos Santos, Augusto F. de Azevedo, Francisco A. Pimenta.

— Sahidos para os portos do sul no mesmo vapor:

Paul Taverne, Campio del Campo, Carlos Brandão, Antonio L. da Silva Junior, Carlos M. Falcão, G. d'O. Mello Oscar Vianna, Manoel P. dos Santos Major, J. R. Smith.

— Sahidos para o norte no vapor *Pará*:

D. Barrau, sua senhora e 2 filhos, Dr. João Hircano Alves Maciel, Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo e 1 criado, Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, M. Comatre, Augusto da Silva, Joaquim Baptista da Costa, José Leite Barbosa, Dr. Antonio Pinto de Mendonça, Joaquim Alves de Souza Carvalho, Alexandre Toscano de Brito, Elpidio do Rego T. de Brito, Felizardo Tescano Barreto, Otom Luna, J. G. Torres, Alvaro Moutinho dos Santos, Joaquim Raymundo da Costa Lobo, Manoel da Silva Pontes Junior, H. Hupselman, Rosa, Thereza e Martha (irmãs de caridade), Basilio Ribeiro Dantas, Dr. Jeronymo Camara, Alberto Cordeiro da Silva, Domingos Salerma, Francisco Paracampo, Belisario C. dos Reis, Luiz Tertuliano de Carvalho, Francisco Pereira Bastos e Julio Clementino Camargo.

Casa de detenção.—Movimento dos presos no dia 10 do corrente:

Existiam presos 430, entraram 12, sahio 1, existem 431, a saber: nacionaes 388, mulheres 8, estrangeiros 11, escravos 24.—Total 431.

Arraçoados 409, sendo: — Bons 373, doentes 36.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Raymundo Gomes da Silva.

Teve alta:

Manoel Coriolano de Macedo Filho.

Cemiterio publico—Obituario do dia 8 de julho de 1881:

Lycurgo Zorato de B. Correia, branco, Pernambuco, 49 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Theresa Francisca de Jesus, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tysica pulmonar.

Narcisa, escrava, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, Santo Antonio; variolas confluentes.

Vicente Ferreira Santiago, pardo, Pernambuco, 33 annos, casado, Santo Antonio; lesão cardiaca.

Antonio Catraia, preto, Africa, 68 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro enterite chronico.

Maria Joaquina, preta, Pernambuco, 45 annos, solteira, hospital Pedro II; anemia palustre.

João Francisco, pardo, Pernambuco, 17 annos, solteiro, idem; variolas.

Bonifacio Theodoro de Souza, pardo, Rio Grande do Norte, 64 annos, solteiro, idem; tuberculos pulmonares.

Candida Maria de Souza, branca, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; febre typhica.

Maria, branca, Pernambuco, 6 dias, hospital Pedro II; convulsões.

Aurelio, branco, Pernambuco, 68 dias, Santo Antonio; convulsões.

Dario, branco, Pernambuco, 12 dias, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Hecilio, branco, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; edema do figado.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Raymundo Bandeira, residencia e consultorio á rua do Imperador n. 42, 1.º andar. Consulta de 11 á 1 hora.

Advogados

Manoel da Trindade Peretti, Caes 22 de Novembro n. 57, 1.º andar.

Dr. João Augusto do Rego Barros, bacharel Francisco Magarinos, rua do Imperador n. 81.

Bacharel Antonio Annes, praça de Pedro II n. 77.

Bachareis Manoel Nicoláo, H. Milet e Atino de Araujo, praça de Pedro II n. 2.

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nas comarcas do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Cabo, Escada, Serinhaem, Palmares, Santo Amaro de Jaboatão, Santo Antão, e, nas capitaes da Parahyba e Alagôas: póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

O advogado Paula Sousa mudou o seu escriptorio do sobrado n. 71 da rua Duque de Caxias para o primeiro andar do sobrado n. 6 da praça de Pedro II, entrada contigua á do antigo escriptorio n. 71 da rua Duque de Caxias.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mães e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de Drogas, tintas, oleo, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Baccarat

Grande liquidação de louças, porcelanas, vidros e crystaes no armazem Baccarat. O proprietario deste estabelecimento, situado a rua do Barão da Victoria n. 13 convida aos seus amigos e freguezes á sortirem-se dos referidos artigos, em consequencia da reducção de preços que estabeleceu para terminar mais promptamente a liquidação.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe de clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, demorando-se algum tempo nesta cidade resolveu abrir consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, onde dará consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Chamados a qualquer hora.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Inventario dos bens de Manoel de Sousa Leão, processado no juizo de direito da comarca de Jaboatão

XII

Tendo tratado das questões suscitadas até o despacho de deliberação de partilha, cumpre examinar o modo porque esta se fez, para que fique bem patente a injustiça das accusações, que contra ella se tem levantado.

Vê-se dos autos do inventario que o quinhão hereditario de cada um dos irmãos do inventariado foi de 37:802$214, dando-se mais a cada um a quantia de 11:670$776 para pagamento das dividas attendidas na partilha; recebeu assim a herdeira D. Francisca, que foi quem teve menor valor, a somma de 49:562$990.

O coronel José de Sousa Leão, além dos bens que recebeu, como herança e para pagamento das referidas dividas, teve para pagamento de custas, despezas do funeral e dividas, que elle pagou sem audiencia dos interessados, bens no valor de......... 7:836$280, sommando tudo quanto elle recebeu 57:399$270.

O meu constituinte teve, como os outros herdeiros, bens para o pagamento de sua herança, da terça parte das dividas e do sello de herança, que foi por elle recolhido á collectoria na importancia de......... 20:772$371.

Considera-se *novidade* o facto de deduzir-se do monte partivel o valor das dividas reconhecidas, e não separar-se bens para pagamento dellas, mas augmentar-se o quinhão hereditario, dando-se aos herdeiros bens para pagamento da herança e das dividas.

Eis a primeira arguição, que se fez contra a partilha. A sua improcedencia é manifesta.

Em quasi todos os inventarios se adjudicam bens aos herdeiros para pagamento de dividas; é direito dos herdeiros pedir a mesma adjudicação, direito que não offende o do credor, pois que desde que este é pago, está satisfeita a obrigação, que com a herança passou para os herdeiros. O credor não tem direito a esse ou aquelle bem; o seu direito é pessoal e não real Isto é incontestavel.

O herdeiro pode requerer que sejam separados e vendidos os bens, que forem precisos para satisfazer os encargos da herança; mas caso prefira ficar com os mesmos bens e pagar os credores, porque razão separar bens para semelhante fim? Nenhuma vantagem pode dahi provir ao credor; entretanto em muitas circumstancias pode ser essa separação prejudicial ou inconveniente ao herdeiro.

Adjudicando bens no mesmo valor a todos os herdeiros para o pagamento das dividas, a partilha não favoreceu a um com prejuizo dos outros; respeitou a igualdade com que a lei manda procedel-a: a terça parte das dividas attendidas somma....... 11:670$000, e a cada um dos tres herdeiros foram dados bens na mesma importancia, do que não resultou beneficio nem prejuizo para qualquer delles.

Deduzio-se a importancia das dividas do monte partivel para calcular-se o pagamento do imposto de sello de herança; si o sello fosse calculado sem a mesma deducção, com bons fundamentos se censuraria a partilha, que neste caso seria manifestamente prejudicial aos justos interesses dos herdeiros, e favoravel á fazenda, que neste caso receberia mais do que lhe era devido. Desde que na partilha discriminou-se o valor das dividas e o da herança, nada importa o não ter-se discriminado bens para o pagamento: era preciso attender a que cada um dos herdeiros recebesse bens sufficientes já para completo pagamento da quota hereditaria, já para pagamento das dividas, que ficaram a cargo dos mesmos; isto fez-se; o não discriminar portanto, nem destinar separadamente bens para um e outro fim, não aproveita, nem prejudica aos herdeiros.

Queixa-se o Sr. coronel José de Sousa de que houve grande desigualdade nos quinhões hereditarios, e para produzir effeito allegou nos proprios autos que a partilha apenas lhe deu 7 escravos e 13 bois dos peiores, inteirando-se o seu quinhão em dinheiro !...

Não era possivel que para pagamento da avultada quantia de 57:399$000 fossem apenas destinados taes bens. Na partilha deu-se ao coronel José de Sousa, como aos outros herdeiros, bens de raiz, moveis e semoventes.

Com effeito dos autos evidencia-se que elle recebeu para pagamento da herança, de custas, despezas, etc., 1º a quarta parte do engenho novo no valor de 16:250$000; 2.º a safra e o mel de Gurjaú no valor de 17:383$000; 3.º em dinheiro existente em seu poder 14:158$130; 4.º que em escravos, animaes, joias e moveis recebeu ainda 9:720$840, o que tudo somma......... 57:399$270.

A herdeira D. Francisca teve: 1.º na parte que forma o inventariado em commum no engenho Gurjaú e nas bemfeitorias, que lhe pertenciam exclusivamente, a quantia de 28:508$492; 2.º em dinheiro 10:007$300; 3.º em escravos, animaes, joias e moveis 10:957$198; e assim ficou paga da quantia de 49:562$990.

Meu constituinte teve: 1.º na parte que possuia o inventariado em commum no engenho Gurjaú e nas bemfeitorias que lhe pertenciam exclusivamente, a quantia de 40:824$844; 2.º em escravos, animaes, joias, moveis e na safra nova avaliada por 1:668$000 a importancia de..... 20:510$220.

Cumpre notar que o imposto do sello de herança no valor de 20:772$371 foi por elle pago, e por esse motivo avulta mais, ou antes eleva-se á maior quantia, a somma dos bens, que lhe foram dados.

Do exposto vê-se que todos os herdeiros receberam bens immoveis, moveis e semoventes; todos receberam partes em engenho, escravos, animaes, joias, etc., e assim pode-se desde logo julgar do merecimento das accusações feitas á partilha.

Entretanto não nos pouparemos ao trabalho de demonstrar a improcedencia de taes accusações, e tornar bem patente que outro não podia ser o procedimento do illustrado julgador.

Recife, 9 de julho de 1881.

Dr. *Joaquim Correia de Araujo.*

A columna alugada e a camara municipal

Tenho ouvido silencioso os «*geraes commentarios attrahidos*» pela nomeação do fiscal da freguezia do Recife, para a qual concorri com o meu voto, na qualidade de vereador.

Estou encantado de ver como *agora* anda alerta a *opinião publica*, quando, ainda em junho do anno passado, dizia-se morta !

Mas, não é para defender-me de tel-a contrariado, que venho á imprensa. Não.

Deixe que os *commentarios* formem um juizo definitivo.

Se o meu voto tem justificação, ella apparecerá; se não tem, de balde eu me defenderia.

O meu negocio é com a *columna*, e consiste na rectificação de alguns pontos do seu artigo *anonymo* de sabbado, sob a epigraphe—*Camara Municipal*; a saber:

1.º A camara, com quanto apreciasse os serviços prestados pelo supplente do fiscal do Recife, *não teve occasião de elogial-os*; pelo menos não me recordo de que o fizesse.

2.º A transferencia temporaria desse supplente, para a freguezia de S. Antonio, não foi uma medida parcial.

Não foi por ser desidioso o serviço de fiscal desta freguezia, que se ordenou essa transferencia.

A mudança dos fiscaes foi uma medida geral: quasi todos elles foram prestar serviços n'outras freguezias, pelo espaço de um mez. Isto não é novo.

3.º O Sr. Mendonça está sendo processado, é certo; mas não por crime commum, e, em todo caso, não tendo sido ainda pronunciado, não havia embaraço legal para a sua nomeação.

Eu sei o que significa o processo que contra elle movem.

4.º O mesmo Sr. não era estranho á camara: era amanuense da respectiva secretaria, e estava servindo muito á contento de todos.

Quanto ás suas crenças politicas a *columna* acertou: elle é conservador e *muito firme*, sendo esta a circumstancia que principalmente determinou-me a lhe dar o meu voto.

5.º Finalmente, não se travou nenhum debate, encandescente, ou não.

Os meus honrados collegas, que votaram contra o Sr. Mendonça, tiveram em resposta o silencio.

Pela minha parte, garanto que não proferi palavra.

Nesses casos prefiro votos.

Demais, achei muito justa a expansão desses dignos collegas, e de nenhum modo procuraria obstal-a.

Não tenho idéa de que ouvisse tantas insinuações ferinas, que a *columna* affirma terem sido feitas por esses vereadores ao acto da camara; mas não as contesto, porque, logo em seguida á votação, occupei-me de outro assumpto que, embora muito simples, desvieu-me a attenção.

Acredito que a *columna* não tenha nenhum interesse pelo supplente, que *não teve accesso*, nem tão pouco, pelo fiscal nomeado; mas, permitta-me declaral-o, não acredito no seu interesse pelo municipio.

Comtudo, prescindo de apurar as suas intenções, e por hoje, vista a importancia do caso, limito-me a dizer lhe que não valia a pena—*empunhar a trombeta dos combates para mandar o moleque deitar milho ás gallinhas.*

Recife, 12 de julho de 1881.

Democrito Cavalcante.

Companhia lyrica

Por mais de uma vez tem sido atacado o regente da orchestra dessa companhia, por anonymos do nosso jornalismo.

Ao nosso ver, são estes individuos completamente desprovidos das bases necessarias para a critica musical. Não merecem as honras de uma refutação; eis ahi porque deixamos passar até agora sem replica o que se tem dito do maestro G. Cimini, que aliás não veio fazer reputação no theatro Santa Isabel. Mas agora, que um importante orgão de publicidade desta cidade, tomou sobre si a responsabilidade (talvez um pouco pesada), de fazer observações sobre o modo porque se ha regencia da orchestra o maestro Cimini, não podemos deixar de vir a imprensa protestar contra o modo leviano com que ahi foi censurado o mesmo maestro.

E' assim que, na parte edictorial do *Jornal do Recife* de 7 do corrente, se attribue ao descuido do regente um *salto de compassos* que fez o Sr. Medini, no 3º acto da ultima representação do *Ruy Blas*.

A razão que levou o articulista do *Jornal* a alliviar sobre o maestro a responsabilidade desse engano foi, segundo mesmo diz S. S., a confiança que lhe merecem os nossos musicos. A sua argumentação foi pouco mais ou menos a seguinte: Houve um erro, não o commetteram os musicos, (porque elles merecem a confiança do articulista), logo commetteu-o o maestro regente da orchestra. Isto denota ou *alguma* ignorancia ou muita prevenção.

Em todo o caso reproduzindo aqui a argumentação do *Jornal*, achamo-nos dispensados de refutal-a, e entregamos o seu leviano autor ao castigo do publico.

Demais o maestro Cimini tem a sua reputação de artista já feita e não precisa mendigar louvaminhas de quem quer que seja.

Escrevendo estas poucas linhas, cremos ter feito justiça.

Oscar.

Theatro Santa Isabel

O autor do artigo da gazetilha do *Jornal do Recife* de 7 do corrente, tem o pleno direito de manifestar o seu *talento musical*, conforme o seu modo de pensar.

Mas antes de lembrar as suas observações radicalmente erroneas, deveria tratar de melhor conhecer da causa, para conseguir um juizo baseado, ao menos, nos principios da verdade.

M. Cimini.

Aos assignantes da «Mulher»

Por motivos de molestia e interrupção da companhia americana, tem deixado de sahir a *Mulher*; como chegou o 4.º numero annuncio para ser procurado. As redactoras pedem disculpa.

Papel Bardou

A ultima resposta que devo dar aos Srs. Rodrigues de Faria & C. é publicar o annuncio que vai em outro lugar desta folha para a venda do papel Bardou, e para o qual peço a attenção do respeitavel publico e dos interessados, os consumidores.

Se os Srs. Rodrigues de Faria & C. acharem-se prejudicados, que saibam em ordem pugnar pelos seus interesses.

Recife, 11 de julho de 1881.

A. P. da Cunha.

Grande loteria da Corte

Numeros dos bilhetes inteiros e meios da primeira e grande loteria da corte, pertencentes á uma sociedade de vinte socios, como abaixo se vê dos referidos numeros.

INTEIROS NS.:

034326, 034327, 034328, 132839, 132841, 327949, 327950, 327951, 433832, 433825.

MEIOS NS.:

476837, 176838, 176839, 176844, 176845. 176846, 176847, 176848, 176849, 176850, 176851, 176852, 176853, 176855, 176856, 278677, 477642, 477651, 477652, 477653, 479158, 479159, 479160, 479161, 479812. 479813, 479814, 479815, 479816, 479817, 479818, 479819, 479820, 479821, 479822, 479823, 479824, 479826, 479827, 479828.

NOMES DOS SOCIOS

Dr. João Sabino de Lima Pinho.
Dr. Aquilino Porto.
Augusto Ferreira da Motta.
Alheiro & Silva.
Daniel Meier.
Felippe Francisco Pereira.
Francisco dos Santos Moreira.
José Ildefonso Barbosa de Miranda.
João Borges Pereira.
João Elizio de Castro Fonseca.
João Antonio Jacome.
João Brigido dos Santos Junior.
Joaquim José Maia.
J. Lobo & C.
Jacintho Pacheco Pontes.
Gaspar Augusto Soares Leite.
Luiz Lack.
Manoel Zeferino de Castro Pimentel.
Manoel de Barros Cavalcante.
Soares Quintas e B. A. Soares Leite.

Declaro que os bilhetes, cujos numeros vão acima mencionados, ficam em meu poder.

Recife, 11 de julho de 1881.

Felippe Francisco Pereira.

Thesouraria de fazenda

Pergunta-se ao advogado dos empregados da thesouraria em que ficou o *celebre processo* para pedido de explicação? Terá havido desistencia e verificado-se o proverbio—partida de leão e parada de...?

Um dos trinta.

Questão dos rotulos de papel Bardou

Quando esperavamos sermos chamados a juizo, fazendo-nos responsaveis pelo uso dos rotulos Bardou (consequencia do desafio com que encerramos nossa publicação de 5 do mez corrente) apparece-nos, no dia 7, um senhor, representando o Sr. Antonio Pereira da Cunha, com algumas cartas de Joseph Bardou & Fils para nos provar: que o Sr. Antonio Pereira da Cunha *foi aqui o unico agente de tal fabricante, e que o Sr. Cunha reconheciu agora nós estarmos autorisados a usar os rotulos de Bardou, no papel da mesma fabrica cortado por nós, retirando a segunda parte da publicação de 5 do mez corrente*, isto em vista de uma carta de Bardou, que o mesmo senhor recebeu no dia 7.

Não nos tendo aggravado com as publicações do Sr. Cunha, por reconhecermos que a paixão transtorna muitas vezes as idéas mais calmas, aceitamos immediamente a satisfação dada; e aguardamos o Sr. Cunha cumprisse o que espontaneamente prometteu ao publico, em 5 do andante; isto é: que viesse á impressa dizer que tinha errado, e que o Sr. Bardou lhe tinha tirado o titulo *gracioso e honorifico* de unico agente.

Dizemos titulo gracioso e honorifico, porque Bardou mandava papel para aqui a qualquer, que tivesse em Paris quem fizesse solida a importancia da encommenda; não tendo á minima consideração com o tal seu unico agente aqui, nem lhe dando satisfações do que fazia, como innocentemente o Sr. Cunha confessou nas suas publicações de 4 e 5 do andante; e de educação em educação, talvez melhor se traduzisse por *pomada* os qualificativos de gracioso e honorifico. Não é novo isso; já em tempos passados, José Maria Palmeira, e Antunes Carvalho & C. tiveram o titulo de *unico deposito*; mas tambem nesses tempos Bardou mandava papel para aqui a qualquer *sem dar satisfações aos taes unicos depositos.*

A quem leu nossas publicações de 28 de junho e 5 do andante, dizemos: se precisassemos provas, além das que temos em nosso poder, a satisfação que o Sr. Cunha nos mandou dar seria a mais cabal, que poderiamos desejar.

Definitivamente será esta a nossa ultima publicação sobre este assumpto, por não termos tempo para polemicas, e já estar mais que provado o que dissemos em nossa publicação de 28 do mez findo.

Recife, 9 de julho de 1881.

Rodrigues de Faria & C.

A' augusta assembléa legislativa provinci l

A classe dos professores primarios desta provincia, representada em uma grande parte pela sociedade—*Gremio dos Professores Primarios*,—vem pelo presente agradecer-lhe á illustre assembléa legislativa provincial o ter ella realisado na sessão do corrente anno o cumprimento da promessa que se achava consignada no regulamento actual da Instrucção Publica e mesmo em outros regulamentos anteriores.

O augmento dos vencimentos de todos os professores primarios da provincia e diversos outros beneficios que nos foram concedidos, quer em geral, quer individualmente, demonstram a attenção que lhes mereceram os serviços que prestam os professores primarios, e nos impõem a publica manifestação que ora fazemos.

Dignem-se, pois, os illustres representantes da provincia, e com especialidade os Exms. Srs. Drs. Ayres Gama, Conego Rochael, Paulo de Oliveira, Estevão de Oliveira e Barão de Nazareth, receber os sinceros votos de agradecimento que em nome da classe dos professores primarios lhes rende.

O conselho director do,
Gremio dos Professores Primarios.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 11 DE JULHO DE 1881

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 7/8 e 22 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 21 5/8 d. por 1$000, do banco.

M. J. da Motta,
Presidente.
A. P. de Lemos.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	286:782$665
Idem do dia 11	30:756$845
	317:539$510

Importação

Vapor inglez *Guadiana*, entrado dos portos da Europa em 11 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 46 volumes a diversos. Armas 19 caixas a Antonio D. C. Vianna.

Batatas 10/2 caixas a J. F. de Almeida. Barras de ferro 32 á ordem.

Calçado 1 caixa a Ferreira Barbosa Junior. Chá 1/2 caixa a Wilson Sons & C. Cartas de jogar 10 caixas a Parente Vianna & C. Chapéos de sol 1 caixa a Saunders Brothers & C. Cerveja 1 caixa a W. Halliday & C.

Drogas 5 volumes a Ferreira Maia & C. Elastico 1 caixa a Ferreira Barbosa Junior. Ferragens 4 volumes a Otto Bohres Successor, 4 a Antonio D. C. Vianna.

Folhas de ferro 50 á ordem. Fumo e caixa a Joaquim B. dos Reis.

Manteiga 36 caixas á ordem. Machinismo 1 caixa a Cardoso & Irmão. Mercadorias diversas 500 volumes á ordem, 6 a Baltar, Oliveira & C., 2 a Saunders Brothers & C., 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Parente Vianna & C.; 1 a J. A. Thom.

Objectos de prata 1 caixa ao Dr. Francisco de F. Penna. Objectos de escriptorio 2 caixas a via ferrea do Recife a S. Francisco, 1 a Baltar, Oliveira & C., 1 a The Great Western y Brasil Railway Company, 1 a The Conde d'Eu Railway, 2 ao English of Rio de Janeiro Limited.

Papel 5 caixas a Parente Vianna & C.; 3 á ordem, 2 a F. H. Carls.

Queijos 174 caixas á ordem, 40 a Corga, Figueiredo & C., 51 a Saunders Brothers & C., 15 a José Joaquim Alves & C., 15 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a J. F. de Almeida, 12 a H. Nuesch & C., 7 a Alheiro, Oliveira & C., 1 a Guimarães Rocha & C.

Tecidos diversos 52 volumes a Cramer Frey & C., 31 a Gonçalves Irmão & C., 34 a Luiz Antonio Siqueira, 36 a Monhard, Mettler & C., 18 a Andrade Lopes & C., 12 a Fernet & C., 10 a Souza Moutinho & C., 17 a Machado & Pereira, 7 a Fernandes Carvalho & C.; 6 a Agostinho Santos & C., 5 a Antonio de Oliveira Maia, 4 a A. Vieira & C., 4 á ordem, 4 a Francisco de Azevedo & C., 3 a Narciso Maia & C., 2 a Silveira Silva, 1 a Eugenio G. Cascão.

Barca ingleza *Constance*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,270 barricas e 500/2 ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE JULHO DE 1881

Portos do exterior

— No patacho allemão *Ida*, carregaram:

Para o Havre, H. Burle & C. 100 saccas com 7,719 1/2 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Arabella*, carregaram:

Para Lisboa, O. Travasso & C. 294 saccas com 21,902 1/2 kilos de algodão; J. G. da Costa & C. 11 paneiros de gomma com 200 kilos.

— No hiate portuguez *Camponez*, carregaram:

Para o Porto, J. Ferreira & C. 1 barrica com 55 kilos de café.

Portos do interior

— No patacho portuguez *Lidador*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. Gonçalves 1,500 cocos (fructa).

— No vapor francez *Sully*, carregaram:

Para Santos, Beltrão Junior & Rezende 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 15 pipas com 7,200 litros de aguardente e 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No patacho dinamarquez *Moren*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 1,100 saccos com 66,000 kilos de assucar mascavado e 1,100 ditos com 66,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Maranhão, J. M. Dias 4 caixas com 91 1/2 kilos de rapé; B. G. de Carvalho 10 barricas com 1,183 kilos de assucar branco.

Para o Pará, M. J. Alves 100 barricas com 8,011 kilos de assucar branco; J. M. Dias 100 ditos com 8,211 ditos de dito; L. G. da Silva & Pinto 350 ditas com 10,743 ditos de dito; F. de P. Machado 500 ditas com 28,288 ditos de dito; J. S. Loyo & Filho 400 ditas com 22,996 ditos de dito; Baltar Irmãos & C. 150 ditas com 10,108 ditos de dito; A. J. Furtado & C. 400 ditas com 31,299 ditos de dito; E. P. Cascão 122 ditas com 8,423 ditos de dito.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram:

Para o Natal, J. V. Ferreira da Silva 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

Para Paarapes, N. da Fonseca 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para Mossoro, A. Oliveira & C. 2 barricas com 90 kilos de assucar branco.

ILEGÍVEL

RAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9	13:200$091
Idem do dia 11	8:8$535
	11:777$626

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	103:926$383
Idem do dia 11	8:928$631
	112:855$014

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 9	4:651$277
Idem do dia 11	871$219
	5:522$496

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Southampton—17 dias, vapor inglez *Guadiana*, de 1,579 toneladas, commandante J. Lansen, equipagem 80, carga varios generos; a A. Howie & C.

Swance—48 dias, barca ingleza *Ogmore*, de 328 toneladas, capitão D. William, equipagem 10, carga carvão; á ordem.

Terra-Nova—33 dias, barca ingleza *Constance*, capitão J. Kemps, equipagem 12, carga bacalhão; a J. Pater & C.

Swance—39 dias, patacho portuguez *Ameroid*, de 212 toneladas, capitão J. Campbell, equipagem 8, carga carvão; a Wilson Sons & C.

Porto—32 dias, patacho portuguez *Boa Sorte*, de 144 toneladas, capitão J. Lapa, equipagem 9, carga varios generos; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul — Vapor inglez *Guadiana*, de de 1,579 toneladas, commandante J. Lainson, carga varios generos.

Barbedos—Barca allemã *Marie*, capitão Broe; em lastre.

Haure—Patacho allemão *Ida*, capitão A. Ducher, carga varios generos.

EDITAES

— Pela secretaria da camara municipal do Recife se faz publico que do 1º de julho proximo, começará a revisão dos pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias da Graça, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta; devendo seus donos para esse fim trazel-os a secção competente.

Secretaria da camara municipal do Recife, 30 de junho de 1881.—O secretario,

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Edital n. 454. — A alumna mestra da escola normal, Donatilla Julia da Costa Guimarães, nomeada por acto da presidencia da provincia, de 21 de junho proximo findo, para professora publica da cadeira primaria de ensino mixto, em Jaboatão, de primeira entrancia, creada pela lei n. 1,529, deverá assumir o respectivo exercicio no prazo de sessenta dias, a contar da data da nomeação, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de julho de 1881.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

Edital n. 1. — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico, que da segunda quinzena do corrente mez por diante principia neste thesouro o pagamento dos juros das apolices provinciaes relativas ao ultimo semestre.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 9 de julho de 1881.

Na ausencia do secretario,
Lindolpho Campello.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito do 2º districto criminal do Recife, por S. M. Imperial, a quem Deus guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que no dia 12 do corrente mez, começará a distribuição dos titulos dos eleitores da parochia de S. Antonio, sendo primeiramente entregues os d'aquelles que residem nos quarteirões n. 1 a 10 e nos dias seguintes os dos outros quarteirões. A distribução de todos os titulos se fará dentro do prazo de quarenta dias desde 10 horas da manhã até 4 da tarde, na sala das audiencias, devendo os eleitores ir recebel-os pessoalmente, assignal-os á margem e em livro especial passar recibo com sua assignatura quando souberam ou poderem escrever e na hypothese contraria indicarão quem o faça á seu rogo.

E para constar mandou passar o presente que será publicado nos lugares do costume e pela imprensa.

Recife, 9 de julho de 1881.—Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão interino o escrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que a congregação, em sessão hoje, resolveu, de conformidade com o artigo 48, dos estatutos, espaçar o concurso para o dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, a requerimento do concurrente Dr. Barros Guimarães, que provou ter sido accomettido de molestia.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 11 de julho de 1881.—O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes de apparelhos, differença, encanamentos, concertos e annuidades, das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, S. José e Boa-Vista, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1878 a 1879, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 23 de maio de 1881.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de annuidades e concertos que deixaram de pagar em tempo competente, da freguezia de S. José, no exercicio de 1878 a 1879, 1.º semestre.

Nova de Santa Rita n. 9. João de Brito Correia	13$250
Dita n. 13. Francisco de Paula Gomes	39$750
Dita n. 27. Dr. Symphronio Cesar Coutinho	13$250
Dita n. 53. João Joaquim da Cunha Rego Barros	26$500
Trav. de Santa Rita n. 13. Eduardo Frederico Banks	13$250
Dita n. 15. O mesmo	13$250
Dita n. 17. O mesmo	13$250
S. José n. 4. João da Cunha Soares Guimarães	21$120
Dita n. 8. Maria Paulina da Silva Baptista	13$2.0
Dita n. 10. José Soares de Figueiredo	13$250
Dita n. 20. O menor Manoel	26$500
Dita n. 44. João Fernandes Ramos de Oliveira	
Dita n. 46. O mesmo	13$250
Dita n. 74. Padre Jeronymo B Ren-lho	13$250
Dita n. 1. Guilherme Soares Botelho	13$250
Dita n. 5. Maria Apolinaria de Miranda Lima	13$250
Dita n. 7. Manoel Joaquim Baptista	13$250
Dita n. 9. Antonio Ferreira Pinto	13$250
Dita n. 13. Manoel José Gonçalves	13$250
Dita n. 15. Irmandade de S. Benedicto	13$250
Dita n. 17. A mesma	13$250
Dita n. 19. A mesma	13$250
Dita n. 21. A mesma	13$250
Dita n. 23. Antonio Marcelino de Souza	13$250
Dita n. 27. Fortunata Florinda da Canceição	13$250
Dita n. 35. José Antonio Lopes	13$250
Dita n. 39. Joanna de Jesus Neves Quaresma e outro	22$270
Dita n. 41. Irmandade do Divino Espirito-Santo	13$250
Dita n. 47. Baroneza de Cimbres	13$250
Travessa de S. José n. 2. Francisco Antonio do Rego	13$250
Dita n. 4. Francisco de Souza Rego Monteiro	13$250
Dita n. 8. Serafim Clemente de S. e Silva	13$250
Dita n 1. Francisco de Souza Rego Monteiro	13$250
Dita n. 12. O mesmo	13$250
Dita n. 14. Miguel Francisco de S. Rego	38$990
Dita n. 16. O mesmo	13$250
Dita n. 18. O mesmo	18$970
Dita n. 20. Padre Francisco Muniz Tavares	38$110
Dita n. 22. Francisco de Souza Rego Monteiro	38$990
Dita n. 7. Ordem Terceira de S. Francisco	15$890
Dita n. 15. Manoel Fernandes Mascarenhas	13$250
Dita n. 16. Irmandade de S. José	13$250
Dita n. 25. A mesma	13$250
Dita n. 27. A mesma	13$250
Dita n. 29. Manoel Fernandes Mascarenhas	13$250
Dita n. 31. Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio	13$250
Dita n. 33. José Ignacio do Rego Monteiro	13$250
Dita n. 35. Antonio Ricardo do Rego	61$310
Dita n. 39. Domingos Bernardino da Cunha	13$250
Dita n. 37. Seminario de Olinda	13$250
Pescadores n. 6. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	13$250
Dita n. 4. Barão de Una	13$250
Dita n. 8. Irmandade de Santa Rita	13$25
Dita n. 14. Maria Rita de Queiroga	13$250
Dita n. 18. José Ramos da Silva	13$250
Dita n. 20. Manoel Fernandes Mascarenhas	13$250
Dita n. 22. Irmandade de S. José	13$250
Dita n. 7. Joaquim Lucio Monteiro da Franca	13$250
Dita n. 9. Antonio Rodrigues de Souza	13$250
Dita n. 21. Benedicto José Duarte Cordeiro	13$250
Dita n. 23. O mesmo	13$250
Dita n. 33. Anna da Silva Boa-Vista e outros	13$250
Dita n. 37. José da Silva Franco Pimentel	13$250
Dita n. 43. Recolhimento da Gloria	13$250
Trav. da praia do Forte n. 8. Hermillo Duperron	27$990
Dita n. 28 O mesmo	13$250
Largo do Forte n. 4. José Francisco Bento	13$250
Dita n. 2. José Ignacio Ribeiro Roma	26$500
Travessa do Peixoto n. 18. José Gonçalves Guimarães	13$250
Dita n. 22. Dionisio Pacheco da Silva	13$250
Dita n. 26. Francisco José da Costa	13$250
Dita n. 1. Claudina Martinha do Sacramento	13$250
Dita n. 3. A mesma	13$250
Dita n. 5. A mesma	13$250
Dita n. 7. A mesma	13$250
Dita n. 19. José Martins da Silva	13$2.0
Dita n. 21. Josquina Maria de Carvalho	13$250
Dita n. 23. A mesma	13$2.0
Dita n. 25. A mesma	13$250
Dita n. 27. A mesma	13$250
Dita n. 29. A mesma	13$250
Dita n. 31. A mesma	14$740
Ypiranga n. 11. Antonio Moreira Reis	13$250
Dita n 13. Victorino Domingues Alves Maia	13$250
Largo do Mercado. Convento da Penha	32$000
Dita n. 3. José Ramos da Silva	13$250
Dita n. 11. Maria Ricarda de Souza Rego e outro	37$990
Dita n. 13. Caetano de Carvalho Raposo	13$250
Dita n. 17. Manoella Maria do Nascimento	13$250
Dita n. 19. Francisco das Chagas Galvão	26$500
Dita n. 25. Antonio Soares Raposo	13$250
Imperial n. 1. Desembargador Caetano José da Silva Santiago	13$250
Dita n. 9. Augusto Carolino do Rego e seus filhos	13$250
Dita n. 15. Herdeiros de José Joaquim de Almeida Lima e outros	13$250
Dita n. 19. Emilia, Josquina e Manoel, filhos de Manoel C. S. de Albuquerque	50$200
Dita n. 47. Manoel da Silva Lopes	13$250
Dita n. 51. O mesmo	26$500
Dita n. 53. João Baptista Rodrigues	15$120
Travessa do Lima n. 1. Manoel Pereiro de Magalhães	13$250
Dita n. 5. O mesmo	13$250
Dita n. 7. O mesmo	13$250
Dita n. 9. Constantino Jacintho da Motta	13$250
Luiz de Mendonça n. 4. Manoel da Silva Santos	13$250
Dita n. 22. Antonio Fernandes Velloso	13$250
Dita n. 24. O mesmo	13$250
Dita n. 26. O mesmo	13$250
Dita n. 36. Theonilia Correia de Lima	13$250

Secção do contencioso do thesouro provincial, 16 de maio de 1881.

Manoel do Nascimento Silva Bastos,
2.º official.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por este juizo de direito especial do commercio, pendem uns autos de execução de sentença entre partes, exequente João José de Vasconcellos e como executados Pereira Ferreira & C., e para pagamento desta execução foi penhorada a quantia de 1:350$000 em dinheiro que se acha em poder de Pedro de Oliveira Vitello, sendo assim accusa da a dita penhora na audiencia do dia 7 do corrente mez, pelo solicitador Francisco Egydio de Luna Freire, como se vê do requerimento do theor seguinte:

Requerimento.— Aos 7 de julho de 1881, em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio o solicitador Francisco Egydio de Luna Freire, accusou a penhora feita por parte de João José de Vasconcellos, em dinheiro pertencente aos executados Pereira Ferreira & C., requerendo que ficassem assignados os dias da lei a penhora e dos credores incertos sobre pena de lançamento o que foi deferido e procedido o pregão do estylo compareceu o solicitador Felix Ferreira de Lima, exhibindo procuração por parte dos executados e pedio vista. Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino o escrevi.

E mais se não continha em dito requerimento aqui bem e fielmente copiado dos proprios autos pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citado aos credores incertos dos executados Pereira Ferreira & C., para que dentro do prazo de 10 dias, que lhes foi assignado em audiencia, compareçam ante este juizo de direito especial do commercio por si ou por seu bastante procurador allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça sob pena de lançamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de julho de 1881.—Subscrevo e assigno.

Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos, da comarca do Recife, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 12 do corrente, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá á praça para ser arrematado por quem mais der, a renda por um anno da propriedade, em commum, denominada Apipucos, servindo de base para a arrematação, a quantia de 2:839$000, por quanto estão arrendados os diversos pontos de arrecadação; cujos arrendamentos se hão de vencer em 29 de julho proximo e 10 de agosto; e que são: 855$ as mattas denominadas Macaco, 720$ as denominadas Tabatinga, 192$ Volta do Açude, 384$ Casa Amarella, 160$ Piabas, 240$, Mumbeca, 288$ Passarinho; podendo a arrematação ser feita englobada, ou separadamente a vontade dos pretendentes, que deverão daresentar-se competentemente habilitados com fiança idonea. E vai á praça a requerimento do commendador José Francisco do Rego, inventariante dos bens que constituem a referida propriedade em commum.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 4 de julho de 1881. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão e subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhores, abaixo mencionadas, são convidados á resgatal-as até o dia 23 do corrente.

CAUTELLAS—NS.

3,287, 3,436, 3,441, 3,444, 3,447, 3,454, 3,463, 3,464, 3,466, 3,467, 3,475, 3,480, 3,485, 3,488, 3,494, 3,496, 3,515, 3,516, 3,517, 3,526, 3,537, 3,539, 3,540, 3,541, 3,542, 3,543, 3,547, 3,551, 3,552, 3,560, 3,591, 3,572, 3,578, 3,583, 3,590, 3,591, 3,597, 3,602, 3,604, 3,613, 3,615, 3,619, 3,621, 3,626, 3,638, 3,639, 3,641, 3,643, 3,644, 3,649, 3,650, 3,651, 3,653, 3,654, 3,655, 3,656, 3,657, 3,660, 3,663, 3,665, 3,666, 3,669, 3,677, 3,680, 3,686, 3,690, 3,696, 3,700, 3,716, 3,736, 3,739, 3,743, 3,747, 3,751, 3,754, 3,759, 3,760, 3,764, 3,767, 3,780.

Recife, 7 de julho de 1881.

O gerente,
Francisco Jaquim Pereira Pinto.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são convidadas as amas a quem estão confiadas expostas para criar, para que compareçam com as mesmas no salão do estabelecimento, pelas 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, afim de receberem as mensalidades vencidas no trimestre de abril á junho, certas de que não se pagará áquellas que não trouxerem as referidas crianças.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de julho de 1881.

Pedro Rodrigues de Souza

Consulado provincial

O abaixo assignado tendo sido designado por portaria desta data expedida pelo Dr. administrador, para proceder a collecta da decima urbana e demais impostos referentes ao exercicio de 1881 a 1882 nas freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves e Afogados, previne aos interessados que, segundo a determinação expressa no regulamento de 4 de julho de 1879, deverão opportunamente exhibir qualquer documentos concernentes a regularidade do serviço da collecta, cuja execução dará principio pelo Recife, nas seguintes ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Commercio, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Torres, Arco da Conceição, Caes da Alfandega e Largo da mesma.

Consulado provincial, 9 de julho de 1881.

O lançador,
Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos, no mez de junho do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2.º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Rua do Marquez de Olinda n 2	14$740
Dita n. 37	14$740
Dita n. 59	2$640
Bom Jesus n. 62	1$320
Dita n. 11	3$960
Commercio n. 6	14$740
Torres n. 16	16$960
Dita n. 18	19$360
Becco do Abreu n. 2	4$400
Burgos n. 19.	25$740
Amorim n. 44	3$ 80
Tuyuty n 7	2 $740
Domingos José Martins n. 50	18$040
Dita n. 126	16$060
Travessa do Antigo Porto n. 3	14$740
D. Maria Cesar n. 10	33$040
Visconde de Itaparica n. 2	1$320
S. Jorge n. 119	4$620
Barão do Triumpho n. 70	4$210
Dita n. 82	2$640
Largo d'Assembléa (apparelho publico)	2$640
Santo Antonio	
Imperador n. 2	2$640
Dita n. 23	22$3.0
Dita n. 37	10$340
Dita n. 59	5$030
Primeiro de Março n. 18	3$ 8
Dita n. 23	2$3.0
Duque de Caxias n. 34.	2$640
Dita n. 36	9$6.0
Dita n. 50	1 $360
Dita n. 60	2$640
Dita n. 41	4$620
Cabugá n. 19	2$640
Dita n. 11	2$640
Barão da Victoria n. 32	2$3.0
Dita n. 46	2$640
Trincheiras n. 44	27$5.0
Larangeiras n. 18	5$280
Travessa das Cruzes n. 2	2$640
Largo do Paraizo n. 13	13$750
Larga do Rosario n. 31	2$640
Estreita do Rosario n. 12	7$640
Dita n. 20	2$640
Dita n. 32	1 $740
Dita n. 19	6$440
Dita n. 27	17$380
Dita n. 43	2$640
S. Francisco n. 4	18$360
Dita n. 29	4$620
Dita n. 9	17$380
Boda n. 10	2$640
Dita n. 46	4$620
Calabouço Velho n. 9	[illegible]$320
Dita n. 27	4$620
Becco do Calabouço n. 40	8$200
Santo Amaro n. 20	1$100
Travessa da Matriz n. 2	9$640
Dita das Flores n. 4	14$740
Paulino Camara n. 31	7$260
Largo do Carmo n. 25	2$640
Travessa do Carmo n. 16	2$640
Dita da Bomba n. 13	2$640
Fogo n. 19	2$640
Penha n. 11	9$640
Largo da Penha n. 6	36$760
Visconde de Inhaúma n. 20	2$640
Pedro Affonso n. 43	14$960
Marcilio Dias n. 23	2$640
Dita n. 34	5$720
Dita n. 47	[illegible]
Coronel Suassuna n. 25	5$720
Travessa do Pocinho n. 26	2$640
Dita n. 54	17$810
Vinte e quatro de Maio n. 28	19$360
Travessa da Concordia n. 41	11$160
Palma n. 64	19$960
Dita n. 40	25$740
Dita n. 61	4$620
Marquez do Herval n. 69	2$640
Largo da Pracota n. 14	2$640
Santa Isabel (apparelho publico)	7$260
S. José	
Marcilio Dias n. 103	16$500
Dita n. 139	7$920
Coronel Suassuna n. 178	16$500
Dita n. 212	19$030
Dita n. 272	19$930
Dita n. 278	2$640
Dita n. 282	5$720
Dita n. 123	2$640
Dita n. 139	7$260
Palma n. 80	2$640
Marquez do Herval n. 116	25$740
Dita n. 157	2$640
Dias Cardoso n. 38	14$960
Padre Nobrega n. 64	2$640
Dita n. 80	1$100
Dita n. 39	35$410
Dita n. 63	3$740
Cadeia Nova n. 33 G	2$640
Vidal de Negreiros n. 40	69$050
Dita n. 54	2$640
Dita n. 15	37$320
Dita n. 79	2$640
Domingos Theotonio n. 2	14$740
Padre Floriano n. 40	2$640
Travessa do Sirigado n. 3	3$800
Jardim n. 35	13$640
Forte n. 32	8$1.0
Antonio Henrique n. 11	2$640
Nogueira n. 15	24$960
Dita n. 47	2$640
Santa Rita n. 37	4$400
S. José n. 29	14$740
Travessa de S. José n. 5	25$740
Pescadores n. 19	5$520
Pescadores n. 29	17$380
Largo do Mercado n. 17	6$320
Fortaleza das Cinco Pontas	6$720
Boa-Vista	
Imperatriz n. 6	2$640
Dita n. 44	2$640
Dita n. 55	14$740
Dita n. 88	4$710
Conceição n. 36	1$320
Dita n 56	1$320
Visconde de Albuquerque n 26	25$740
Dita n. 70	18$580
Dita n. 125	14$710
Aurora n. 5	1$980
Dita n. 51	17$9.0
Dita n. 55	1$320
Ponte Velha n. 60	1$870
Dita n. 71	3$080
Dita n. 115	25$740
Praça da Santa Cruz n. 24	2$640
Conde da Boa-Vista n. 6	2$640
Dita n. 33	550
Dita n. 35	2$640
Riachuelo n. 55	3$080
Hospicio n. 69	18$040
Dita n. 59	2$640
Dita n. 69	5$280
Camarão n. 9	3$960
Rosario n. 5	1$320
Dita n. 49	1$870
Gervasio Pires n. 103	25$740
Dita n. 109	4$840
Dita n. 42	16$060
Dita n. 56	7$920
Atalho n. 5	3$190
Socego n. 4	10$740
Dita n. 28	4$750
General Seára n. 25	27$060
Travessa do Veras n. 20	2$640
Travessa de João Francisco n. 13	14$740
Alegria n. 34	28$820
Largo da Campina n. 8	27$060
Barão de S. Borja n. 18	2$640
Dita n. 30	2$640
Dita n. 34	2$640
Dita n. 47	2$640
Visconde de Goyanna n. 6	1$320
Dita n. 47	12$320

Recife, 10 de julho de 1881.

E. Brotherhood,
Gerente interino.

Consulado provincial

O abaixo assignado faz sciente aos senhores proprietarios e negociantes da freguezia da Graça, que no dia 11 do corrente dará principio ao lançamento da decima urbana e mais impostos a cargo do consulado, para o exercicio de 1881 á 1882, principiando pelas ruas de Paysandú, Henrique Dias, Visconde de Goyanna, Crioulas, Capunga, Baixa-Verde, os beccos e travessas das mesmas ruas. Os senhores inquilinos deverão ter seus recibos devidamente legalisados para serem exhibidos no acto da collecta, sob pena de serem os predios arbitrados, segundo o disposto no § 2º do art 25 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Consulado provincial de Pernambuco, 9 de julho de 1881.—O lançador,

Landelino de Luna Freire.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa pura os Capelistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

DIRECÇÃO DE
THOMAZ PASSINI

Terça-feira 12 de julho

Recita em beneficio da prima-dona

G. de Senespleda Bataglia

Honrado com a presença de S. Exc. o presidente da provincia.

Representar-se-ha a opera em 4 actos do maestro Verdi.

A TRAVIATA

Tomam parte, graciosamente, os artistas Girodano, Medini e Marconi, com a beneficiada que protesta sincero reconhecimento aos seus dignos collegas.

No intervallo do 1.º para o 2.º acto da opera, a beneficiada grata aos seus illustres convidados, cantará a walsa da opera Dinorah, de Meyerbeer, e do 2.º para o 3.º o distincto professor Candido Filho, em obsequio a mesma beneficiada, executará na flauta uma phantazia de sua composição, sobre motivos da opera — I Due Foscari, de Verdi.

Em um dos intervallos a beneficiada tomará a liberdade de ir aos camarotes protestar o seu reconhecimento.

A's 8 horas.

Haverá trem para Olinda e Beberibe, além dos que já são conhecidos do publico.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Miramar*, esperada a todo momento do Rio de Janeiro, tendo engajada grande parte da carga, seguirá com brevidade para aquelles portos, e recebe o resto que lhe falta a frete: trata-se com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

AVISO

Saunders Brothers & C., consignatario dos vapores de carga da linha de Liverpool, redebe-ram hoje informações, que do dia 3 de julho em diante será despachado um vapor com destino a este porto, tocando em Lisboa, nos dias, 3, 13 e 23 de cada mez mez, indo para Maceió o vapor de 13 de cada mez.

Rio de Janeiro

O brigue nacional *Felicidade* recebe carga a frete para o indicado porto, e trata-se com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.
os, para os quaes tem excellentes accommodações.

Para o Rio Grande do Sul

Vai seguir dentro de poucos dias para o indicado porto o patacho portuguez *Lidador*, navio de 1.ª classe, por ter quasi toda a carga prompta, e recebe o resto que lhe falta á frete. A' tratar na rua do Brum n. 96, com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Bahia

Commandante Bréant

E' esperado da Europa até o dia 22 de julho, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

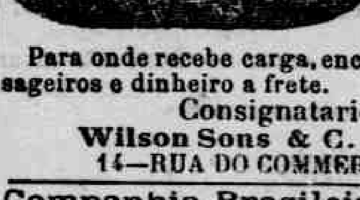
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AUGUSTO F. DE OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Britannia



Espera-se da Europa até o dia 17 de julho e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

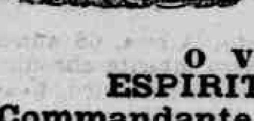
Companhia Brasileira de navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

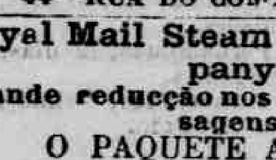
Bahia

Commandante interino Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente, depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

O VAPOR
ESPIRITO SANTO
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac



Espera-se dos portos do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

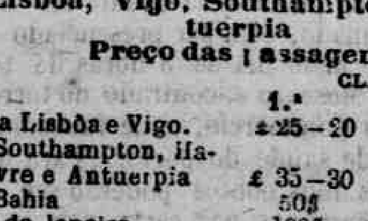
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Douro

Commandante E. C. Kemp



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

Lisboa, Vigo, Southampton e Anturpia

Preço das passagens

	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes, para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc. trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

ARACAJU

Espera-se de New-York até 15 do corrente o vapor inglez *Glensannox*, e segue para o porto acima para o qual pode receber alguma carga a frete: a tratar com os consignatarios

Johnston Pater & C.

LISBOA

Segue em poucos dias a barca portugueza *Arabella*, póde receber alguma carga a frete: a tratar na rua do Visconde de Itaparica numero 23.

LEILÕES

Leilão

Terça-feira 12 do corrente ás 11 horas

Hoje

Na rua do Coronel Lamenha na séde do theatro Thalia nos Coelhos.

O agente Silveira, competentemente autorisado levará a leilão os objectos seguintes pertencentes a sociedade Lyrica Pastoril, 40 taboas de pinho americano de assoalho, 20 pedaços de enchamé com 10 palmos cada um, 1 cofre de madeira com 3 fechaduras, 14 bancos de madeira com assento para 5 pessoas, 1 jarrão para agua, musica propria para drama pastoril diverso trajos para figuras proprias para pastoril, comprehendo-se cabelleiras, diademas e mais insignas, 1 grande lampeão de cobre, tudo se vende ao correr do martello.

LEILÃO

De bons moveis, pianos, espelhos, quadros a oleo, louça, crystaes e objectos de electoplate,

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE
Corredor do Bispo n. 9
A's 11 horas em ponto

O agente Stepple autorisado pelo Sr. William Halliday, que retira-se para Europa com sua Exma. familia fará leilão por intervenção do mesmo agente do que abaixo se menciona.

Um bom piano do afamado fabricante Pleyel, uma capa de casimira, cadeira, e pés de vidros para o mesmo, 1 mobilia de junco a Luiz XV com encosto de palha, completa e com tampo de marmore, 4 quadros a oleo moldura dourada, 1 espelho medalhão para sofá, 2 ditos para consolos, finos jarros para flores, 1 par de serpentinas de crystal, escarradeiras, tapete para sofá, capacho, 1 guarda vestido de raiz de amarello, 1 guarda roupa de dito, 1 cama franceza de amarello, 1 toilete com pedra, 1 costureira de mogno, 1 magnifico guarda louça obra de Remigio, 1 aparador com pedra idem idem, 1 importante mesa elastica com 6 taboas, 12 cadeiras de junco, cadeiras de balanço de junco, ditas de vime, 8 quadros para sala de jantar, 1 gamão com pedras, 2 etageres de jacarandá, 1 importante caixa para jogo com fixas de madreperola, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para almoço, fructeiros de porcellana, ditos de crystal, compoteiras, garrafas para vinho, copos com pé calices, 1 porta licor, paliteiro, relogio de parede, trem de cozinha e muitos outros objectos que estarão presente no acto do leilão. o bond da linha de Fernandes Vieira que sahem da estação ás 10 1/2 darão passagens gratis aos Srs. concurrentes.

LEILÃO

De uma caixa marca P e C dentro, contendo 36 resmas de papel de linho, avariada

Terça-feira 12 do corrente
A'S 11 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

De fazendas limpas e
Avariadas
CONSTANDO:

De madapolões, algodões, chitas, regatas, estopa em cortes e em peças, brins, chapéos de sol, e uma caixa com 3,000 duzias de cordas para viola.

Hoje

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Agente Burlamaqui

LEILÃO

Quarta-feira 13 do corrente
A'S 11 1/2 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 22

Das casas terreas abaixo e terrenos, deixados pelo fallecido major Francisco Martins Raposo.

O agente Burlamaqui, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do inventariante Francisco Gomes Castellão, venderá em leilão publico os predios abaixo declarados, pertencentes ao acêrvo do preditado major.

Optimo emprego de capital

A saber:

Seis casas terreas á rua do Coronel Lamenha, ns. 33, 35, 37, 39, 41 e 43.

Uma olaria na mesma rua, com 53 metros e 90 centimetros de extensão, 11 metros e 35 centimetros de largura, com 3 portas de frente; de um lado parede de tijolo e cal, de outro pilares e gradeamento, forno, coberta de telhas.

Um terreno proprio em Taquary, com alguns arvoredos, e onde, além do barro proprio para o fabrico de tijolos e telhas, ha uma casa com 12 metros e 45 centimetros de fundo, 7 metros e 6 centimetros de largura; tendo a mesma casa 4 portas na frente, 1 porta e 2 janellas no oitão sul, ao norte 2 janellas, salas, quartos, cozinha, cocheira, quartos externos, sotão com janellas e cozinha; assim como 2 olarias com fornos e cobertas de telhas, com pilhares de tijollos e cal.

Um terreno no precitado Taquary, e tambem de barro proprio para o fabrico de tijolos.

LEILÃO

Do grande sitio Emberibeira e uma casa terrea no povoado de Beberibe

Quarta-feira 13 de julho
Ao meio dia
Rua do Imperador n. 16.

O agente Stepple, autorisado por alvará do Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada Antonia Izabel do Couto, levará a leilão o importante sitio Emberibeira, com casa de pedra e cal, com 1 porta e 4 janellas de frente, 2 salas, 9 quartos, cozinha fóra e mais 1 terraço coberto de zinco, o qual demarca ao norte com o outro sitio do mesmo nome ao sul com a estrada Gumbe, ao nascente pela levada da Varzea e ao poente com terras de Francisco Esteves de Abreu, terreno proprio.

Uma casa terrea no povoado de Beberibe, medindo 19 metros de largura, 6 metros e 40 centimetros de fundo, com 2 portas e 4 janellas de frente, 4 salas, 1 quarto, cozinha fóra, portas ao lado do sul, e ao norte terreno murado, quintal em aberto, terreno proprio. Esta casa é aonde funccionam as escolas publicas, servindo de base para esta, a quantia de 1:800$000.

O leilão será feito com assistencia do Dr. juiz de capellas.

AVISOS DIVERSOS

Dr. Christovão Paes de Mello Hollanda Cavalcante

Ferido de dor pela prematura morte do meu presado amigo e compadre, o Dr. Christovão Paes de Mello Hollanda Cavalcante, cujo trespasso teve lugar, no dia 7 do corrente, no Rio de Janeiro; rogo aos meus amigos e collegas e aos amigos e collegas do illustre finado o obsequio caridoso de assistirem as missas que por sua alma mando celebrar, pelas 7 ½ horas da manhã de 13 do corrente, na igreja do convento de S. Francisco; e desde já me confesso grato á quantos acquiescerem á este convite.
Recife, 10 de julho de 1881.
Felippe de Figueirôa Faria.

Calçados de inverno

Sapatos de borracha, galochas, tamancos de Bordeaux e sapatões de Nantes, tudo chegado de novo; na rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço interno de uma casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— Quem precisar de um bom cozinheiro, dirija-se á rua nova de Santa Rita n. 31, primeiro andar.

— Aluga-se ou vende-se o sobrado sito na Capunga, porto do Lasserre: a tratar com a sua proprietaria, rua Real do Bemfica, corredor da Torre.

— Precisa-se de 1:000$ a premio, dá-se garantia em predio: quem quizer dar annuncie por este jornal.

— Os abaixo assignados José de Almeida Salgado e José Joaquim da Costa Pinto, avisam a quem possa interessar, que desde o dia 30 de junho proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que nesta praça gyrou sob a razão social de José de Almeida Salgado & C., ficando a cargo do ex-socio Pinto todo o activo e passivo da mesma extincta firma, e o ex-socio Salgado pago e satisfeito de seu capital e lucros, conforme o respectivo recibo. Recife, 1 de julho de 1881.—Por procuração de José de Almeida Salgado, Ricardo José Gomes da Luz. — José Joaquim da Costa Pinto.

— Precisa-se de uma menina orphã que não tenha parentes, que preste serviço e companhia a uma viuva, promette-se dispensar-lhe a caridade que for possivel a seu estado, na rua do Visconde de Goyanna, depois do n. 76, casa de tres janellas com portão de ferro ao lado; na mesma casa tem para alugar-se um preto, sadio, que entende de sitio e jardim, e é muito fiel.

— Aluga se por 16$000 a casa terrea á rua do Nascente, proxima á matriz de S. José, com 3 quartos e em bom estado; a chave está junto, e trata se em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56.

— Precisa se de uma ama para cosinhar; no Largo do Mercado n. 1.

— Precisa se de um caixeiro de idade de 12 á 14 annos, com pratica; na rua Imperial n. 45, taverna.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 16 annos, que tenha pratica de taverna; a tratar na rua de Luiz do Rego n 47 C.

— Francisco Solano da Cruz Ribeiro propõe-se a receber os vencimentos dos senhores professores, parochos, juizes de direito e mais empregados publicos, bem como despezas de quarteis e casas de cadeia, dos centros da capital, mediante uma razoavel porcentagem, garante a prompta remessa (como costuma) dos dinheiros e encommendas; a tratar na rua Direita n. 84, padaria.

— Aluga-se uma escrava boa engommadeira e apta para qualquer serviço domestico: na rua do Pires n. 79.

— Na rua do Visconde de Goyanna n. 111, precisa-se de um feitor que entenda de plantações.

— Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua Imperial n. 7, padaria.

— Ainda se precisa de um homem para sitio e mandados: na rua do Gotovello n. 25.

— José Ferreira da Cruz Vieira, tendo deixado a direcção do collegio Dous de Dezembro, estabeleceu um curso primario e de preparatorios, na rua da Princeza Isabel n. 12. Admitte alumnos internos, externos e meio-pensionistas. Os alumnos internos não pagam joia de entrada.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua da Conceição numero 27.

Ama Precisa-se de uma ama: na travessa dos Pires n. 5.

Ama Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, não se fazendo questão de ordenado; na rua Duque de Caxias n. 86 terceiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua do Marquez de Olinda n. 21.

CRIADOS

Precisa-se de dous criadinhos de 12 annos, que tenham principio de serviço de casa, e sejam de bôa conducta; garante-se bom tratamento, Caes do Apollo n. 37.

AMAS

Para casa de familia precisa-se de uma que seja bôa cosinheira e de conducta para ser empregada unicamente nesse serviço, e outra para ensaboar e serviço domestico.
No Manguinho, sitio n. 2.

Grande utilidade

Aço de espelho
Rua do Imperador numero 39

Bota-se aço novo em espelhos estragados, garantindo-se a perfeição e a duração do trabalho por ser do mesmo e mais aperfeiçoado systema das melhores fabricas da França e da Allemanha. Com pequena despeza tem-se como novo um espelho, que por seu máo estado está inutilisado.

Attenção

Ao Sr. Joaquim José de Aguiar pede-se a bondade de apparecer á rua do Marquez do Herval n. 65.

Attenção

O empregado da estrada do Limoeiro, que tem um compromisso com o abaixo assignado ha mais de tres annos, venha quanto antes dar cumprimento, do contrario terá o gosto de ver o seu nome por extenso e a natureza deste negocio, que é para os seus companheiros e o publico ficar sabendo que este moço é um formidavel cavalheiro de industria. Casa Forte, 9 de julho de 1881.
Manoel Domingues Ribeiro e Silva.

Aluga-se

uma boa casa para familia, com duas salas e diversos quartos, toda murada e cacimba, na rua do Ventura [Capunga] n. 4: a chave nos Quatro Cantos, taverna n. 31.

CASA DA FORTUNA
N. 23 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO... N. 23
GRANDE LOTERIA DA CORTE
AOS 1.350:000$000
EXTRACÇÃO NO DIA 30 DE JULHO CORRENTE
Pagamento prompto dos bilhetes firmados pelo abaixo assignado como de costume a vista das listas
Manoel Martins Fiuza.

D. Maria Rosa da Silva Ayres

João Cardoso Ayres, seus irmãos, cunhados, tios e avó, presentes e ausentes, muito agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada mãi, sogra, mana e filha, D. Maria Rosa da Silva Ayres, fallecida no dia 7 do corrente; e de novo convidam aos seus parentes e amigos, e aos da finada, para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, na igreja da ordem terceira de S. Francisco.

Joanna Januaria

Antonio José Duarte Coimbra convida aos collegas da finada actriz Joanna Januaria, para assistirem as missas que manda resar no dia 11 do corrente, ás 7 1/2 horas, nos conventos de S. Francisco desta cidade e de Olinda.

Antonio Gonçalves dos Santos

D. Rita de Figueiredo Santos, Joaquim Gonçalves dos Santos e seus filhos, Manoel Gonçalves dos Santos e sua mulher, Antonio Gonçalves dos Santos Junior e sua mulher, José Gonçalves dos Santos e sua mulher (ausente), Francisca Leopoldina de Oliveira Santos, Ignacia Amelia de Oliveira Santos, Anna Candida dos Santos Figueiredo e seu marido (ausente), Anna Candida de Sá Leitão, João Gonçalves dos Santos, sua mulher e seus filhos, e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes ao cemiterio publico, de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro, irmão, cunhado, tio e avô, e de novo convidam a todos os parentes e amigos do finado Antonio Gonçalves dos Santos, para assistirem as missas que se mandam celebrar no setimo dia depois de seu fallecimento pelo descanso eterno de sua alma, que terá lugar no dia 13 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio desta cidade.

Major Manoel Joaquim dos Passos

A viuva, irmã e sobrinho muito agradecem do intimo d'alma a todos os amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu esposo, irmão e tio, o major Manoel Joaquim dos Passos; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que mandarão celebrar ás 7 horas da manhã de 12 do corrente mez, na capella particular, em Ponte de Uchôa.

João Bartolomeu Gonçalves da Silva

Anna Joaquina Vieira de Mello e seu esposo Raymundo Nonato da Cunha e seus filhos Antonio Conrado da Cunha, João Aleixo da Cunha, José Freire da Cunha, Joaquim Tranquilino da Cunha, Guilhermina Vieira de Mello, Anna Joaquina Vieira de Mello Filha e Maria Leopoldina Vieira de Mello, fazem resar uma missa pela alma do seu finado tio, na igreja do convento de N. S. das Neves, em Olinda, quinta-feira, ás 7 horas, setimo dia do seu passamento; pedem aos seus parentes e amigos o obsequio de assistil-a, o que desde já agradecem.

Isabel Ferreira Muniz

Antonio Quintino Franco da Cunha convida aos parentes e amigos da finada D Isabel Ferreira Muniz a comparecerem hoje (12) do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, no cemiterio publico, afim de assistirem aos suffragios e enhumação do cadaver da mesma finada, e desde já agradece a todos quantos honrarem este acto de caridade.

João José da Cunha Lages

Constança Januaria da Cunha Lages e seus filhos, convidam seus parentes e amigos, e aos de seu finado pai João José da Cunha Lages, para assistirem as missas e memento que mandam rezar sexta-feira, 15 do corrente, 1.º anniversario de seu passamento, na capella do cemiterio ás 6 1/2 horas da manhã, e na igreja do Corpo Santo ás 8 horas; desde já agradecem as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Escravos fugidos

Do engenho Cuyambuca, termo de Agua-Preta, fugiram os escravos seguintes:

No dia 13 de maio deste anno, Fernando, com os signaes seguintes: preto, 28 annos de idade, muito feio, altura regular, corpulento, cabellos carapinhos, cara larga, olhos pequenos e encapellados, nariz chato, beiços grossos, bons dentes na frente, pés grandes e apalhetados, anda teso e troca as pernas, tem um pequeno buço, fallante, sabe ler alguma cousa, e gosta de negociar, desconfia-se que tenha seguido para o norte, para os lados de Goyanna ou Iguarassú.

No dia 29 de junho, Felippe, preto, 39 annos de idade, alto, secco, cabeça regular, olhos grandes e vermelhos, dentes grandes, pouca barba, pernas finas, pés grandes e apalhetados, tem uma pequena cicatriz no beiço superior, falla pouco e com mansidão.

João Francisco, preto, 47 annos de idade, baixo, cabeça grande, rosto curto, bocca grande, traz barba no queixo, anda meio curvado e tem um caroço nas costas no lado direito, contador de historias e entende alguma cousa do officio de carapina; desconfia-se que estes dous ultimos escravos andam juntos, para o lado da praia, Porto de Gallinhas. Dá se 150$ a quem apprehender os ditos tres escravos e leval-os ao seu senhor no engenho acima.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: á rua Nova n. 50, loja.

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas VERDADEIRAS PILULAS. Estas não são amarellas, como antigamente, mas completamente brancas, e seu extérior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como falsas todas as pilulas que sejam assucaradas, amarelladas, e não sejam perfeitamente redondas, lisas, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja hesitado. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia estão perfeitamente toleradas.

VERMIFUGE-COLMET Os UNICOS que obtiveram a MEDALHA de OURO nas Exposições de Paris.
CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes Confeitos vermifugos, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as Doenças verminosas tão perigosas para as crianças.
Deposito geral em PARIS: Pharmacia COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple, e em todas as Pharmacias.

VINHO DE PEPTONE DE DEFRESNE
(TONICO-NUTRITIVO)
Pharmaceutico de 1a Classe, Antigo Externo dos Hospitaes, Laureado da Escola de Medicina.
O Vinho Defresne contem metade do seu peso de carne preparada de tudo para a absorpção completamente assimilavel.
É d'um gosto dos mais agradaveis, e sempre se emprega com exito contra:
O Desgosto dos alimentos, a Inappetencia, a Gastralgia, | a Debilidade, as Côres pallidas, a Anemia, | a Consumpção, os Crescimentos rapidos, a Amenorrhea.
O Vinho Defresne excita o appetite de modo extraordinario, e ataiha os vomitos nas senhoras pejadas.
Paris, Pharmacia DEFRESNE, rua dos Lombards, 2 e nas principaes Pharmacias.

FERRO do Dr GIRARD
A Academia de Medicina de Paris verificou n'um de seus relatorios que o Ferro do Dr Girard é o unico que seja efficaz contra a prisão de ventre, não cançando o estomago e curando rapidamente as affecções seguintes:
Chlorose, Anemia, Fraqueza de sangue, | Dôres do estomago, Falta de forças, Hysteria, | Irregularidades da menstruação, Hemorrhoides.
Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.
Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças do figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.
ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.
Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um successo immenso e bem merecido.
E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cansar e doente. Duas Pilulas equivalem á uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a tres colheres de elixir e constituem um bom purgante.
Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.
Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

PURGATIVO JULIEN
CONFEITO VEGETAL, LAXANTE & REFRESCANTE
Contra a PRISAO DE VENTRE
O Purgativo Julien, exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de confeito de gosto muito agradavel. Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, para pessoas atacadas de Dysenteria, Dyspepsia, Gastralgia, Gastrite, Doença do Figado, Icteria e Molestias da Pelle. As suas propriedades refrescantes combatem as disposições ás enxaquecas e á apoplexia. Administrado as crianças, o Purgativo Julien, evita as convulsões e obra como depurativo no tratamento da sarna e das Crostas de leite.
PARIS, 6, rua Vivienne e nas principaes pharmacias.

SUSPENSORIO MILLERET
elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
DEPOSITADO. Fundas. Meias para varizes.
MILLERET, LE COMDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.
Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.
DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue, Virus e Alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES; tomão-se doús por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.
PLUS de COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer Purgação, Relaxação, e Debilidade, e igualmente os Fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.
Hemorroidas. Pomada que as cura en tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as Affecções cutaneas e comixões.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable,
cada frasco vai accompalhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET — Cura Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito; basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.
Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Depositos em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEU; SILVA FARIA e Ca, e nas principaes Phies do BRAZIL.

TOSSE! DEFLUXOS
Grippe
Coqueluche—Tosse pertinaz
Bronchites agudas ou chronicas—Rouquidão
Insomnias—Extincção de Voz.
CURADAS RAPIDAMENTE PELO
XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN
Exigir a assignatura Vauquelin e o sello, impresso com tinta azul, do Governo Francez.
PARIS, Phcie VAUQUELIN-DESLAURIERS, 31, rua de Cléry, e em todas as Pharmacias e Drogarias do Universo.

Xarope e Pasta de Berthé á CODEINA
Medicamentos officiaes (feitos conforme ao Codex) de França contra os Catarros, Resfriados, Bronchitas e affecçoes do peito.
Tenha de exigir o sello do Estado Francez e a firma BERTHÉ impressa, os Srs REVEIL, CHEVALIER e HENRY, Professores e Membros da Academia de Medicina, havendo provado que, em meio termo, 25 a 30 por cento das falsificações do Xarope e da Pasta de BERTHÉ não contem Codeina.
Paris, casa BERTHÉ, 24, rue des Écoles e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

ANEMIA, POBREZA DO SANGUE...
FERRO QUEVENNE
Ferro em estado puro;
Mais activo que os outros ferruginosos
É mais tolerado;
Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou soluveis;
Sem sabor
não estraga os dentes.
É uma das raras preparações que tem a APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Vende-se: 1º em PÓ; 2º em GRAGEAS.
Desconfiar sempre das FALSIFICAÇÕES impuras.
DEPOSITO
Phr Em. GENEVOIX 14 r. des Beaux-Arts, PARIS

AGUA SALLÉS!!!
Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-me garantir e affirmar que pello uso desta Agua progressiva ou instantanea, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.
Emilio SALLÉS Filho, Perfumista-Chimico
CASA FUNDADA EM 1850 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS
Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA e Ca e nos Cabelleiros, Perfumistas e Pharmaceuticos.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes os bilhetes um quarto de n. 90 com a sorte de 200$000, além de outros premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 91.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (138ª), que se extrahirá terça-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

PAPEL BARDOU

PARA O FABRICO DE CIGARROS

UNICO AGENTE NAS PROVINCIAS DO NORTE

A FABRICA APOLLO

Vende-se

A resma que produz 60,500 mortalhas por	6$000
O pacote de 10,000 mortalhas por	1$200

São depositarios em Pernambuco

Os Srs.:
Moreira Lopes Sodré & C., rua do Vigario n. 17.
Antonio Xavier de Simas, rua do Vigario n. 17.
Silva Paiva & C., rua da Madre de Deus n. 24.
Almeida Machado & C., rua da Madre de Deus n. 36.
Esmaty Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 30.
Os que comprarem directamente a fabrica á rua do Cebugá n. 14, terão desconto de 5 % de 25 resmas e 100 pacotes para cima.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N 30

Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14$000 á 110$000, e em porção fazem desconto conforme a quantidade; teem sempre especialidade não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotar—fazer meias.

No mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer machina para o que tem bem montada a officina

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 137ª a sorte de 4:000$000 em um meio n. 3273, a sorte de 800$000 em dous quartos n. 1651, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 138ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

PASTILHAS

mastruçao de angelite com mchocola

Deposito botica

Franceza e drogaria

A. Caors

22 Rua da Cruz — 22

Unico remedio para as barrigas

Na rua das Flores n. 13, fornece se comedoria por assignatura muito mais em conta do que nos hoteis, promette-se muito asseio e promptidão; quem quizer passar bem com pouco dinheiro, venha ver para crer. Tambem prepara-se lunchs, tanto para mandar fóra, como na mesma casa.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia: rua do Cabugá n. 3 A, loja de fazendas.

Ama de leite

Quem precisar de uma excellente ama de leite, dirija-se á rua do Imperador n. 55, 2.º andar.

Empreza Noites Romanticas

Acabam de chegar as seguintes obras, edição da EMPREZA NOITES ROMANTICAS, e os Srs. assignantes poderão dirigir-se á rua do Crespo n. 2.—Livraria Economica, para receberem a continuação das obras assignadas a saber:

Ponson du Terrail—Segundo vol. Subterraneos de Roquay 1 vol. broch.	1$200
Ponson du Terrail—Segundo vol. Juramento dos Homens Vermelhos 1 vol. broch.	1$200
Ponson du Terrail—O Cavalheiro Negro 1 vol. broch.	1$200

Recebendo os Srs. assignantes das obras acima uma bonita vista da praça de D. Pedro II e theatro de D. Maria II.

Na mesma livraria encontrarão todos aquelles Srs. que quizerem assignar a collecção completa de obras illustradas de Paulo de Kock, uma lista para este fim destinada, de cuja colleção já se acham publicadas as seguintes:

A Casa Branca 2 vol. broch.	2$400
Barbeiro de Pariz 1º vol. broch.	1$200

e em publicação muitas outras como se verá pela lista que se acha n'aquella livraria.

A empreza, principiou a publicar a obra Volta de Rocambole, pelo festejado escriptor Ponson du Terrail, continuação da grande obra o Rocambole, escripta, por Constant Gueroult, sobre as notas deixadas por aquelle autor. D'essa obra acha-se já publicado o primeiro vol., para cuja publicação o actual agente da empreza n'esta cidade roga assignaturas, promettendo a maior regularidade na entrega das obras.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 meio n. 3273 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 1651 com a sorte de 800$, 1 inteiro n. 3118 com a sorte de 100$, 2 meios n. 277 com a sorte de 100$, 2 meios n. 1283 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (137.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 91.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (138.ª), que se extrahirá terça-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Feitor

De um feitor que entenda bem de horta e jardim; precisa-se na rua do Hospicio numero 79.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite, escrava, sadia, entenda-se na rua do Rangel n. 12 A.

Vende-se

dous escravos de 14 á 15 annos; na rua do Livramento n. 24, 3º andar.

AMA No escriptorio da Companhia Pernambucana, precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar pouca roupa.

DEFLUXOS, BRONCHITIS
Irritação do Peito e da Garganta
Contra estas doenças o XAROPE e a PASTA Peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, obram efficaz e certamente; o que é reconhecido pelos membros da Academia de Medicina de França. Estes Peitoraes não conteem nem opio, nem os saes de opio, como a Morphina, Codeina, e podem ser dadas, sem receio, ás crianças atacadas de Tosse ou de Coqueluche.
Depositos em todas as Pharmacias.

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO
Medalha de Prata, Paris 1875. Medalha de Ouro, Compiègne 1877.
ESTIMULA O APPETITE muito agradavel ao paladar
RESTABELECE AS FORÇAS
... em todas as doenças e convalescenças nas quaes é preciso recuperar as perdas da economia: Anemia, Chlorosis, Empobrecimento do sangue, Doenças de langueza, etc. — Por mais pormenores ler a noticia que acompanha cada frasco.
PARIS: 20, PLACE DES VOSGES E TODAS AS PHARMACIAS.

MUTILADO

FABRICA LAURA

N. 12—RUA DA IMPERATRIZ—N. 12

Vende bilhetes garantidos das loterias da provincia e paga todos os premios dos bilhetes que vender, á vista, sem desconto.

Vende fumos superiores desfiados de GOYAZ, POMBA, RIO NOVO, BAEPENDY, etc., e tambem retalha fumos em corda e em folha.

Os fumos desfiados são perfeitamente acondicionados em latas de 1/2 até 8 kilos.

Vende cigarros especiaes fabricados com os melhores fumos, assim como charutos da Bahia e Havana, das marcas e fabricantes mais acreditados.

Preços modicos ; agrado e sinceridade é a divisa da

FABRICA LAURA

Grande reducção em preços AOS DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS E FABRICA DE ROUPAS DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam : paletots de alpaca preta a 2$ 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, ceroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretones branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

AOS AMANTES DO CACHIMBO

No deposito da grande fabrica de cigarros á vapor, á rua estreita do Rosario n. 36, acha-se á venda o verdadeiro fumo intitulado NOVO CAPORAL, superior a todos que tem apparecido até hoje, quer d'aqui, quer do estrangeiro, não obstante já ser conhecido com o mesmo titulo acima.

Os Srs. fumantes e apreciadores do immortal cachimbo, devem comprar um pacote do dito fumo, para ver se é o que este annuncio diz.

Com toda acerteza os Srs. fumantes encontrarão, visto já serem muitos a comprar com preferencia.

Rua Estreita do Rosario n. 36

LAURA

NOVA FABRICA DE CIGARROS

N. 12—RUA DA IMPERATRIZ—N. 12

Este novo estabelecimento, montado a capricho para bem poder servir as pessoas que se dignarem honral-o com a sua confiança e freguezia, está habilitado a fornecer por grosso e a retalho, não só os seus especiaes productos, como tudo o que se denomina — **artigos para fumantes** — taes como :

Cigarros de todas as qualidades,
Charutos nacionaes dos mais acreditados,
Ditos de Havana das melhores marcas,
Fumos desfiados em latas de 1/2 a 8 kilos.

Tendo á testa da escolha dos fumos que emprega pessoa habilitadissima por uma longa pratica, acha-se a **FABRICA LAURA** sempre sortida de fumos escolhidos a capricho, das marcas DANIEL, RIO NOVO, GOYAZ, POMBA, PICU', BARBACENA, DESCALVADOS, VIRGEM, BAEPENDY, com os quaes fumos fabrica os seus cigarros, sendo estes fumos mandados vir directamente.

A **FABRICA LAURA** póde por isso garantir que em parte alguma os amigos e freguezes serão mais bem servidos, quér em qualidades de artigos, quér em modicidade de preços.

Cigarros, fino, fumo DANIEL, puro, desfiado, milheiro 10$ e masso 240 rs.
Ditos dito RIO NOVO, dito, milheiro 9$ e masso 200 rs.
Ditos dito GOYAZ, sem mistura, milheiro 9$ e masso 200 rs.
Ditos dito PICU', VIRGEM e RIO NOVO, milheiro 8$ e masso 180 rs.
Ditos de fumos communs, milheiro 7$ e masso 160 rs.
Charutos de Havana, marca — Regalia Britannica — Touse.
Ditos ditos marca Regalia Bocka.
Ditos ditos marca Regalia Aica fina Zarportem.
Ditos da Bahia marca Regalia Imperial.
Ditos dito marca Regalia Bismark
Ditos dito marca Regalia Cardozo & Leal.

Retalha tambem fumos em folha para fabrico de charutos, de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte, e escolhidos de modo a tornar garantidas as qualidades delles.

Os compradores de 5 milheiros de cigarros em diante terão um abatimento de 10 %, pagamento á vista.

O mesmo abatimento terão os que comprarem quaesquer outros artigos na importancia de 100$, e d'ahi para mais, a dinheiro.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes : os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas— já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais meliedroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2ª a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
		15 Idem idem idem	12$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Banhos na ducha circular	25$000

ESCRAVO FUGIDO

Do engenho Aguas-Bellas, comarca de Palmares, fugio no dia 5 de junho do corrente anno o escravo José do Norte, mulato, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, espadaúdo, tem algumas pintas pretas pelo rosto, é mal encarado, tem pouca barba e rala, bochechas encovadas, devido a falta de dentes. Julga-se ter ido para o sertão desta provincia, e suspeita-se que esteja no lugar Brejo de Taquaretinga, comarca de Bezerros; portanto roga-se ás autoridades policiaes deste lugar, aos capitães de campo, e á toda e qualquer pessoa que delle souber, o favor de captural-o e leval-o ao referido engenho, ou no Recife ao Sr. Manoel Antonio Santiago Lessa, rua do Apollo n. 51, que serão generosamente recompensados.

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria economica, á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 2, o bem conhecido licôr anti asthmatico americano, especifico para debellar momentamamente qualquer accesso de asthmatico e mesmo cural-o radicalmente.

Os resultados obtidos com o uso deste medicamento são mais que sufficientes para que se torne recommendado ás pessoas que soffrerem desse mal.

ANTONIO XAVIER DE SIMAS

Proprietario do armazem de fumos, sito á rua d'Assembléa n. 112, na capital do Rio de Janeiro, vem, pela presente participar ao respeitavel publico, que acaba de abrir nesta cidade, em a rua do VIGARIO TENORIO n. 16, uma casa de fumos, filial á aquella, sob a mesma firma e nas seguintes condições.

Este estabelecimento tão conhecido naquella praça do Rio de Janeiro, como nas do Rio da Prata, Lisboa, Hamburgo e Paris, por seu abastado credito, é um dos primeiros neste genero, porque não encontrando competidor em parte alguma, tem a primazia de receber directamente dos mais afamados lavradores do Rio Novo, Pomba e outros, grandes partidas de fumos de todas as qualidades e finuras, e propõe-se a vender por atacado e a retalho, e por preços tão resumidos, que não será possivel encontrar competidores.

Além disto, encontrarão aqui os compradores todas as vantagens, e melhores concessões do que sem duvida rivalisarão com os principaes importadores fluminenses, e mui principalmente uma sizudez de negocio, impossivel de desmentir a sua alta reputação.

O proprietario, pois, deste estabelecimento, acha-se assás habilitado, como conhecedor de todos os fumos; tem grande correspondencia com aquelles fazendeiros, de quem recebe annualmente todas as colheitas, sendo que suas compras são feitas sempre a dinheiro, e com optimos resultados para poder vender mais barato.

Portanto, convida aos Srs. consumidores de fumos e virem visitar o seu estabelecimento, sito à rua do VIGARIO TENORIO n. 16, onde encontrarão o succo de uma incontestavel veracidade.

Recife, 9 de junho de 1881.

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano :

O 1º tem os signaes seguintes : baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom Jardim.

O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso ; é de Pesqueira, mas presume se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro ; quem os apprehender e leval-os ao referido engenho, será generosamente recompensado.

VINHO DE CARNE

Preparado especialmente para India e outros climas quentes com a assistencia de medicos muito distinctos.

O unico tonico nutritivo e ao mesmo tempo fortalecente : uma preparação da verdadeira essencia de carne, vinho, quina e outros valiosos nutritivos ingredientes e nervinos,—muito gostoso, e facil de digestão, e pode ser tomado mesmo por pessoas cujo estomago não aceita nutrimento solido debaixo de qualquer forma.

A' todas as pessoas que se acharem expostas a excesso de fadiga, ou ás influencias debilitantes de um clima quente, é muito proveitoso como restaurativo.

Em relação ás febres é um agente preventivo, como tambem curativo ; dá vigor e energia ao corpo humano, na doença, na saúde, e estimulando as funcções do figado, ajudando o estomago na digestão, e é um remedio valioso para debilidade e todas as doenças assoladoras.

VINHO DE CARNE

Sem contestação pode-se descrever como alimento e bebida, comtudo sem ser intoxicante.

Privilegiados e unicos fabricantes
J. & S. ALEXANDRE, RUA ALDERSGAT, N. 115 LONDRES.

UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO
Adamson Howie & C.
N. 37 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA
Acha-se á venda nas principaes pharmacias

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapoteiras, muito baratos a 1$000 maior de que um homem, pouco menor a 500 e 250 rs., grandes e copados a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.

Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas até pelo valor dos dous vasos que tem consumido.

Comprando-se porção faz-se ainda abatimento, conforme for ella, e havendo quem compre todas as plantas dá-se tudo por menos da metade desses preços.

Ama e criado

Precisa-se de uma boa cozinheira, para casa de familia e que saiba comprar, e de um criado que bote agua e faça os mais serviços de casa ; a tratar na rua do Amorim n. 45, das 7 1/2 ás 9 1/2 da manhã.

Attenção

José Vicente Godinho faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que a ninguem autorisa a comprar fiado em seu nome, e por isso não se responsabilisa por debito algum que não seja por ordem assignada de seu proprio punho. Recife, 4 de julho de 1881.

FUGIO

do engenho Secupeninha, em Santo Amaro de Jaboatão, do poder de seu senhor, no dia 13 de junho passado, o escravo Felisberto, preto, 50 annos de idade, pouca barba, pintando de branco, baixo, corpo regular, rosto redondo, um dos dedos mendinho aleijado e com uma das mãos queimada, falla um pouco atravessado e tem officio de caiador : roga-se a quem o pegar de leval-o ao dito engenho Secupeninha ou ao pateo do Carmo n. 1, que será recompensado.

Escravo fugido

Do engenho *Galiléa* da freguezia de Santo Antão, fugio no dia 3 de julho o escravo João Capistrano, de propriedade de João Xavier Rodrigues Esteves, o qual tem os signaes seguintes : baixo, cheio do corpo, nariz chato, falta de dentes, olhos pequenos, signaes de barba, pés regulares, toca guitarra e é muito ladino, representa ter 30 annos, tem o rosto largo e pés grossos ; pede-se a apprehensão do referido escravo e a sua entrega no engenho acima, ou no Recife, no escriptorio dos Srs. Temporal Filhos, que se recompensará generosamente.

Fugio

do engenho Trincheiras, da freguezia de Cruangy, comarca de Itambé, na noite de 22 para 23 de junho do corrente anno, o escravo Sebastião, pardo, secco do corpo, altura regular, pés grandes, tem marcas de pannos no pescoço e em um dos lados da cara, sem barba, rosto comprido, cabellos cacheados, costuma conserval-os um pouco compridos na frente, de idade de 21 á 22 annos ; desconfia-se que tenha ido para o Recife ou para a cidade de Goyanna : roga-se ás autoridades, capitães de campo, e finalmente a qualquer pessoa que o apprehender, o conduza ao dito engenho, que serão generosamente gratificados.

Costureira

Precisa-se de uma senhora que entenda de costura e córtar, especialmente roupa para crianças : no primeiro andar n. 3 da rua das Flores.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE Ferruginoso de JURUBEBA de BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrheas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura
Bartholomeo & Cª

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes : rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do peador para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

Escravos fugidos

Do engenho Coxoeira-Bella, do termo de Limoeiro, fugiram no mez de abril proximo passado, os escravos seguintes :

Mathias, caboclo, 35 annos de idade, altura e corpo regulares, bem espadaudo, pernas finas e pés bemfeitos, anda muito apressado, trabalha de mestre de assucar e taxeiro.

Henrique, cabra, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, representa ter 30 annos.

Luiz, mulato, altura e corpo regulares, cabellos crespos, tem pannos pretos no rosto, boxechas muito encovadas, devido a falta de dentes, conserva sempre cicatrizes ou feridas nas pernas ; pede-se a apprehensão dos referidos escravos, e a sua entrega no engenho acima, ou no Recife á rua do Bom Jesus n. 45, escriptorio dos Srs. Temporal Filhos, que será generosamente gratificado.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes : baixo, corpo regular, côr acaboclado ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro : quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

Fugiram

do engenho Algodoaes, da comarca do Cabo na noite de 23 para 24 do corrente mez de junho os escravos Faustino e Ignez, casados, ambos pretos, e regulam 40 annos, pouco mais ou menos, sendo que o negro é alto, bem parecido, bons dentes, physionomia alegre, muito pouca barba, e esta mesma debaixo do queixo, tendo portanto as faces lisas, e um pouco mais preto do que a negra, e esta por sua vez tambem é alta, tem falta de dentes, e a cara já com algumas rugas ; desconfia-se que tenham tomado o caminho do sertão da comarca de Afogados de Ingazeira d'onde vieram : quem os capturar e leval-os ao dito engenho, ou á rua do Imperador, será bem recompensado.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

ALUGA-SE

a casa terrea á rua de Paysandú n. 3, com agua do Beberibe e gaz : a tratar na rua do Vigario n. 31.

E' de cobre

Um tacho grande que furtaram da casa n. 11 á rua do Cabugá, pesando 7 kilos e 600 grammas, pede-se a quem elle for offerecido o favor de apprehendel-o e communicar á casa acima indicada, pavimento terreo.

Attenção

Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra a bondade de apparecer á rua do Marquez do Herval n. 65.

Aos que se desejam curar sem comprometter à saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homœpathicas para pronta cura das seguintes molestias : — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico ; erysipela : xaquecas ; internitentes, sem o emprego do fatal quinino ; tosse convulsa ; falta de menstruação ; camaras de sangue ; estericos ou dôr de madre ; e vermifugos ; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam se de escrofulas em qualquer caso.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho spalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda ; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba : quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

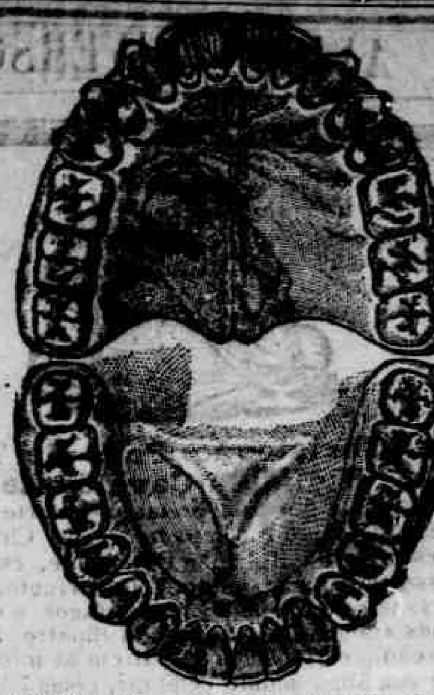
Ao commercio

Os abaixo assignados avisam ao publico e especialmente ao commercio em geral, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nesta praça, á rua do Amorim n. 45, cuja liquidação acha-se á cargo dos socios José de Macedo e Eugenio Guedes de Araujo, que assignaram na mesma razão, em liquidação. Outrosim, esta sociedade julga nada dever nesta praça e nem fóra della, pelo que se alguem se julgar credor da mesma deverá apresentar suas contas até o dia 15 do vindouro, que promptamente serão satisfeitas. Recife, 30 de junho de 1881.

Macedo & Guedes Irmãos.

Offerece-se

um moço portuguez, chegado da côrte ha poucos dias, indo com destino á Europa, mas por conveniencia ficou em Pernambuco, tem pratica do commercio, e está habilitado para tomar conta de um hotel ou outro qualquer negocio ; para informações á rua larga do Rosario n. 31.



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.
(1.º *andar*)

Concultas e operações das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Hilario fugido

Do engenho Timbó-Assú, de Ipojuca, fugio o preto Hilario no dia 27 de junho proximo passado, tendo os signaes seguintes : de 30 annos, pouco mais ou menos, cara bexigosa, corpo e estatura regulares, um pouco canguleiro, mãos e pés pequenos e seccos, bastante cambado, só anda de tamancos ou alpercatas, levou calça e camisa de algodão, e chapéo preto. Naquelle engenho, ou no Recife, á rua do Imperador n. 48, primeiro andar, se recompensará a quem o trouxer.

Costureira

Precisa-se de uma costureira que saiba coser com toda a perfeição ; na rua do Marquez do Herval n. 10, antiga rua da Concordia.

Ama de leite

Tem-se para alugar uma boa ama de leite, ou crava, nas melhores condições possiveis ; na rua de Hortas n. 17, sobrado.

Plissé

Na rua do Imperador n. 14, 2º andar faz-se com promptidão e asseio a 20 rs. o metro.

Typographia Central

Este importante e bem conhecido estabelecimento typographico, com os melhoramentos de que acaba de ser dotado e reformas feitas quanto a seu material e serviço, acha-se em excellentes condições para a contento dos mais exigentes, fazer quaesquer impressões e trabalhos, sob a direcção de um dos mais habeis typographos desta capital e sob as vistas immediatas de seu actual proprietario, o bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, que póde ser diariamente procurado das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, no mesmo estabelecimento, á rua do Imperador n. 73.

Rape Paulo Cordeiro

Receberam Papoula Irmãos & C., á rua do Cabugá n. 3.

Escravo fugido

Em 17 de junho deste anno fugio do engenho Paraizo, termo de Rio Formoso, o escravo João, pertencente ao Sr. padre Miguel Peres de Azevedo Falcão, o qual tem 28 annos de idade e os seguintes signaes : alto, bem preto, rosto comprido e liso, nariz afilado, pernas finas, pés grandes, um tanto inchados e bastante apalhetados ; tem falta de dous ou tres dos dentes de cima e tem falla descançada ; levou um martello, um compasso pequeno e uma colher de pedreiro, de cujo officio entende pouco. Quem o apprehender e levar ao engenho Paraizo, ou no Recife aos Srs. Cunha Irmãos & C., será remunerado com generosidade.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes : côr fula, cabeça redonda, e bellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos crazados de cabellos, bem feito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro ; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

PILULAS Ferruginosas de JURUBEBA de BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba ; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

Boa acquisição

Compra-se uma propriedade que tenha proporção para criar gados, preferece se á margem da estrada de ferro até a Escada, ou na matriz da Varzea, Jaboatão e Muribeca ; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106, ou com D. Campello, estação de Cinda, de S. Francisco.

MUTILADO

ALUGA-SE BARATO

Travessa do Campello n. 10, 1º andar.
Travessa do Gasar n. 18, loja.
Becco da Bomba n. 8, 1º andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, para morada e estabelecimento.
Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aviso especial

O autor da tintura chineza, para fazer os cabellos pretos, tendo muito breve de fazer uma viagem, na qual se demorará bastante tempo, previne aos Srs. consumidores desta tintura que se sortam de mais alguns frascos, garantindo-lhes que ella não se estraga, pelo contrario se torna cada vez melhor: os que comprarem porção terão grande abatimento.

Continuam-se a vender como até aqui, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Salão de cabellereiro

VENDAS

— Vende-se o terreno Olho de Vidro, situado á margem da linha ferrea do Recife á Apipucos, cuja extensão parte da baixa que divide este terreno do do sitio de Jaqueira, até a estação de Parnameirim; a tratar na rua do Imperador ns. 9 e 11.

Mais pechincha

Cortes de organdy de cores, bordados, de 6$000 por 2$500!!

Lãs escuras, que lindos padrões, a 320 réis o covado!

Só o 59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

— Vende-se um moleque com idade de 15 annos; na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Sellins inglezes

Ha sempre grande sortimento de bons sellins, silhões, arreios e ferragens, assim como colchões, travesseiros, etc., a preços sem competencia, na loja de Domingos José Ferreira & C., rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras.

— PEDRA MARMORE de diversos tamanhos.
TANQUES DE PEDRA marmore.
CHARUTOS DA HAVANA de superior qualidade.
SACCOS de estopa.
COGNAC superior.
H. BURLE & C., rua do Marquez de Olinda numeros 7 e 9.

A seis vintens

O covado

Vendem-se bonitos riscadinhos francezes proprios para vestidos, sendo de cores muito bonitas e tambem tendo padrões proprios para luto pelo barato preço de 120 réis o covado, na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

RECREIO CENTRAL

Vende-se o Bilhar Recreio Centrar, sito a rua Duque de Caxias n. 59, 1.º andar: á tratar no mesmo, com o seu proprietario.

Verdadeiro cimento Portland

Barricas de 400 libras: á rua do Amorim n. 37.

Terrenos

O abaixo assignado competentemente autorisado continúa a retalhar o sitio da Tamarineira n. 6, sendo que a frente é para a estrada d'Agua Fria, tem de fundo cerca de 900 palmos, e a que fica na estrada da Tamarineira ou Arraial tem de fundos 360 palmos. Vende-se tambem a casa de pedra e cal com soffriveis commodos e terreno de frente, que se convencionar, e 350 de fundos, á tratar na Agra-Fria, rua da Restauração com

Tristão Francisco Torres.

FEIJÃO

Madre de Deus n. 7

Saccos grandes com feijão a 2$

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ell tem tido prova sufficientemente a sua boa qu dade e modico preço. A' ellas, pois, antes se acabem.

Espelhos grandes

ovaes, com elegantes molduras e flores douradas, e vidro faceado, proprio para salão. Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Bolças e mallas

O Bazar Victoria, acaba de receber mallas de madeira e bolças de vaquetas e de linho, para homens e para senhoras, com toda segurança para viagem, e vendem por preço muito commodo, na rua Nova n. 2.

A's Exmas. senhoras

Grande liquidação para acabar

Tranças de cabellos naturaes, comprimento para mais de 4 palmos e cabellos compridos, a 7 e 8$000.
Coques a 4 e 5$000.
Crespos a 5 e 6$000 o par.
Gomos a 6$000 a duzia.
E muitas outras obras de cabello que se vendem baratas.
A' rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar,
Salão de cabellereiro
Por cima da loja de trastes

Senespleda.

O Museu Elegante despachou hontem lindas fitas largas, de seda, diagonal, alta novidade, chegaram muito a proposito para o importantissimo beneficio de Exma. Sra. de Senespleda; á rua do Barão da Victoria n. 12.

Espartilhos

A 4$500 e 5$500

Vende-se muito bons espartilhos, com tecido de malha, pelo barato preço de 4$500: ditos couraça, os mais bem feitos que teem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 5$500; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Chales de gorgorão

A 3$500

Chegou para a loja dos barateiros da Boa-Vista, um grande sortimento de bonitos chales de gorgorão, sendo muito grandes encorpados, que se vendem pelo barato preço de.... 3$500 cada um. E' grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas lisas

Chegaram para a loja dos Barateiros da Boa-Vista as mais finas e lindas setinetas de uma só côr, para vestidos, tendo de todas as côres; assim como bonitos cretones lisos, que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, dando-se amostras com penhor.

Cortinados para camas e janellas

A 6$500, 7$000 e 8$000

Chegou para a loja dos barateiros da Boa-Vista um grande sortimento de cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 6$500, 7$ e 8$ o par, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

LIQUIDAÇÃO

De collarinhos de 2$400 e 3$000

Os barateiros da Boa Vista liquidam uma grande quantidade de collarinhos brancos para homens pelo baratissimo preço de 2$400 e 3$000 a duzia, por ter comprado grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Preto e verde

O Bazar Victoria recebeu da Europa nova remessa de superior chá verde e preto, e vende pelos preços já bem conhecidos na rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande liquidação

E

Pechinchas

NA LOJA DOS BARATEIROS DA BOA-VISTA

Fustões matizados em acentos brancos, com largura de chita franceza e cores fixas, proprias para vestidos, covado a 280 rs.
Pompadours finissimos, chitas com dezenhos a pompadours com padrões claros e escuros, fazenda que não desbota, covado a 280 rs.
Gorgorões de lã para vestidos, sendo fazenda de boa qualidade e muita fantazia, covado 280 rs.
Cretones muito encorpados para vestidos, tendo padrões claros e escuros, e cores fixas, covado a 320.
Fustão branco fazenda muito boa para vestidos e roupas para crianças, covado a 400 rs.
Ditos cor de perola, fazenda de muito gosto para vestido, covado a 360 rs.
Lanzinhas de quadrinhos, fazenda de alta fantazia para vestidos, covado a 200 rs,
Linhos de uma só cor, tendo de todas as cores a 160; de todas estas fazendas dão-se amostras deixando penhor na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
Chitas claras e escuras com delicados padrões, covado a 200 rs.

Grandes pechinchas

EM ROUPAS

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se

Calças de casimiras escuras e claras, fazenda muito boa a 5$000 e 5$500.
Ditas muito finas para 7$000 e 8$000.
Paletots de casimira de cor muito bem feitos a 6$500 e sendo forrado a 8$500.
Dito de dita preta de agonal e gorgurão forrados e muito bem feitos a 10$000.
Dito de alpaca preta de 3$000 até 7$000.
Camisas modernas com peito de algodão imitando linho a 2$000 e 2$500.
Ditas modernas com peito de linho de 4$000 até 5$000.
Seroulas de greguella fazenda muito encorpada e muito bem feitas a 1$200 e 1$600.
Colchas de gangas forradas para cama a 3$500 e 4$000.
Ditas de fustão alcochoadas a 2$500.
Chambres de cretone muito bem feitos a 5$000.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel; eis o que todos aplaudem, e com razão... pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs. habeis correspondentes, o que de mais novo e legante existe no mundo das modas: e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario ufana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis por tanto reunio o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

SELLINS INGLEZES

Jockey

Na loja de selleiro da rua do Barão da Victoria n. 29

Se vendem por commodo preço estes esbeltos e interessantes sellins, assim como um completo sortimento de sellins, silhões, chegados pelo ultimo vapor fabricados pelos mais abalisados fabricantes de Londres e tudo se vende por menos preço do que em qualquer outra parte—a vista faz fé.

Aos nervosos

Anneis electricos magneticos para os que soffrem dos nervos tendo-se (verdadeiros) só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as mãis

Ver extorcer-se nas dores horriveis das convulções seu innocente filhinho, é magoa immensa que não se supporta sem estalar o peito de dor: correi a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e comprai um collar electrico magnetico; que tereis evitado o mal.

Que maná!!!

Bonecas mansas e choronas, brinquedos de differentes modelos e preços (eis um maná!) para as crianças, na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Pellerinas pretas com vidrilho vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63

Artigos necessarios

Babados pregueados, largos e estreitos, com primorosos bordados para saias e casacos. Elegantes espartilhos couraça, lisos e bordados. Modernos desenhos coloridos para bordados de lã; e outros muitos artigos de gosto e novidade, que tornar-se-hia enfadonho mencionar; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

... sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

— Vende-se barato os caixões do armazem de assucar da rua do Visconde de Itaparica n. 20, em razão do proprietario precisar da casa

As Exmas. senhoras

O proprietario da loja de fazendas da rua do Cabugá n. 2 A, chama a attenção das Exmas. familias para os preços de seus artigos abaixo, sem competencia actualmente no mercado a vender: como sejam:

Zephire de listras a 100 rs. o covado!
Baptistes finas com flor a 200 rs. o covado!
Cretones Pompadour a 320 rs. o covado!
Ditos petit-pois a 360 rs. o covado.
Cambraia transparente a 3$800 a peça.
Ditas finas a 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Baptistes de uma só cor a 240 rs. o covado.
Vestuarios para criança a 3$000!!!
Toalhas felpudas para rosto a 4$500 a duzia!
Greguela de algodão proprio para toalhas de mesa e lençóes a 500 rs. a vara.
15 Mantilhas de filó preto a 2$000!

E' com os homens

000 duzias de collarinhos de varios gostos a escolher a 2$000 a duzia

Rua do Cabugá n. 2 A

Loja do Rodrigues

COUSA CHIC

a 3$000 a peça

O 43 da rua Duque de Caxias

Peças de madapolão irlandez, muito fino a 3$000 a peça, é pechincha, é pechincha, só o 43

Popeline mesclada

a 200 rs. o covado

E' PECHINCHA

Mais popelines

Com listas de seda de 500 a 240 o covado

Vende-se para liquidar a factura do fabricante, venham comprar antes de acabar.

Duque de Caxias n. 43

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Vende se

uma escrava de côr preta, de 17 annos de idade, com principio de costura, engomma e cozinha o trivial, não tem vicios; para ver, na rua da Paz n. 13, e para tratar, na rua do Barão da Victoria n. 51, das 6 ás 9 da manhã, e das 4 em diante da tarde.

120 réis o covado

Batistes lisas a 120 réis o covado. Que pechincha! Venham ao 43 da rua do Duque de Caxias.

Popelines escossezas a 160 réis o covado. Só o—43, rua do Queimado.

Chitas de familia a 240 réis o covado, cores fixas. O—43 da rua Duque de Caxias.

LYMPHA VACCINICA INGLEZA
VENDE-SE NA
PHARMACIA DO DR. SABINO
43—Rua do Barão da Victoria—43

Resma 3$500

De papel pautado bom, quem comprar cinco resmas terá o desconto de 5 %, é para liquidar no

Bazar da Moda

50 — Rua Nova — 50

NOVIDADES

QUE INTERESSAM

Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na

FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.
Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.
Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.
Fichus de lã lindissimas a 3$000.
Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.
Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Camisas de linho

A 4$000

Na loja dos barateiros da Boa Vista, vende-se uma grande porção de camisas inglezas com peito de linho, sendo dos mais modernos feitios, tanto com collarinhos como sem elles pelo baratissimo preço de 4$000 cada uma, assim como ditas de algodão a imitação de linho fazenda de muito mais valor a 2$500 e 2$000, é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

O CALANGRO RESOLVE

GRANDE REDUCÇÃO

DE

PREÇOS

Qualidade garantida sem competencia

CHARUTOS

Fumo, papel e varios artigos

36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

A's Exms. Familias

Fustões de côres, que bonitos gostos, fazenda de 640 rs. vende-se a 480 rs. o covado: ditos brancos finos brocados 400 rs o dito! alpacas a Pompadour, com duas vistas, a 400 rs. o dito!

E' PARA ACABAR. VENDE SÓ O 59, RUA DUQUE DE CAXIAS.

O CALANGRO

Vende

especial fumo desfiado, do Rio Novo, a 1$000 cada kilo.

36 — Rua da Madre de Deus—36

Fumo em folhas

Nos armazens de Silva Paiva & C., á rua da Madre de Deus ns. 24 e 26, tem para vender completo sortimento de fumos da Bahia de 1ª, 2ª e 3ª sorte, e do Rio Grande do Sul (Paraguay) ns. 1 e 2, por 12$ a arroba.

Vende se

uma escrava de côr preta, de 20 annos de idade, lava, engomma, compra e cozinha, não tem vicio; a tratar na rua Imperial n. 141,

Cimento e vinho Bordeaux

Santos & Araujo, travessa da Madre de Deus n. 10, vendem a caixa com 12 garrafas de vinho Bordeaux muito fino a 7$000, e barrica de cimento pyramide verdadeiro, por menos do que em outra qualquer parte.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebe um completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas bordadas para senhoras.
Collarinhos e punhos bordados e lisos para senhoras.
Porta-cauda de ve...
Preparos para flôres
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos

rua do Barão da Victoria

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Vendem por preços que admira todas as suas fazendas e para provar a verdade convidam as Exmas. familias e ao publico em geral a virem ver como se vende barato!

E' para acabar...

Lindas chitas de cores a 200 e 240 rs. o covado!
Cretones Pompadour, finos a 280 e 320 rs. o covado!
Idem para cobertas finos a 240 rs. o covado! só se vendo.
Brins de cores finos a 360 rs. o covado! é barato.
Ditos pardos lisos encorpados a 360 rs. o covado.
Dito branco n. 6 a 1$500 a vara! aproveitem.
Bramante de algodão finissimo a 1$000 a vara tem quatro larguras!
Lenções de dito a 1$800 um!
Casemiras inglezas em peça para costumes a 1$800 rs. o covado,
Ditos em cortes a 2$200 e 4$000, é baratissimo.
Chales de casemiras, grandes a 3$000! que pechincha!
Ditos a Pompadour, fine a 5$000!
Colchas francezas, grandes a 2$800!
Cobertas de ganga forradas a 2$500!
Cambraias transparentes a 4$000! peças com 10 jardas.
Ditas finissimas victoria a 3$500! com 10 jardas.
Pannos de crochet para cadeiras a 1$200 (são grandes).
Madapolões e algodões por preços sem competencia.
Seroulas de bramantes bordadas a 16$000 a duzia!
Lenços em caixinhas a 1$800 a duzia.
Tecidos modernos para vestidos, como sejam alpacas Pompadour a 360 rs. o covado!
Ditos com frocos a 200 e 240 rs. o covado!
Ditas lisas furta cores a 500 rs. o covado!
Gorgorões de dito muito de gosto a 700 rs. o covado!
Linhos lisos de todas as cores a 160 rs. o covado!
Fustões brancos brocados a 400 rs. o covado!
Dito de cores finas, fazenda de 800 vendemos a 440!
Setinetas lavradas padrões lindos a 560 rs.
Merinó preto duas larguras a 1$500 o covado!
Dito de todas as cores a 500 e 700 rs.!
Mariposa branca rendada, que fazenda! a 400 rs. o covado! é com as Exmas. noivas.
Popelinas de seda branca a 700 rs. o covado!
Setim macáo de todas as cores a 1$200 o covado.
Idem preto de 2 larguras a 2$000 o covado!
Velbutina preta da melhor a 1$000 o covado!
Grosdenaple e gorgorão preto 2$000 e 2$500 o covado.
Granadines de seda preta de 240 rs. o covado! tem pequeno toque de mofo.
Fazendas para luto; alpaca preta para vestido 400 rs. o covado!
Lã preta fina 400, bombasinas, cantão, merinós de duas larguras 1$500 e 2$000, cretones fino e baptistes lisas pretas 240 rs. o covado.

Muitos artigos por preço baratissimo

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Por baixo do bilhar

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são de primeira qualidade, e vendem-se muito em conta, tanto em porção como a retalho; na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO.

Unicos preparados de Jurubeba *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO, avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito doe animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

CABELLEIREIRO

Avisam ao publico em geral, que o seu estabelecimento acha-se nas melhores condições dosiveis de bem servir a aquelles que o frequentarem, e para isso tem sempre um pessoal limpo e escolhido para os trabalhos de sala.

Faz-se qualquer trabalho de cabellos que se possa imaginar, e tem sempre prompto um grande sortimento de tranças, coques, bocleos, magdalenas, frizetes, etc., etc. e vende 20 % menos do que outro qualquer.

Grande e variado sortimento de perfumarias inglezas e francezas dos melhores fabricantes conhecidos na Europa, objectos de phantasia proprios para presentes, etc. etc.

No mesmo estabelecimento ha á venda a tintura Navarie, bem conhecida, o Figaro, para ingir os cabellos.

Fazem-se penteados em senhoras quér fóra do estabelecimento, quér no mesmo, e para isso se tem um gabinete separado, inteiramente reservado.

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR

DO

SANGUE

E' um meio infallivel e garantido para escrophulas, e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas segundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que teem origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sópa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, e comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios

J. C. Levy & C.

PHARMACIA FRANCEZA

25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO.

BANYULS-TRILLES

VINHO DE QUINA

Tonico, apperitivo, fortificante, febrifugo, superior ao QUINIUM LABARRAQUE ou qualquer outro

VINHO DE QUINADO

Apperitivo dos mais ... sos, bebida agradavel, empregando-se pura ou misturada.

O vinho de quina ... s *Trilles*, unico laureado na exposição universal de 1878, pela mais alta recompensa a med... ha de ouro, deve ser re ei ado em todos os casos de enfraquecimento, e nas convalescenças. E' indispensavel para com bater a leucorrhea, a anemia, etc. etc.

Este vinho é muito conhecido nas Indias i...s, onde elle é muito procurado pelos serviços que elle rende, não sómente aos indigenas como tambem aos proprios europeus. Introduzido desde algum tempo no norte do Brasil: Pará, Maranhão, Ceará, suas qualidades reaes como fortificante e apperitivo já foram apreciadas n'aquelles lugares.

Recommendando este tonico por excellencia á attenção do illustre corpo medico d'esta provincia temos a convicção de prestar um serviço.

Agencia em Pernambuco dos Srs.

BARTHOLOMEU & C.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

LITTERATURA

Por brincadeira

« Bem vês, as illusões fugiram-me da mente,
Os sonhos de minha alma o tempo [illegible]
Na sombra e no silencio arrasto-me indolente,
Com tudo... pensas tu que o coração morreu? »
Permetipsum.

Vinde commigo ver essa belleza,
Incarnação do espirito das flores,
Ultima nympha que encontrei perdida,
Solitaria na ilha dos amores.

Como cêra mil vezes depurada,
Realça-lhe o candor na fronte linda;—
— Natureza cruel e demoniaca,
Da familia de Lelia e de Lucinda. (*)

Bastos, crespos cabellos de mulata,
Sendo ella aliás de pura raça aryana,
Olhos d'aguia,-mãozinhas de creança,
Bôcca de rosa e dentes de africana.

E' esta a imagem que peguei n'um sonho,
Sonho de amor, febril e delirante;
— A mais moça, a mais quente das dez virgens,
A' que o reino dos céus é semelhante.
T. B. M.

A lagrima

(TRADUCÇÃO PARAPHRASTICA)

A' Bellarmino Dourado

Quando desperta as sympathias nossas
Doce amizade, fraternal amor;
Quando a verdade revelar-se deve
Aos nossos olhos, no prazer ou dôr:
Oh! nos illudam muito embora os labios
Com seus sorrisos e meliflua voz...
E' viva prova da emoção a pura
Lagrima santa a deslisar veloz.

Não passa o riso muita vez de engodo
Da hypocrisia, simulado ardil,
Que ahi se emprega procurando apenas
Odio ou receio disfarçar subtil.
Quero o suspiro quando acaso os olhos,
Que espelhos d'alma na verdade são,
Humedecidos por silente e casta
Lagrima pura tristemente estão.

E' pela doce caridade amiga
Que, n'este mundo a divagar além,
A alma sensivel conhecer se póde
E o bem formado coração tambem.
E a piedade que ao sentir tão bella
Virtude humana se revela assim,
No fresco orvalho se dissolve d'uma
Lagrima cheia de dulçôr sem fim.

Tendo por sina combater constante
Co'os rijos ventos, co'o traidor parcel,
Vai bicortando revoltosas ondas
O nauta errante no fugaz baixel.
E quando verga sobre a irada vaga,
Que ha de sumil-o no espumoso véo,
Na superficie vê brilhar formosa
Lagrima doce, que lhe envia o céo.

Da gloria a senda aventurosa segue
O bom soldado, que prodigios faz,
Por futeis louros affrontando a morte
Sem um instante recuar jamais.
Mas, si o inimigo já vencido tomba
No chão da liça, remordendo o pó,
Elle o levanta com fervente e nobre
Lagrima toda sentimento e dó.

Si aos braços volta da feliz esposa,
Entre as delicias do sereno lar,
Prestes depondo a ensanguentada lança
Que na campanha tanto soube honrar,
Vê compensadas affadigas tantas
Quando abraçando-a com febril affã,
Beija-lhe os cilios onde treme nivea
Lagrima a face a lhe inundar louçã.

O' tu, de minha adolescencia bella
Placido asylo, que não tens igual
Aonde as horas me alegrar sóia
Franca amisade, doce amor leal:
Quando eu deixei-te a suspirar de dores
Qual erradio, desgraçado exul,
As tuas torres divisei por entre
Lagrima triste no horisonte azul.

Si bem que á minha desleal Maria,
A quem deveras tanto bem já quiz,
Não mais eu possa de firmeza eterna
Fazer protestos como outr'ora fiz;—
A' fresca sombra de seu parque ao menos
Aquelle instante quero á sós lembrar
Em que ella os véio premiar commigo
Lagrima ardente de paixão sem par.

D'outrem nos braços, pertencendo a outrem,
Ah! possa ella bem feliz viver!
Meu ulcerado coração trahido
Ha de seu nome respeitar saber.
Ah! não sem magoa renuncio áquella
Que minha outr'ora, bem illuso, eu cri;
E seu perjurio esquecerei com plumbea
Lagrima acerba, qual jamais verti.

Meus confidentes, meus fiéis amigos,
Antes de extremo, derradeiro adeus,
Meus sentimentos revelar-vos quero,
Quero dizer-vos os desejos meus:
Si d'estes campos no retiro ainda
Nos encontrarmos, seja como então
— Quando partimos—com saudosa e muda
Lagrima fria não chorada em vão!

Quando minh'alma despregar o vôo
A's pavorosas regiões sem luz,
E meu cadaver descambar no lodo
E em pôdre miasmas converter-se e em puz:
Si em minha cova alguma vez passardes,
Do cemiterio no gelado pó,
Regai-lhe as cinzas com serena e terna
Lagrima—filha da amisade só.

(*) As duas celebres creações romanticas, uma de Sand, e outra de Schlegel.

Honras não quero, funerarias pompas,
Frivolas lendas, [illegible]
—Padrões inseguros [illegible]
Erguidos pelas suas proprias mãos!
Nem quero a fama a apregoar meu nome
Pelo Universo, no delirio seu;
Basta apenas o véo d'uma amiga
Lagrima triste sobre o corpo meu.

Garanhuns, 1880.
F. Cismontano.

VARIEDADE

A questão do ouro

(Conclusão)

Quanto ás peças, avaliando em 100 milhões o ouro que absorvem, obtem-se em tudo 150 ou 160 milhões, cifra muito inferior á producção reduzida dos ultimos annos.

Assim, pois, o ouro não póde escassear no mundo; faltará tanto menos quanto o uso dos bilhetes de banco se diffundem em todas as nações.

O ouro não falta, pois; infelizmente um absurdo systema monetario—o do padrão duplo, em que a França tem persistido, crêa crises artificiaes quando não ha crise natural. A má legislação sobre os bancos nos Estados Unidos é tambem um embaraço. O regimen do padrão duplo é principalmente responsavel pela perturbação actual. A conferencia que se quer reunir para consolidar o duplo padrão monetario, não poderá ter, se conseguir o seu intento, senão consequencias perigosas dentro de alguns annos, sendo apenas um palliativo illusorio.

E' convicção nossa que essa conferencia não póde dar resultados serios, o que mais de espaço trataremos de demonstrar.

PAUL LEROY BEAULIEU.

Das localisações cerebraes

O problema da relação que póde existir entre os symptomas diversos, pelos quaes se revelam as lesões cerebraes e a séde que occupam essas lesões, está ha muito tempo resolvido.

Desde 1769, Saucerotte, fundando-se em experiencias feitas sobre cães, admittira que as lesões das camadas opticas têm por fim paralysar os membros anteriores (superiores no homem), ao passo que as dos corpos estriados paralysariam, na sua opinião, os membros posteriores (inferiores no homem). Esta opinião adoptada então por varios medicos, não foi confirmada pelas pesquizas clinicas ulteriores.

E' ao Sr. Bouillaud que se deve a primeira localisação cerebral incontestavel. Por meio de factos pathologicos muito evidentes, demonstrou que as lesões dos lôbos anteriores do cerebro determinam perturbações na linguagem articulada e foi assim obrigado a collocar nesses lôbos o orgão legislador da palavra. Esta localisação tomou mais tarde um caracter mais preciso ainda pelas pesquizas de Dax e de Broca. Estabeleceu-se que são principalmente as lesões do lôbo anterior esquerdo que produzem essas perturbações na palavra e um desses autores, Broca, provou até que, na maioria dos casos, a aphasia devida a alteração do cerebro, propriamente dito, deve ser attribuida a lesões da parte posterior da terceira circumvolução frontal do lado esquerdo.

Será nessa região do encephalo que se executam as operações cerebraes necessarias para o funccionamento do mecanismo da linguagem articulada? Esta questão provocou innumeras discussões, e pode-se dizer que até hoje não é considerada por todos os physiologistas como um facto definitivo. Pelo contrario os factos clinicos não admittem mais contestação.

Os pathologistas estão de accôrdo em attribuir a lesões nos lobos anteriores, e particularmente ás da região posterior da terceira circumvolução frontal do lado esquerdo, a aphasia que se manifesta, quer por traumatismo na cabeça, quer por hemorrhagias, amollecimento e outras affecções do cerebro. A pathologia do encephalo deve assim um dos seus progressos mais consideraveis o descoberta do Sr. Bouillaud e aos trabalhos publicados posteriormente por Dax e por Broca.

A differença que acabamos de assignalar, em relação á certeza, entre a significação clinica ou factos de aphasia por lesões cerebraes e na signicação physiologica, achamos tambem pro vada, quando se trata de interpretar os resultados das pequizas recentes sobre a physiologia e pathologia da superficie parda cerebral.

Os Srs. Fritsch e Hetzig foram os iniciadores entre nós. Elles reconheceram, em 1870, que a excitação eletrica de certas regiões da substancia parda cortical do cerebro, propriamente dito, provoca movimentos em partes determinadas do corpo e que esses movimentos variam, tanto no lugar como na forma, segundo os pontos dessas regiões que são excitados. Era certamente um facto inteiramente novo, em plena contradicção com os resultados experimentaes obtidos por Lorry Lecat, Flourens, Hertwig, Lenget e outros muitos physiologistas.

A descoberta dos Srs. Fritsch e Hetzig foi immediatamente confirmada na Inglaterra pelo Sr. David Ferrier, em França, por instigação e sob os olhos do relator, pelos Srs. Carville e Duret e depois por muitos experimentadores em todos os paizes. Estes trabalhos pozeram fóra de duvida outro facto importante—a destruição das regiões cortico-cerebraes, cuja excitação provoca movimentos em partes determinadas do corpo, traz por consequencia uma paralysia mais ou menos pronunciada dessas mesmas partes.

As experiencias feitas, primeiramente nos cães, tinham sido repellidas em outros mamiferos, especialmente em macacos e, desde então, por causa das analogias entre os desses ultimos animaes que foram experimentados e o homem, em relação á configuração das *dobras* cerebraes pôde-ram determinar, por inducção, as regiões da superficie parda do cerebro humano, que correspondem áquellas cuja excitação, nos macacos, provoca taes ou taes movimentos.

A substancia parda dessas regiões será realmente excitavel, dotada de excito-motricidade nos animaes que foram submettidos á experimentação? Essas regiões serão centros psycho-motores, como as chamam? a faculdade de ordenar taes ou taes momentos parciaes estará verdadeiramente localisada, de um modo isolado, em tal ou tal ilhota da superficie parda cerebral e as experincias dos Srs. Fritsch e Hetzig, do Sr. Ferrier e de outros muitos physiologistas pozeram essas localisações fóra de duvida? São questões que se não pódem examinar aqui, mas que certamente ainda são litigiosas.

Ora, quando a physiologia ainda hesita sobre a significação que se deve dar a estes resultados experimentaes, é facil verificar que a clinica das molestias do encephalo soube tirar dos factos descobertos pela experimentação certo numero de dados seguros e importantes.

E' ao Sr. Charcot que cabe incontestavelmente a honra deste novo progresso da pathologia cerebral. Já elle havia patenteado um facto singular de Ludwig Tirck que, por não ter sido confirmado, era apenas conhecido. O observador allemão vira que, as lesões unilateraes que appareceim na região posterior da parte das radiações pedunculares, conhecida por *capsula interna*, determinam uma paralysia mais ou menos completa da sensibilidade nas diversas partes da metade opposta do corpo. O Sr. Charcot submetteu a uma analyse muito, penetrante varios factos desses genero; póde assim traçar uma historia completa da hemianesthesia que se manifesta nessas condições, e foi quem ensinou, quem dotou a clinica deste novo elemento de diagnostico.

Pouco tempo depois das primeiras publicações sobre os effeitos das excições ou das lesões experimentaes da superficie parda do cerebro, o Sr. Charcot prestou attenção á pathologia dessa superficie. Até então julgava-se commummente que lesões morbidas, limitadas á substancia parda superficial do cerebro, só obram francamente sobre a mobilidade ou que não têm nenhuma acção directa constante sobre o movimento das diversas partes do corpo. O Sr. Charcot reconheceu logo que, si essa opinião é fundada em grande parte da extensão da substancia parda superficial do cerebro, é inexacta quando se trata de lesões nas regiões que, no homem, correspondem á, que os Srs. Fritsch e Hetzig, Ferrier, etc., consideraram, no macaco como dotadas de excito-motricidade. Estas lesões, no homem, determinam constantemente uma paralysia mais ou menos extensa no lado opposto do corpo: conforme o lugar que occupam, ha hemiphelegia completa ou paralisia limitada em uma parte do corpo em um membro, na face, na lingua, etc.

Do mesmo modo, as lesões irritativas dessas mesmas regiões pódem dar lugar a convulsões de formas variadas, muitas vezes epileptoides, que ora agitam toda a metade opposta do corpo e ora manifestam-se isoladamente no braço, na face, etc., do mesmo lado opposto. Interessantes indicações já tinham sido dadas pelo Sr. Hughlings Jackson, antes mesmo do trabalho dos Srs. Fritsch e Hetzigh sobre as relações que podem existir entre certas formas de convulsões epileptoides e as lesões de regiões determinadas da superficie cerebral; mas ellas estavam muito longe de offerecer o caracter que apresentaram desde sua publicação de demonstrações do Sr. Charcot.

A obra do Sr. Charcot contem demais muitas particularidades interessantes, relativas ás lesões das camadas pardas das circumvoluções cerebraes; e é impossivel insistir nisso aqui.

As pesquizas expostas nessa obra provocaram um movimento scientifico consideravel em França e no estrangeiro e foram demais confirmadas em todos os pontos.

A medicina não foi só que aproveitaram os factos importantes cujo conhecimento se deve ao Sr. Charcot; a cirurgia encontrou preciosos dados para o diagnostico da séde de certas lesões traumaticas do craneo e do cerebro. A propria physiologia, que servira de guia á clinica, beneficiou tambem essas pesquizas. As observações de Ludwig, Furck e do Sr. Charcot fizeram conhecer o trajecto que seguem além dos pedunculos cerebraes, na substancia branca do cerebro, as fibras sensitivas que põem os centros de percepção em relação com a superficie tegumentaria com as diversas partes dotadas de sensibilidade. Por outra parte, as pesquizas do Sr. Charcot provaram que a superficie parda do cerebro do homem offerece nas cricumvoluções frontal e parietal uma superioridade de cada lado, regiões comparaveis, em relações aos effeitos de sua excitação ou de suas lesões, ás que lhes correspondem nas proximidades do sulco de Rolando, no macaco, ou no gyros sygmoide do cão e do gato. Em summa, si essas pesquizas não forneceram argumentos irrecusaveis á doutrina das localisações funccionaes cerebraes, mostraram, ao menos, que no homem, assim como nos mamiferos, as fibras nervosas, que transmittem ás diversas partes do corpo incitações motoras voluntarias, partem de certos pontos determinados da superficie parda do cerebro.

A lesão destruidora de um desses pontos deve, pois, produzindo uma solução de continuidade das fibras que della emanam, abolir a mobilidade das partes do corpo ás quaes transmittem, por vias mais ou menos dicretas, as ordens da vontade. Desse modo explica se tambem como uma lesão irritativa desse mesmo ponto determina um estado convulsivo nas partes correspondentes do corpo. O papel que desempenham as fibras de que se trata é mais importante no homem do que nos animaes, porque, no homem, as lesões de certos pontos da substancia parda cerebral têm por consequencia, não uma paralysia mais ou menos pronunciada, como acontece no cão, por exemplo, mas uma verdadeira paralysia, muito completa e muito analoga á que determinam ordinanariamente as alterações das faces pedunculares motoras.

M. VULPIAN.

O ISOLAMENTO DOS DOENTES ACCOMMETTIDOS DE AFFECÇÕES CONTAGIOSAS.—ISOLAMENTO INDIVIDUAL.—ISOLAMENTO COLLECTIVO.—HOSPITAES ESPECIAES.—MATERNIDADE.—O PAVILHÃO TARNIER. A NOVA CLINICA DE PARTOS.

Em uma das ultimas sessões da academia de medicina, quando terminou a discussão sobre a vaccinação e revaccinação obrigatorias e foram approvadas as conclusões favoraveis ao principio da lei Lionville, o Sr. Dr. Léon Sefort inesperadamente levantou a questão de isolamento dos variolosos, declarando que, si a vaccinação é importante, não é menos importante oppôr diques á extensão da molestia por meio do contagio, e que o melhor de todos os meios é o isolamento dos variolosos.

Todos aquelles que entre nós applicam-se ao estudo das questões de hygiene e os que pensam que a medicina é arte de curar devem antes esforçar-se em prevenir os males do que ter de cural-os, quando sua acção já se tenha produzido e seus destroços se estendido, applaudiram o voto emittido pela academia, desejando ardentemente que os poderes publicos partecipassem desse movimento com toda a iniciativa e autoridade de que legitimamente dispõem.

Varios membros do parlamento estão dispostos a coadjuvarem esses esforços, a que a administração presta tambem suas boas graças.

Realmente, na presença de um doente acommettido de uma affecção contagiosa, é evidente que o primeiro cuidado que se deve ter é isolal-o completamente de seus semelhantes, ou transportando-o para um estabelecimento especial ou, si o conservarem no seu domicilio, evitar-se todas relações com as pessoas que o rodearem.

Pelo que respeita especialmente á variola, é esta uma condição imperiosa, si se quizer evitar a propagação e até a existencia de uma epidemia, porquanto, em these abstracta, si o primeiro caso de uma epidemia de variola pudesse ser destruido immediatamente, a molestia se limitaria a essa manifestação isolada.

Carradas de razão teve o Sr. Dr. E. Janssens, o sabio director da repartição de hygiene de Bruxellas, de dizer no seu relatorio á assembléa nacional scientifica e de medicina, reunida nessa cidade em o anno passado, que o isolamento é uma das mais importantes das quatro medidas principaes que recommendava ás administrações communaes para reduzir ao *minimum* a propagação da variola, isto é, a informação official, o isolamento a desinfecção e a inoculação vaccinal. O Dr. Janssens declarou mais que, si por falta de espaço e de ventilação, ou por outro qualquer motivo, o doente não póde ficar convenientemente isolado no seu domicilio, deve-se empregar todos os meios de persuasão para conseguir-se a sua transferencia para o hospital ou para outro qualquer lugar apropriado, afim de receber alli os cuidados que o seu estado exige, vem arriscar os dias dos seus pais e parentes.

Os variolosos não deviam ser admittidos nas enfermarias communs dos hospitaes: deviam ser recolhidos a um pavilhão separado, ou, pelo menos, a um compartimento completamente distincto, onde os preceitos da hygiene moderna fossem religiosamente observados. As pessoas que os tratassem, deviam ter sido vaccinadas anteriormente ou revaccinadas. E segundo os conselhos asisados do Dr. Janssens, os vehiculos publicos não deviam conduzir creanças accommettidas de variola, sendo os carros destinados para esse fim desinfectados pela autoridade competente: nos grandes centros de população já existem esses carros empregados no transporte dos variolosos e de doentes acommettidos de affecções contagiosas graves.

Nas escolas, nas agglomerações onde o contagio faz victimas, qualquer criança que apresentasse os symptomas preliminares de variola, ou de outra qualquer febre eruptiva, devia ser immediatamente removida dalli e sua readmissão só seria autorisada á vista de um attestado medico constatando que a creança está completamente curada e não póde transmittir o germen da molestia a seus condiscipulos.

Quanto ás outras creanças, que não estiverem contaminadas do mal e morarem na mesma casa em que a variola apparecer, deverão aquellas ser tambem excluidas da escola, emquanto a casa contaminada do mal não ficar inteiramente isempta delle e fôr desinfectada.

E, para maior precaução, o relatorio a que nos referimos observa que a variola só se manifesta em casos isolados entre as creanças que frequentam as escolas publicas, onde a apresentação de um attestado medico de vaccina constitue uma das condições para a admissão.

Os proprios cadaveres dos variolosos exigem medidas especiaes. Nenhuma exhumação do cadaver de um varioloso poderá effectuar-se sem autorisação especial da autoridade local, que indicará todas as medidas que se tem de observar para prevenir a diffusão do contagio variolico, contagio cuja resistencia é tal que annos depois faz destroços.

Resumindo, o isolamento considerado de qualquer modo, necessita de medidas cuja realisação são difficeis, quer seja individual quer collectivamente. O idéal seria subtrahir o valioso, o contagioso de qualquer communicação com outrem, e recebel-o em hospitaes inteiramente especiaes, onde ficasse individualmente isolado.

O isolamento individual é o mais difficil, por ter contra si o costume e habitos das populações. Em 1870—1871 os soldados allemães escreviam com giz nas portas das casas onde haviam variolosos a palavra *Blatern*. E sem tratarmos das legislações especiaes dos paizes estrangeiros sobre este assumpto, reproduziremos o art. 20 da lei hollandeza de 4 de dezembro de 1872, sobre a prophylaxia das molestias contagiosas.

« As casas e navios contaminados usarão de taboletas em que se escreverão as palavras:—molestia contagiosa—e o nome da molestia. Esta taboleta só desapparecerá depois que se verificar, por um attestado medico, que o contagio desappareceu tambem.

« A resistencia a esta disposição será punida com a multa de 10 a 100 florins, além de tres dias e um mez de prisão cumulativa ou separadamente. »

Sob o ponto de vista legislativo, ha outras disposições em differentes paizes. Poderiamos citar muitas, porque, desde 1804, muitas leis, decretos e ordenanças têm sido expedidos a este respeito.

Na Prussia, e actualmente na Allemanha, por uma ordenança de 4 de agosto de 1835, cada caso de variola deve ser declarado á autoridade, sob pena de uma multa de 2 a 5 thalers e de tres a oito dias de prisão: si o varioloso é tratado no seu domicilio, deve-se empregar os meios de isolamento e de uma indicação escripta em lugar em que possa ser lida. O art. 18 accrescenta—que tendo a experiencia demonstrado que o isolamento dos doentes é o meio mais seguro de evitar as molestias, esse meio deve ser empregado, salvo si se encontrar difficuldades que não possam ser promptamente removidas; que elle deve estender-se sem excepção a todas as casas e aposentos, podendo aliás ser limitado a uma parte destes, si porventura o compartimento em que estiver o doente fôr completamente separado dos outros da casa e si sua entrada não obrigar a quem quer que seja a atravessar os outros compartimentos habitados.

O doente, as pessoas que o tratam, assim como as pessoas de sua familia, que não quizerem separar-se delle, serão isoladas de todos os habitantes da casa, de modo a não terem communicação immediata com aquelles que têm de prestar serviços materiaes ao doente.

Qualquer communicação immediata externa deverá ser prevenida. Quando esse isolamento não puder effectuar a existencia do doente deve ser denunciada por uma taboleta preta, na qual se inscreverá o nome da molestia: a inobservancia dessas prescripções será punida com uma multa de 2 a 10 thalers e 3 a 13 dias de prisão.

Mas estas precauções, que são pescriptas tambem pela legislação de outros paizes, têm contra si as resistencias individuaes e, parece mais facil, senão mais util, obedecer ás prescripções do § 46 da mesma lei, que diz—que quando o numero dos variolosos augmentar excepcionalmente em uma mesma localidade, deve-se converter em asylo de variolosos qualquer casa que tenha as acommodações necessarias para nella se recolherem os doentes deste mal, exercendo-se um isolamento rigoroso, ou destinar-se nos grandes hospitaes uma secção particular, rigorosate separada das outras enfermarias; não devendo outrosim essa secção ter communicação com o edificio, etc.

Accrescentemos, com a legislação austriaca, tambem reproduzida pelo Sr. Lefort, que os casos de variola devem ser declarados á autoridade, sob pena de uma multa de tres florins. A casa occupada por um varioloso deve ter uma taboleta na qual se leiam estas palavras:—*Aqui ha variola*. O accesso da via publica deverá ser prohibido aos variolosos; uma secção separada para a variola deve ser creada em cada hospital; nenhum medico ou estudante em contacto com os variolosos poderá visitar outro doente sem desinfectar-se e mudar de roupa.

Cumpre ler a este respeito o notavel relatorio dos Srs. Drs. Fauvel e Vallés, apresentado ao congresso internacional de hygiene de Paris em 1878, acerca da questão seguinte: Quaes são as molestias transmissiveis que exigem o isolamento dos doentes nos hospitaes; e como conciliar esse isolamento com as exigencias praticas do serviço?

Si ha uma categoria de doentes, para os quaes o isolamento seja ainda mais necessario, são as parturientes. O isolamento, em domicilio ou nos hospitaes de mulheres em estado de puerperalidade, tem sido muito discutido e pode-se resumir as muitas opiniões que têm sido produzidas á este respeito declarando que—todos admittem hoje como uma necessidade a reducção dos partos nos hospitaes e a extensão dos soccorros nos domicilios.

Não entraremos aqui no exame desta questão e apenas lembraremos que, visto ser impossivel deixar todas as parturientes nos seus domicilios, e em muitos casos as maternidades são necessarias. importa principalmente estabelecel-as, de modo tal que as mulheres possam achar-se em condições senão melhores, ao menos iguaes ás que tiverem em suas casas, porque julgamos que não é difficil nos hospitaes especiaes rodear as mulheres de excellentes condições de bem-estar e pol-as ao abrigo de todos os accidentes inherentes ao seu estado.

Para provar o que acabamos de dizer citaremos o pavilhão Tarnier, tão sabiamente dirigido pelo illustrado medico desse nome.

(Continua)

FOLHETIM

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

EPILOGO

DEUS DISPÕE

(Continuação do n. 153)

XXIII

A mais velha das tres irmãs proseguio:

— Era-me preciso uma vingança digna da sua infamia! Chegou a vez dos seus... Fiz de seu filho Jorge um falsificador, e vai ver o que fiz de sua filha.

— Cora interrompeu e chamou:

— Amelia! Amelia!

Uma porta lateral gyrou sobre os gonzos e a condessa de Lasseny, que ha um instante esperava no quarto proximo, lançou-se, julgando achar-se só com Leonel Warton, e prestes a cahir em seus braços.

A' vista dessas luzes, dessa reunião numerosa, e sobretudo de Cora vestida de mulher, Amelia estacou cheia de terror e julgando-se ludibrio de um sonho.

— Fiz della uma envenenadora, proseguio a vingadora. Esta Locusta, esta messalina, excitada por uma paixão impura e chimerica, assassinou lentamente seu marido.

— Mentira! Mentira! gritou a condessa.

— Aqui está a declaração escripta por mim e assignada pelo conde de Lasseny. Aqui estão as observações redigidas, dia a dia, pelo Dr. Jocelyn..

Amelia repetio:

— Mentira! Jurou perder-me, porém protesto contra a assignatura de um defunto.

Neste momento Gontran de Lasseny, que tambem tinha chegado ao Havre no trem especial, afastou os negros que o occultavam e appareceu em plena claridade.

— O defunto está vivo, disse elle, e o resuscitado confirma.... Envenenadora.... vi!

— E demais, revistem-n'a.... replicou Cora Bernier... ainda encontrarão o veneno com ella.

A vingadora fez um signal.

Jupiter e Toby adiantaram-se.

— Não me toquem! exclamou a condessa com um accento de raiva indizivel —prohibo que me toquem!

Com a rapidez do raio tirou do corpinho um vidro ainda meio cheio, engulio de um trogo o seu conteúdo e cahio redondamente sobre o assoalho.

— Jocelyn—ordenou a filha mais velha de Ricardo Bernier—trate dessa mulher e salve-a... é preciso que não morra... Pertence á justiça...

Levaram a condessa inanimada.

Gontran acompanhou com um olhar ao mesmo tempo sombrio e quasi enternecido:

— Quem sabe... murmurou elle na occasião em que desappareceu o corpo encantador da condessa. Talvez que ainda se arrependesse e que eu podesse perdoar... parece-me que ainda a amo.

Por detraz de Gontran de Lasseny achava-se Armando Dorsay e Fernando Streny.

Cora tomou pela mão o tenente e levou até junto da cadeira em que o ex-armador jazia prostado.

— Sr. Dereyne, disse ella, ainda não acabamos! Apresento lhe Armando Raymundo Dorsay...

Marçal estremeceu.

— Armando Raymundo, balbuciou elle, levantando os olhos para o official de marinha.

— Sim, o filho de Lourenço Raymundo, seu amigo, que o senhor assassineu nesta casa, na noite de 20 de maio de 1814, para lhe roubar a fortuna que, cheio de confiança, vinha depositar em suas mãos...

O miseravel Dereyne sentia um suor frio alagar-lhe os cabellos e as fontes.

O cerebro não podia conter os terriveis pensamentos que ao mesmo tempo o assaltavam. Uma dôr aguda atravessou-lhe o craneo.

Foi como que uma martellada, levou as mãos á testa:

— E' falso, disse elle, tudo isso é falso. De que Lourenço Raymundo me falla? De que assassinato? Não sei o que quer dizer.

— Aqui está o recibo de seiscentos mil francos... escripto e assignado pelo senhor, disse a vingadora.

— E' falso!

— Nega a sua firma?

— Nego.

— Nega tambem o assassinato?

— Certamente.

— Responda então a Pedro Landry que aqui está, a Pedro Landry, seu antigo empregado, que o espreitava... que o vio receber o dinheiro... que o vio assignar o recibo e dividir o seu roubo com a sua digna amante Rosa Bonchamp.

— Pedro Landry veio das galés, replicou o ex-armador, não se discutem as informações de um forçado...

— Temos outra testemunha... replicou Cora.

— Qual?

— O cadaver da sua victima. Vamos...

Marçal tremia; os dentes batiam... estava evidentemente impossibilitado de dar um passo.

A um signal da vingadora, dous negros tomaram-n'o nos braços e, sahindo com elle de casa, levaram-n'o para o fim do jardim, ao pé do sycomoro, junto da muralha de granito formada pelos rochedos.

Ahi deixaram de o carregar e o velho cahio de joelhos.

Accenderam archotes; os negros formaram um circulo em roda da arvore secular.

— Mostre o lugar... disse Cora a Pedro Landry.

O ex-galé obedeceu.

Jupiter e Toby tinham trazido enxadas.

Começaram a cavar a terra.

— Não... não... balbuciou Marçal com voz cava... não cavem mais, deixem o morto dormir em paz.

— Então confessa?

— Confesso... Peço perdão á Deus... e invoco a compaixão dos homens.

Armando Dorsay adiantou-se:

— Está arrependido? perguntou elle.

— Estou... Daria a vida para resgatar os meus crimes.

— Se comprehende a sua infamia... continuou o tenente... se tem horror de si mesmo, e se os remorsos são sinceros, lembro-me de Deus feito homem que, expirando sobre a cruz, perdoava aos seus algozes. Em nome de meu pai, perdôo-lhe.

Marçal tentou levantar-se; porém mal ficou de pé, vacillou; quiz fallar, e não pôde pronunciar uma só palavra.... O rosto fez-se rôxo; os olhos esbugalharam-se; levou as mãos á cabeça, depois ao pescoço, e dando um grito rouco cahio sobre a terra revolvida de fresco.

Jocelyn inclinou-se sobre o corpo.

— Um ataque apopletico acaba de o fulminar... disse depois de curto exame... está morto.

— Morto! repetio a vingadora. Bem vê que Deus não lhe perdoou, e agora desta familia maldita um unico membro resta impune.

Maria interrompeu sua irmã, cahindo-lhe aos joelhos e estendendo para ella as mãos supplices, balbuciou:

— Se o tens de ferir... fere-me tambem... amo-o.

— Tu o amas! repetio a vingadora com horror... a elle! o filho do assassino!

— E' um innocente.., e amo-o.

— O irmão do faisificador e da envenenadora!

— Amo-o! tenho culpa disso! amo-o.

— Ah! não me amas então!!

— Daria a vida por ti, mas quero morrer por elle! Aquelles que choramos já estão bem vingados. Perdôa.

Armando Dorsay pegou nas mãos de Cora e disse-lhe em voz baixa:

— Sem elle, eu estaria morto. Por amor de mim, perdôe... Demais, elle renegou o nome do assassino. Sua mãi era uma santa... tomou o nome de sua mãi e chama-se hoje Leopoldo Neuville.

— Venceram-me, murmurou a moça, levantando Maria:

— E' teu, dou-t'o.

A delicada menina, dando um grito de alegria, cahio nos braços do doutor negro, fechou os olhos e perdeu os sentidos.

De um salto, Cora chegou junto della.

— Não está morta, não é verdade? balbuciou ella com terror.

— Apenas desmaiada, respondeu Jocelyn, e acabou de a salvar. Disse-lhe um dia, deve lembrar-se, que, para viver, Maria precisava ser feliz.

Armando Dorsay inclinou-se para Cora, e disse-lhe ao ouvido:

— E eu, minha bem amada, quando terei a felicidade?

— Pois que, balbuciou a vingadora, persiste, apesar de tudo, em offerecer-me o seu nome sem macula?

— Não era culpada, e sim martyr? A sua desgraça torna-a mais digna e mais santa a meus olhos! Quero antes morrer do que viver sem o seu amor. Devo morrer ou viver?

Cora, lentamente, apoiou a cabeça ao hombro do official e respondeu:

— Deve viver.

No dia immediato a condessa Amelia expirou, apesar dos esforços de Jocelyn, felizmente para Gontran.

Tres dias depois, as tres irmãs, João Renaud, o doutor negro e Leopoldo NEUVILLE embarcavam no hiate commandado por Jupiter e tomavam, atravez do oceano, o caminho de Guayanila, onde o tenente Dorsay deveria ir encontrar-se com elles.

O nome do hiate tinha sido mudado: deixou de chamar-se VINGADOR para chamar-se PERDÃO.

FIM.

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42